TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 26,8-18,4; Bonsuc., 25,3-20,0; Cascad., 27,0-18,5; Ipanema, 23,2-19,2; J. Botân., 24,3-18,2; Meier, 26,6-21,4; Penha, 25,6-18,6; S. Pena, 25,0-19,3; Sta. Cruz, 24,5-18,1.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 2 de Outubro de 1942

Fundado em 1930 · Ano XIII · N.º 6117

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 12 PAGINAS — $400

Rompendo as linhas alemãs a sudoeste e noroeste de Stalingrado, os russos alcançaram o Don

Stalin mantem-se em constante comunicação telefônica com os defensores da fortaleza do Cáucaso

Os germânicos mandam à luta novas reservas — Admite-se que é grave a situação da cidade

MOSCOU, 1 (U. P.) — As tropas de auxilio do exército russo empreenderam, hoje, nova ofensiva a sudoeste de Stalingrado, ao mesmo tempo em que, com os demolidores contra-ataques lançados na parte noroeste, recuperaram mais algum terreno.

Não obstante, os nazistas conseguiram penetrar com mais profundidade na praça propriamente dita, admitindo-se ter chegado a hora decisiva para a cidade.

Em meio a essa situação, informou-se que os russos haviam desfechado uma investida a fundo em direção ao sul do centro vital do Volga, reconquistando três aldeias. Os últimos despachos dizem que os defensores exercem pressão contra os rumenos, entre cujas fileiras semeiam o terror e pânico.

O sr. Stalin se acha em constante comunicação, do Kremlin, com os defensores da praça, por meio do telefone.

Os despachos militares assinalam que a chegada de grandes reforços para o inimigo marca a hora mais decisiva para Stalingrado. Os alemães desenvolvem um desesperado esforço final para esmagar os defensores; mas, qualquer que seja a violencia do furacão desencadeado pelos nazistas, os russos terão que manter-se sem desânimo, porquanto não lhes resta outra alternativa.

Todos à luta

Por outra parte, informa-se que a situação se tornou critica na zona operaria e na parte central da cidade, o que constitue a primeira referencia a uma penetração tão profunda do inimigo na praça.

Acrescentam as informações que os alemães lançam continuamente à luta novos contingentes de forças descansadas.

Os operarios e milicianos se atiram à luta, nas ruas, auxiliando valentemente a guarnição e espalhando a mortandade entre as tropas atacantes. Só um metralhador matou cerca de trezentos alemães, ainda conseguindo abater três inimigos com sua espada, quando a metralhadora não funcionava mais.

Em certo ponto, os sapadores do exército cavaram um tunel até um grande edificio que o inimigo mantinha aferradamente e o fizeram voar pelos ares, ficando os defensores tambem sepultados entre os escombros.

Todas as industrias importantes foram removidas, e os operarios que nelas trabalhavam se dedicam agora a reparar os elementos de combate, ou atuam como guerrilheiros sob a direção de seus capatazes. Lutam sob o bombardeio mais terrivel que jamais uma cidade tenha sofrido, porquanto a Luftwaffe lança barris de petroleo e bombas incendiarias sobre as ruas.

O inimigo concentrou forças esmagadoramente superiores em certos setores e, com terriveis investidas, consegue avançar em um ponto ou outro.

Dupla ameaça

O exército russo, em sua "defesa ofensiva", ameaça, hoje, ambos os flancos nazistas por meio de contra-golpes, a sudoeste e noroeste da saliente inimiga, através do Don, até os suburbios de Stalingrado.

Não há pormenores quanto à investida a sudoeste; mas a noroeste parece que os defensores abriram passagem através das linhas alemãs, chegando ao rio Don.

Os furiosos contra-ataques do inimigo para anular essa cunha foram todos rechaçados. Os russos conservam uma colina vital, que domina ampla zona, e continuam melhorando suas posições.

Essas operações, entretanto, não conseguiram desviar os assaltos contra o centro da cidade, embora mantenham de forma sustentada seu impulso inicial.

A pequena, mas valorosa flotilha do Volga e os aviões russos apoiam eficientemente as tropas de terra, dia e noite. A flotilha, equipada com peças de artilharia de longo alcance e baterias antiaereas, desafia os enxames de "Stukas" e os canhões nazistas instalados às margens dos enrugados, e semeia a morte, a destruição entre os grupos de inimigos.

Os despachos das linhas de frente indicam que os alemães sinceram a nova ofensiva contra Grozny, com uma poderosa investida em direção às jazidas petroliferas de Grozny, nas encostas setentrionais dos montanhas caucasicas de leste.

Ao sul de Terek, na batalha que se trava na zona de Mozdok, a sorte é favoravel aos russos.

Quanto ao norte, as noticias recebidas de Leningrado dizem que, nas imediações daquela cidade, foram derrubados, ontem, vinte e três aviões alemães e seis soviéticos.

Na zona de Moscou, foram abatidos onde aparelhos nazistas no decurso dos últimos dias.

O comunicado de hoje

MOSCOU, 2 Sexta-feira — (U. P.) — A radio emissora local forneceu a seguinte informação:

"Durante o dia de ontem as nossas tropas combateram o inimigo nas zonas de Stalingrado e Mozdok.

Nos demais setores não houve mudanças dignas de registro.

As nossas unidades navais do Báltico afundaram dois transportes alemães com um total de 18.000 toneladas.

"Zona de Stalingrado — Prossegue a luta nos suburbios do nordeste.

Grandes forças inimigas empreenderam seis ataques nos dois últimos dias.

Cinco "tanks" inimigos foram rechaçados e somente o último permitiu aos alemães realizar um pequeno avanço. Nestes combates o inimigo sofreu pesadas baixas. Somente em um setor foram mortos novecentos alemães e destruidos 11 "tanks", assim como trinta caminhões.

Ao sul de Stalingrado as nossas unidades desalojaram o inimigo de uma povoação.

Os alemães lançaram varios contra-ataques porem foram rechaçados e obrigados a retroceder depois de perderem duas companhias de infantaria.

Ao noroeste de Stalingrado as nossas tropas empenharam-se em operações ativas.

Todos rechaçados

"Zona de Mozdok — As nossas unidades rechaçaram todos os ataques do inimigo. Em um setor da frente noroeste as nossas tropas obrigaram o inimigo a retroceder um pouco capturando algum material bélico.

Ao sudoeste de Novorossisk as nossas forças estiveram empenhadas em operações de patrulhas.

As nossas forças de infantaria de marinha comandadas por Kravochenko aniquilaram em dois dias 500 soldados e oficiais alemães. Nestas operações fizemos prisioneiros. Nessa mesma frente foram abatidos seis aparelhos inimigos.

Em um setor da frente noroeste as nossas tropas travaram operações defensivas contra o inimigo.

Durante o dia a infantaria inimiga atacou varias vezes as nossas posições, porem as nossas unidades rechaçaram todos os ataques, aniquilando 700 soldados e oficiais.

Durante o dia de ontem as nossas forças aereas destruiram ou danificaram as diversas frentes, 15 "tanks" inimigos e 70 caminhões com tropas e abastecimentos.

Os nossos aparelhos fizeram ir pelos ares quatro depósitos de munições.

Tambem silenciaram dez baterias e afundaram um transporte inimigo de quatro mil toneladas.

Foram dispersadas e parcialmente aniquiladas quatro companhias de infantaria".

Hitler pretendia a paz em separado com a Polonia

Fracassaram todas as tentativas do "fuehrer" no sentido de obter a mediação do Vaticano

Perde a Alemanha um dos mais famosos ases da Luftwaffe

LONDRES, 1 (U. P.) — Um porta-voz do governo polonês declarou hoje que Hitler fez recentemente duas tentativas no sentido de entrar em contacto com as autoridades polonesas no exilio, segundo parece, com o propósito de concluir a paz por meio de negociações.

O mesmo porta-voz disse que Hitler enviou emissarios ao Vaticano afim de obter a mediação do Papa e acrescentou que todas as gestões fracassaram. Ao mesmo tempo o representante do governo polonês afirmou que a Polonia está decidida a continuar a luta até a completa derrota dos nazistas.

Morto um famoso ás nazista

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O alto comando alemão informou hoje que um dos maiores ases da Luftwaffe, o capitão Hans Joachim Marseilles, pereceu na Africa ao ser derrubado seu avião. Segundo o comunicado alemão Marseilles tinha em sua fé de oficio 158 vitorias aereas, todas contra os britânicos, cifra só superada pelo tenente Hermann Graft que conta 185 triunfos. O extinto contava apenas 22 anos e se achava na Africa desde fevereiro de 1941, mês em que os alemães chegaram à Libia. Era um dos quatro ases alemães que como distinção especial por seus serviços receberam os diamantes para acrescentar às insignias de cavalheiros da folha de carvalho da Ordem da Cruz de Ferro.

Ameaçado o flanco de Wehrmacht

MOSCOU, 1 (U. P.) — As forças russas que defendem Stalingrado assumiram a iniciativa na parte sul da cidade mediante um contra-ataque que obrigou os alemães a abandonar varias localidades suburbanas, ameaçando agora introduzir uma cunha no flanco meridional da Wehrmacht. Enquanto no norte suas fortes colunas blindadas e sua artilharia batiam o flanco esquerdo alemão o marechal Simeon Timoshenko levou poderosos reforços pelo Volga para lançar sua nova ofensiva. A noroeste de Stalingrado, por outro lado, o inimigo contra ataca desesperadamente para contrabalançar a ação dos russos. Não obstante, os alemães não conseguiram vantagens importantes e, apesar das elevadas perdas sofridas, não reconquistaram a estrategica colina que perderam ante-ontem.

No 38.º dia

MOSCOU, 1 (U. P.) — A batalha de Stalingrado, sobre uma frente de 65 quilômetros em forma de arco, está no seu 38.º dia e a cidade continua sendo atacada sem interrupção pelos "tanks", artilharia, metralhadoras e aviação alemães. A aviação russa, entretanto, prossegue desenvolvendo uma ação preponderante, e a situação se mantem sem triunfos concludentes para os atacantes. Somente nessa frente foram destruidos ontem 10 veiculos blindados alemães.

22 MORTOS

Grave desastre de aviação em São João do Porto Rico

S. JOÃO DO PORTO RICO, 1 (U. P.) — Urgente — As autoridades militares informaram que um avião transporte do exército se chocou contra uma montanha no interior da ilha, perto de Condo.

Morreram as vinte duas pessoas que iam a bordo, inclusive o piloto e seu assistente.

Não foi revelada a identidade das vitimas.

Foi aberto inquérito para se apurar a causa do desastre, que ocorreu na manhã de hoje.

FIRME A PRESSÃO ALIADA NO PACÍFICO

Poderosas esquadrilhas aereas das Nações Unidas invèstiram com êxito sobre varios objetivos japoneses

Reduzida à mínima expressão a corrente de abastecimentos nipônica através dos montes Owen Stanley

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 1 (U. P.) — As patrulhas avançadas das Nações Unidas, retardadas unicamente pelas péssimas condições meteorológicas e pela ação de retaguarda de alguns elementos japoneses escassos, porem tenazes, avançaram hoje até Menari e continuam exercendo firme pressão sobre o inimigo, depois de marchar 24 quilômetros em 3 dias, ao cabo dos quais afastaram a ameaça nipônica, até situá-la a 73 quilômetros de Port Moresby.

Embora o grosso das forças aliadas ainda se encontre nas faldas da montanha que levam ao arroio Nauro — que suas vanguardas cruzaram ontem — as principais tropas japonesas parecem haver-se retirado para muito mais longe, apressando-se a regressar à sua base de Kokoda.

Não é provavel que os aliados travem combate com o inimigo, a menos que este decida oferecer resistencia e tente consolidar suas posições antes de chegar ao cimo dos montes Owen Stanley, que se eleva em alguns pontos a 1.800 metros.

Talvez os nipônicos hajam procurado manter-se nas posições naturais de defesa que lhes oferecia Menari, porem o recuo do grosso de suas forças foi tão rápido que tal coisa parece improvavel. Até o momento, nenhuma das patrulhas avançadas que marcham à frente das forças principais poude entrar em contacto com o grosso dos exércitos japoneses.

Ação aerea

Quanto à aviação, poderosas esquadrilhas aliadas, integradas por novos bombardeadores de ataque, com escolta de caças, efetuaram incursões contra as linhas inimigas de abastecimento, em Menari e alem desta posição, enquanto as "fortalezas voadoras" bombardearam novamente a ponte de Wairopi, sobre o rio Kumusi, perto de Kokoda.

Essa ponte está semi-destruida, e em ruinas às rotas de acesso e envoltos em chamas os depositos de abastecimentos próximos.

Os observadores atribuem aos novos "Douglas A-20", bombardeadores bi-motores de tipo medio, a maior parte do merito nos eficazes ataques contra as linhas de abastecimento e comunicações.

A aviação permitiu aos aliados reduzir à sua mínima expressão a corrente de abastecimentos que enviavam os nipônicos através dos montes Owen Stanley. E' provavel que o inimigo, por essa causa, tenha que retirar-se até que suas linhas de comunicações sejam suficientemente curtas para colocá-lo em iguais condições que os aliados para a luta. Afim de lograr tal propósito, os japoneses quiçá devam retirar-se até Kokoda, ou mais alem, ainda.

Batem em retirada

SIDNEI, 1 (U. P.) — Informações de imprensa chegadas da frente da Nova Guiné, informam que as forças japonesas se retirram remontando as faldas dos montes Owen Stanley, em face ram remontando as faldas dos forças aliadas. Os despachos acrescentam que o comandante inimigo, para evitar que aumentem suas baixas já consideraveis, retirou o grosso de seus efetivos até Manari, 8 quilômetros ao norte de Nauro, deixando na retaguarda poderosas unidades para conter o avanço aliado.

Nos varios setores

MELBOURNE, 1 (U. P.) — O comando aliado deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Setor nordeste", Owen Stanley — Nossas unidades de avançada ocuparam Nauro e prosseguem seu avanço. Não se estabeleceu ontem contacto com as forças inimigas, que continuam retirando. Outros abastecimentos e material abandonado pelas tropas em retirada cairam em nosso poder. Nossos bombardeiros, com escolta de caças, atacaram as linhas inimigas de abastecimento na região de Menari, 4 milhas por estrada ao notre de Nauro. Provocaram-se varios incendios durante os ataques aereos. Todos os nossos aparelhos regressaram a salvo.

Buna — Nossos bombardeiros pesados atacaram as instalações da base inimiga de abastecimentos.

Kokoda — Os bombardeiros pesados aliados atacaram a ponte de Wairopi, na linha principal de abastecimentos do inimigo. Causaram-se graves danos em ambos os extremos da mesma. Foram tambem atacados os depósitos de provisões das adjacencias.

Ilhas Salomão. Buim — Nossos bombardeiros medios atacaram o aeródromo local durante a noite. Registraram-se numerosos impactos diretos nas pistas de aterrissagem, sendo presumivelmente graves os danos. Todos os nossos aviões regressaram às suas bases.

Buna — Nossos bombardeiros medios efetuaram um ataque noturno contra o aeródromo e depósitos locais.

Setor noroeste — Registrou-se apenas atividades de reconhecimento".

Determinada a evacuação de Dakar

Vichy diz ser iminente um ataque aliado àquele porto africano

VICHY, 1 (U. P.) — Informa-se que o governador geral de Dakar, sr. Boisson, determinou a evacuação das mulheres e crianças européias residentes naquela praça, cuja presença não seja necessaria ali.

Decidiu iniciar

VICHY, 1 (U. P.) — A agencia oficial francesa deu a conhecer um despacho de Dakar no qual anuncia que o governador geral da Africa Ocidental Francesa decidiu iniciar a evacuação de Dakar e suas zonas adjacentes, fazendo retirar as mulheres e crianças européias cuja presença não seja necessaria. Não obstante a imprensa de Paris anunciasse desde há varias semanas que é iminente um ataque anglo-norte americano contra a mencionada base, o despacho de hoje não contem insinuação alguma a respeito, exceto a manifestação de que se trata de uma medida de previsão e que tem por fim descongestionar a cidade.

Roosevelt fez uma viagem de inspeção geral ao país

Em sua excursão, o presidente dos Estados Unidos visitou bases militares e navais, estaleiros, fábricas de material bélico, depósitos, portos e centro de adextramento

WASHINGTON, 1 (U. P.) — A Casa Branca anunciou hoje, numa declaração emitida inesperadamente, que o presidente Roosevelt tinha regressado de uma viagem de 14.000 quilômetros, durante a qual visitou fábricas de material bélico, estaleiros e outros estabelecimentos de defesa dos Estados Unidos .

O presidente declarou numa roda de jornalistas, nas últimas horas desta tarde, que tinha estudado cuidadosamente a opinião pública durante sua viagem, notando que o Congresso e o Governo estão bem a par do pensamento norte-americano no que diz respeito ao espirito bélico. Expressou que depois de sua viagem por 24 Estados, está convencido que a produção bélica em geral está sendo desenvolvida satisfatoriamente.

E' o seguinte o comunicado emitido: "A Casa Branca anuncia o regresso do presidente Roosevelt a Washington, depois de uma viagem de inspeção pelo país, executada com pleno êxito. O presidente deixou Washington durante à tarde de quinta-feira, dia 17 de setembro e regressou hoje, pouco depois do meio dia, depois de uma viagem de 14.000 quilômetros, durante a qual inspecionou bases militares e navais, estaleiros, fábricas de "tanks", aviões e de granadas, centros de instrução do Exército e da Armada, depósitos de abastecimentos e portos de embarque.

O presidente viajou de Washington através dos Estados de Michigan, Illinois, Wisconsin, Minnesota, Dakota do Norte, Montana Idaho e Washington e depois ao longo da costa do Pacifico, regressando pelo sudeste do Arizona, Nova México, Texas, Luisiana e dirigindo-se depois para Washington — Distrito de Columbia — depois de deter-se em acampamentos do Exército, nos Estados de Mississipi e Carolina do Sul.

Ao regressar a Washington o presidente anuciou que receberá hoje os jornalistas com o fim de lhes revelar detalhes de sua viagem. Acompanharam o presidente Roosevelt representantes da "United Press", da "Associated Press" e da "Internation News Service".

O comunicado da Casa Branca põe termo a duas semanas de virtual silencio sobre um dos homens do mundo que mais atraem a atenção pública. A Casa Branca tinha revelado aos jornalistas e editores a partida do presidente, pedindo-lhes para que não publicassem nada a respeito no interesse da segurança necessaria em tempos de guerra.

Damos a seguir uma súmula das impressões recolhidas pelo presidente: Primeiro — A produção bélica está sendo desenvolvida satisfatoriamente, salvo pequenas demoras normais no programa da produção .

SEGUNDO — O espirito bélico do povo supera o de Washington.

TERCEIRO — O povo está disposto a aceitar os maiores sacrificios que os propóstos até agora por Washington.

QUARTO — A população está preocupada pelo aumento do custo de vida e deseja que se remedeie a situação.

QUINTO — Os peores prejuizos para o esforço bélico é causado pelas pessoas que exageram as pequenas dificuldades em um esforço para fazer crer ao país que a não cooperação é a regra e não uma exceção.

Os preparativos bélicos na costa ocidental e as grandes medidas de precaução adotadas contra um possivel ataque inimigo, impressionaram profundamente o presidente Roosevelt. Ao longo da costa do Pacifico, o primeiro mandatario observou os acampamentos e estações navais que sempre estão alertas, as barreiras de balões anti-aereos que protegem as grandes cidades e viu tambem como funciona o sistema de "black-out".

O presidente declarou que o moral dos trabalhadores é assombrosamente elevado e que durante toda sua viagem não havia visto ou ouvido falar de greves. Assinalou que opina que 95% da po-

(Conclue na 2ª página)

NA FRENTE DE EL ALAMEIN OS INGLESES CONQUISTAM VITORIAS

Desde o começo de julho foi essa a primeira ação militar importante realizada no Egito

Melhorou suas posições o 8.º Exército Britânico

CAIRO, 1 (U. P.) — O Oitavo Exército Britânico numa vitoriosa ofensiva de carater limitado no setor central da frente de El Alamein melhorou suas posições e depois repeliu uma serie de violentos contra-ataques do inimigo, segundo se anunciou oficialmente.

O ataque que foi empreendido ontem e que segundo as informações do "Eixo" teve o carater de uma ofensiva, foi precedido de um intenso bombardeio aereo contra os objetivos da retaguarda inimiga e que se alastrou até a praça de Tobruk.

Durante essa ação as esquadrilhas aereas aliadas martelaram intensamente os aeródromos inimigos, para impedir que no momento decisivo pudesse intervir a aviação inimiga, em auxilio das forças terrestres. Acredita-se que os ataques que foram efetuados contra Solum e Fuqua, foram os que determinaram a morte do "as" da aviação germânica, capitão Hans Joachim Marseilles.

O comunicado relativo à "ofensiva" era brevissimo e dizia:

"Nossas tropas atacaram ontem as posições ocupadas pelo inimigo no setor central. Foram repelidos os contra-ataques das forças adversarias".

Nas fontes autorizadas a operação foi qualificada de "favoravel", embora sem dar mais detalhes, acrescentando que a operação teve lugar no setor de Manasib, ao sul do monte Ruweisat. Este lugar se encontra a uns 40 quilômetros ao sul de El Alamein.

Os circulos oficiais manifestam que a ação "não teve o carater de ataque em grande escala, embora a luta tenha sido violenta e provocado baixas aos dois contendores".

A operação anunciada é a primeira ação importante que se realiza no Egito, desde o começo do mês de julho, com exceção da batalha que durou uma semana inteira e que teve inicio no dia 31 de agosto passado, quando o marechal Rommel efetuou um ligeiro avanço pelo sul da frente, para ser repelido para suas posições iniciais.

Rommel partirá a qualquer momento

LONDRES, 1 (U. P.) — A emissora de Berlim admitiu que assumiu grandes proporções o ataque britânico no Egito anunciado hoje nos comunicados italiano e alemão e acrescentou que o marechal Erwin Rommel atualmente em Berlim poderá partir a qualquer momento de avião para a Africa no caso de ser necessaria sua presença nessa frente.

Relativamente à visita do marechal a Berlim o locutor indicou que os circulos militares mantêm grande reserva acerca das conjeturas aliadas segundo as quais, o fato do marechal achar-se ausente do Norte da Africa significa que os alemães não tencionam desfechar outra ofensiva. Embora reconhecendo a intensidade do ataque britânico, a emissora não indicou se em virtude do mesmo será necessario o regresso imediato de von Rommel ao Egito.

Duelos de artilharia

CAIRO, 1 (U. P.) — O comando britânico distribuiu o seguinte comunicado:

"Na noite de 29 para 30 de setembro, continuou na frente do deserto a atividade de patrulhas. No setor do centro houve, ontem, duelos de artilharia. Durante a noite anterior, foram atacados por nossa aviação os campos de aterrissagem de Sidi Harmeish, e os objetivos de Tobruk, Bardia e Sollum. Aumentou tambem a atividade aerea do inimigo na zona de combate mediante ataques em mergulho e de aviões mistos de bombardeio e combate. Na frente estiveram ativos igualmente nossos aviões ligeiros de bombardeio e os caça-bombardeadores. Perto de Matruk, dois dos nossos caças de grande raio de ação, encontraram uma formação de quatro aviões de bombardeio inimigos e abateram três deles, sem sofrer nenhuma perda. De todas essas operações, não regressaram dois dos nossos aparelhos."

O Eixo confirma

LONDRES, 1 (U. P.) — As emissoras de Roma e Berlim informaram que as forças britânicas lançaram um intenso ataque no setor da parte sul da frente de El Alamein. Segundo ambas as estações, as unidades blindadas e de infantaria do exército imperial britânico atacaram as posições italianas, porem foram rechassadas e deixaram em poder do inimigo 200 prisioneiros.

Em escala consideravel, diz Roma

ROMA, 1 (Captado pela U. P.) — As esferas do "Eixo" desta capital e de Berlim, informaram hoje que o 8.º Exército Britânico iniciou operações ofensivas "em escala consideravel" no extremo meridional dos 65 quilometros da frente de El Alamein e 100 quilometros ao oeste de Alexandria.

Pelas mesmas fontes sabe-se que o exército italo-germânico repeliu o ataque que contou com a participação de unidades blindadas e foi precedido pelo fogo da artilharia, que durou 24 horas. Foram feitos 100 prisioneiros. Foi esta a primeira operação importante que se realiza na Africa desde o ataque das forças do "Eixo" que começou no último dia de agosto.

Presume-se que o comandante dos exércitos do "Eixo" na Africa, marechal de campo Erwin Rommel, ainda está em Berlim, onde assistiu ontem a reunião realizada no Sports Palast, para ouvir o discurso do chanceler Hitler.

A emissora de Berlim fez um comentario sobre a visita do marechal Rommel á capitão alemã e relacionou sua ausencia da Africa "com as conjeturas" do inimigo, de que sua presença em Berlim significa que o "Eixo" não se propõe realizar operações em grande escala na frente egipcia". O locutor acrescentou no entanto, que nos circulos militares da Wilhelmstrasse se observa a maior reserva acerca das ações nessa zona de guerra e assinalou que se fosse necessario "o marechal Rommel poderia empreender uma rápida partida para o Egito, seguindo viagem num avião", porem expressou que não

(Conclue na 2ª página)

Interceptado um combóio alemão

Navios e submarinos germânicos destruidos

LONDRES, 1 (U. P.) — O Almirantado Britânico anunciou que ontem, à noite, forças ligeiras britânicas da defesa das costas, interceptaram um comboio alemão em frente a Terschilling (Holanda) e torpedearam 6 navios de abastecimento que estavam fortemente escoltados. Tambem destruiram um navio de tonelagem media.

Uma canhoneira britânica a motor, atingida por um projetil inimigo foi abandonada pela sua tripulação, antes do que a mesma unidade foi incendiada. Outros navios ingleses sofreram pequenos danos, porem as baixas não foram elevadas.

No Atlântico

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A "British Broadcasting Corporation", numa transmissão dirigida aos marinheiros germânicos, anunciou que durante as 24 horas que terminaram à meia-noite da terça-feira, foram realizados 7 ataques contra submarinos alemães no Atlântico.

Nessa transmissão, que é feita com regularidade, não foi indicado o número de submarinos alemães afundados, pois a "B. B. C." prefere manter os alemães na incerteza".

"Black-out" em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Esta noite terá lugar o segundo ensaio de alarme e escurecimento entre as 22 e 22.45, nos bairros de Palermo e Belgrano.

Portugal açoitado por violento temporal

LISBOA, 1 (U. P.) — Um temporal com verdadeiras caracteristicas de ciclone açoitou todo o país, soprando o vento com uma velocidade de 90 quilômetros por hora. No litoral o fenomeno assumiu o aspecto de catástrofe, pois foram afundadas ou destruidas centenas de embarcações e alem disso estiveram em perigo milhares de vidas. O temporal obrigou que alguns navios de grande tonelagem procurassem recebem os serviços de transportes aereos. No Algarve as aguas inundaram varias ruas, ocasionando enormes prejuizos.

BOLETIM N.º 211 — 1.077.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

2 - X - 1942.

(De um observador militar)

O BRASIL NA GUERRA — Foi alterado o art. 173 da Constituição, que dispõe sobre o julgamento dos crimes contra a segurança pública na vigencia da guerra. — Começou ontem o alistamento dos portugueses. — Um decreto-lei do presidente da República define os crimes contra a segurança nacional, determinando as penas de que são passiveis os seus autores, as quais vão até à condenação à morte. — O coronel Frank Knox, num banquete que lhe ofereceu o ministro da Marinha, pronunciou um discurso de grande repercussão continental.

*

FRENTE RUSSA — Anunciam de Moscou que o momento decisivo da batalha de Stalingrado está perto, com 300.000 nazistas atacando a cidade. Segundo se noticia na capital russa, Stalin telefonou ao comando da praça, concitando os defensores a se "manterem firmes". Milhares de civis ajudam a defesa; de instante a instante a luta cresce de proporções. Em alguns pontos os russos mantêm, tenazmente, as suas posições, como a S. O. e N. O.; noutros, cedem. Revelam da linha da frente que os alemães dispõem ainda de .... 200.000 soldados em reserva; mais de 1.000 aviões teutos estão empenhados na luta. — Em Mozdok tambem a luta é violenta. A. S. E. de Novorossisk os russos rechaçaram varios ataques; e em Voronezh houve somente ações de importancia local. — A radio de Vichy anunciou que a "batalha de Stalingrado parece entrar na sua fase final".

*

FRENTE ASIATICA — Um comunicado de Chungking diz que as tropas chinesas estão atacando os suburbios O. de Lnachi, nas proximidades de Kinhwa, provincia de Chekiang. — O porta-voz militar chinês declarou que foram mortos, em combate 8 tenentes-generais japoneses.

NA AFRICA — O governador de Dakar ordenou a evacuação da população feminina e das crianças daquele porto colonial francês. Esta noticia foi confirmada em Vichy, já tendo sido designada a frota mercante incumbida deste serviço. — As emissoras de Roma e de Berlim anunciaram que as forças britânicas desfecharam forte ofensiva no setor S. de El-Alamein, mas foram repelidas.

*

NO PACIFICO — Informações de Nova Guiné, chegadas a Sydney, confirmam que os japoneses recuaram nas montanhas Owen Stanley, ante os violentos ataques das forças aliadas. Acrescentam os despachos que a retirada chegou até Manari, a 8 kms. ao N. de Nauro, cobrindo-se com fortes retaguardas. Outro despacho de Melbourne adianta que Nauro foi tomada pelos aliados.

*

FRENTE INTERNA NAZI-FASCISTA — Redobraram de atividade as forças patriotas da Albania. Comanda-as o coronel Muhuram Bayrok Tari, que entrou em ligação com o general Mihailovitch. Em Coritza foram presos 24 estudantes albaneses, tendo sido atacado por patriotas o veiculo, que os transportava; os estudantes conseguiram escapar. — Noticias de Estocolmo dizem que três alemães foram decapitados em Viena, sob a acusação de alta traição. — Segundo informações de Londres, foram executados na Alemanha 13 operarios italianos que trabalhavam em uma fábrica de munições de Osnabruck, sob acusação de sabotagem.

* * *

CONCLUSÕES GERAIS. — Embora Vichy adiante que a batalha de Stalingrado toca ao seu ponto culminante, parece que a praça do Volga ainda resistirá. — Nada de importante nos outros setores.

TREMENDA ONDA DE TERROR ABALA A EUROPA

Alastram-se os atos de sabotagem em varios paises ocupados

Greve geral na Grecia, incendios na Bélgica, atentados anti-nazistas e assassinatos de alemães — A Gestapo faz milhares de refens

LONDRES, 1 (U. P.) — Uma onda de terrorismo seguida de medidas de represalia do Eixo volta a açoitar todo o territorio da Europa. Durante o dia se receberam numerosos despachos narrando casos de sabotagem e descrevendo as ofensivas dos guerrilheiros patriotas na Albania e Iugoslavia.

Noticias recebidas de Estambul assinalam que os ataques dos guerrilheiros as tropas de ocupação italianas na Albania preocupam seriamente as autoridades. Uma centena de italianos foram mortos em combate nos distritos de Argirocastro, Tirana e El Basan, onde os patriotas armaram emboscadas contra os combóios motorizados inimigos. Na valente Grecia, que jamais se rendeu aos invasores, houve uma greve geral de seis dias como protesto pelo confisco da colheita pelos alemães e italianos. Aproximadamente 800 gregos foram detidos, sendo que 400 deles foram deportados.

Por outro lado um despacho do Cairo anuncia que os alemães fizeram dois mil refens na Grecia, afim de impedir que se repitam os atentados que interromperam as comunicações telegráficas entre Atenas e outros pontos do país durante seis dias e em represalia pelo recente atentado praticado com bombas, contra o Quartel-General da Gestapo, na capital helênica.

Nas esféras chegadas ao governo belga do exilio se informou que uma nova onda de atos de sabotagem paira sobre a Bélgica, onde a fábrica de asfalto situada a 15 quilómetros de Bruxelas foi destruida pelo incendio.

Segundo os despachos recebidos da Bélgica, os membros da organização nazista na Bélgica são constantemente objeto de agressões por parte dos patriotas belgas que recentemente assassinaram dois membros das "Guardas Valonas".

Por sua vez os patriotas franceses continuaram a campanha de reação e durante um exercicio realizado num quartel perto de Paris, um membro do serviço policial foi morto, tendo outros 7 ficado feridos ao rebentarem duas bombas lançadas contra eles pelos patriotas.

O partido do sr. Jacques Doriot diz que se trata de bombas comuns do exército francês. Um dos agressores foi preso e as autoridades estão procurando os demais.

Goebbels ameaça a Suecia e a Suiça

LONDRES, 1 (U. P.) — A radio-emissora de Berlim, numa transmissão captada nesta capital, reproduziu um artigo de Joseph Goebbels, publicado num jornal do Reich, sob o titulo "Nova Europa" no qual o ministro da Propaganda alemã adverte a Suecia e a Suiça que a menos que não se unam ao Eixo, na tarefa de criar a nova ordem européia, se encontrarão fora dele como espectadores, quando o Eixo obtenha o triunfo.

Nesse artigo o ministro Goebbels afirma que a Alemanha oferece mais vantagens do que desvantagens às nações mais pequenas e afirma tambem que não se está praticando uma chantagem contra os paises pequenos, senão que se está apelando para o seu sentido comum.

Roosevelt fez uma viagem de inpeção geral ao país

(Conclusão da 1ª página)

pulação apoiará todas as medidas de guerra necessarias.

O presidente da Junta de Produção de Guerra, sr. Donald Nelson, que acompanhou o presidente, inspecionou as fábricas Ford e Chrysler, ao lado do sr. Roosevelt, declarando que a troca de um tipo de tanks para outro o constitue "a mais notavel proeza da produção bélica" de todas que já vira.

O sr. Roosevelt se mostrou enormemente interessado na produção de balas e realizou uma visita, à meia noite, a uma fábrica de cartuchos. Em outra fábrica, viu como se montavam as partes de uma turbina que pesavam 45 toneladas cada uma.

Em uma fábrica da costa do Pacifico, o presidente viu a intensa produção aeronáutica e observou as bancas de montagem que produzem centenas de bombardeiros que são entregues imediatamente ao exército.

Durante uma visita a um estaleiro da costa ocidental, o presidente declarou aos operarios: — "Estou cada vez mais convencido de que, como resultado desta viagem, o povo de todo o país está na guerra para a ganhar e para a vencer com a maior brevidade possivel".

O presidente Roosevelt declarou aos jornalistas reunidos na Casa Branca, que os trabalhadores e patrões cooperam de uma maneira magnifica na produção de máquinas bélicas.

Assinalou que os objetivos da produção, indicados ao Congresso em janeiro deste ano, serão alcançados em 95%, até o fim do ano em curso e superados em certos aspectos.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias: —

M. e Barros	635	Siriei	62-b
J. Palhares	609	C. Machado	974
Catumbi	108	Maria Passos	114
Estacio de Sá	90	Pça. Pérolas	126
Had. Lobo	106	P. Q. Bocaiuva	16
Mach. Coelho	112	Av. Suburb.	8701a
Laranjeiras	131	C. C. Meneses	28
Catete	102	B. Vermelho	527
Alice	7-a	Av. A. Clube	2297
Joaqm. Silva	106	E. Otaviano	286
Passagem	141	Silva Gomes	8
Passagem	6-a	24 de Maio	1005
Av. B. Mitre	642	L. Teixeira	263
S. Clemente	62	B. B. Retiro	156a
J. Botânico	12	A. Cordeiro	272
P. S. Dumont	142	Cap. Resende	617
M. Quiteria	65	Dias da Cruz	616
Franc.º Sá	23-b	Cabuçú	148
J. Castilhos	15	J. Bonifacio	658
Av. Copacab.	945c	J. Cortines	98-a
G. Sampaio	229	Clarim. Melo	9
C. Bonfim	436	Av. A. Caval.	3065
C. Bonfim	950-a	Av. J. Ribeiro	5
S. Cristovão	1021	Av. Suburb.	3850
Bela	43	Av. Suburb.	8255
S. L. Gonzaga	51	Pça. Nações	92
Fig. de Melo	335	Uranos	963
Gal. Gurjão	154	Leopold. Rego	414
Av. 28 Setem.	330	Montevidéu	1380
B. Mesquita	590	Lobo Junior	335
B. Mesquita	086	Orojó	43
P. Nunes	221	Est. P. Velho	345
Teod. Silva	349	Av. G. Dantas	657
Araujo Lima	19a	C. Benicio	518
João Vicente	115	G. Andrade	8
Av. A. Clube	2284	Japaratuba	1881
N. Gouveia	435	Est. Nazaré	38
Divisoria	92	B. Domingos	29
Es. M. Rangel	847	Sen. Camará	41
Maria Freitas	24	F. Cardoso	123

Conselho Nacional do Petroleo

Realizando mais uma sessão ordinaria reuniu-se o Conselho Nacional de Petroleo, sob a presidencia do general Horta Barbosa.

Compareceram à sessão os srs. Fleury da Rocha, Iltrio Correia da Costa, major Antonio Bastos, Érico de Lamare São Paulo, Alaor Prata Soares, brigadeiro do ar Virginius de Lamare e João Daut d'Oliveira.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) — Opinar favoravelmente à autorização de pesquisa de jazidas da classe IX no municipio de Lages, Santa Catarina, requerida por Aristiliano Ramos.

b) — Indeferir os pedidos ns.: — 7.650 - 12.045 - 12.143 - 12.970 - 12.887 - 12.872 - 12.772 - 12.754 - 12.509 - 12.564 - 12.321 - 12.291

c) — Deferir os pedidos para importação de derivados de petroleo das seguintes entidades: Navegação Aerea Brasileira S. A., Panair do Brasil S. A., A. Avelino, Cia Ford Industrial do Brasil e The Caloric Company.

Na frente de El Alamein

(Conclusão da 1ª página)

acha que seu regresso à frente seja iminente.

Fora disso há poucos detalhes acerca da luta no Egito. Não obstante o comunicado alemão transmitido hoje pela Radio Berlim, admite que o Reich sofreu uma das maiores perdas da guerra com a morte do capitão Hans Joachim Marseilles, o maior "as" da aviação do "Eixo" na África, e o segundo piloto de caças do mundo pelo número de aviões inimigos derrubados.

A declaração de que morreu "sem ser vencido pelo inimigo", indica que perdeu a vida num acidente. Atribuiam-se a esse aviador 158 vitorias, todas elas contra os ingleses e apenas o superava o tenente Hermann Graff, atualmente na frente russa ao qual são atribuidos 185 aviões inimigos derrubados. Marseilles lutava na Africa desde fevereiro de 1941, quer dizer, desde que chegaram na Libia as primeiras forças germanicas.

A Biblia "acomodada" ao nazismo e com o retrato de Hitler

LONDRES, 1 (U. P.) — O jornal "Daily Sketch" noticia que os alemães estão preparando uma nova edição da Biblia, que será lançada à circulação pelo Natal.

A nova Biblia germânica e acomodada à "ideologia" do Nacional-Socialismo e trará no frontispicio o retrato de Hitler.

Hora de arte em prol do armamento do Brasil

O "Clube Sul América" organizou uma "Hora de Arte" que fará realizar amanhã, em prol do armamento do Brasil. Essa festa será realizada nos salões da sede social do clube, à rua do Ouvidor, 71/73, 2.º e 3.º andares, com inicio às 20 horas.

Haverá uma "Urna" para recolher donativos para aquisição do "Arará". Assim, logo que termine o festival, lavrando-se disso uma ata que será assinada pelos presentes, deverá ser devidamente aberta a citada "Urna" e o resultado será depositado na que existe no "Altar da Patria" — das Instituições Sul América — erigido no "hall" da Cia. Sul América — Vida.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres - Acidentes - Atropelamentos - Agressão - Suicidio e tentativa - Colhido e morto por um trem - Furtos - Mistificação - Três mortos e treze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua Urbano dos Santos, esquina de Ozorio de Almeida, o ônibus número 539 da Viação Elite, da linha "Estrada de Ferro-Urca", dirigido pelo motorista João Fagundes, chocou-se com o auto de praça n. 13.577, guiado por Alvaro Lima, ficando ferido o comerciario Arlindo Vieira Brito, de 27 anos de idade, casado, morador à rua Pacheco Leão n. 232, casa III. Tendo sofrido compressão lateral da bacia, Arlindo foi medicado no Hospital Miguel Couto. Os motoristas foram presos e autuados em flagrante na delegacia do 3.º distrito policial.

* * *

Na rua Real Grandeza, em frente ao n. 96, um bonde da linha "General Ozorio", guiado pelo motorneiro Valdemar Figueiredo, chocou-se com o automovel n. 10.403, dirigido pelo motorista Manuel da Silva Terceiro, residente à rua 19 de Fevereiro n. 56, casa 5. Em consequencia do desastre, ficou ferido o motorista Manuel, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Hospital Miguel Couto. O motorneiro foi preso e autuado na delegacia do 3.º distrito policial.

Acidentes

Nas oficinas do Lloyd Brasileiro, na Ponta da Areia, em Niterói, foi colhido por um guindaste, tendo morte instantanea, o operario Nehemias Monteiro. Foi tambem atingido, sofrendo ferimentos generalizados, o caldeireiro, Valter Inacio da Silva, de 24 anos, solteiro e morador à rua São Diogo, 23. A policia fez remover o corpo, sendo o ferido internado no Hospital Santa Cruz após os socorros da Assistencia.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Alvaro, de 16 anos, filho de Sátiro Alves Marinho, morador à rua General Pereira da Silva 77, com ferimento no braço esquerdo;

Geraldino de Sousa Cintra, sargento do Exército, com 38 anos, casado e residente na Fortaleza Santa Cruz, apresentando ferimento no occipito-frontal;

Hemeterio Lopes, funcionario público, de 20 anos, solteiro, morador à rua Tenente Jardim 242, com fratura da rótula direita;

Paulo Roberto, de cinco anos, filho de Almir Antunes, residente à rua Noronha Torrezão, 110, com fratura do cúbito esquerdo;

Milton, de 14 anos, filho de Carlos Paiva, morador à rua São Lourenço 108, com fratura completa do antebraço esquerdo;

João, de 14 anos, filho de João Natal Sanoth Filho, residente à rua Padre Marcelino 53, com fratura do radio direito.

Atropelamentos

O automovel n. 9.116 atropelou, na avenida Mem de Sá, o menor Lucio dos Santos, de 14 anos, residente à rua Sá Freire n. 31, casa 14. O motorista fugiu e a vitima, com ferimentos generalizados, foi socorrido pela Assistencia.

* * *

Na rua Teodoro da Silva, foi colhido por um automovel o menino Jurací, de 10 anos, filho do sr. Hilario Martins, morador àquela rua n. 758, casa 1, o qual sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo socorrido pela Assistencia.

Agressão

A Assistencia do Meier socorreu Maria Justina Batista, de 20 anos de idade, solteira, moradora no morro da Matriz, a qual fora encontrada gravemente ferida junto a uma vendinha existente no referido morro. Depois de medicada no posto suburbano, Justina foi internada, em estado de anemia aguda, no Hospital de Pronto Socorro, apresentando um ferimento penetrante na região inguinal, produzido por faca. Cientificada do fato, a policia do 19.º distrito dirigiu-se ao referido morro e interrogou varias pessoas, as quais disseram nada saber quanto ao que acontecera a Justina. As autoridades do Engenho Novo, entretanto, apuraram que a vitima fora vista, horas antes, a subir o morro em companhia de um marinheiro de cor preta. A respeito do fato, foi instaurado inquérito.

Suicidio e tentativa

José Calili, funcionario da Imprensa Nacional, casado, de 26 anos, residente à rua Dias da Costa n. 3, 1.º andar, pôs termo à vida, ingerindo violento tóxico. Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal, com guia das autoridades do 8.º distrito policial.

* * *

O marinheiro Orlando Dantas da Silva, de 22 anos de idade, solteiro, servindo a bordo do "Minas Gerais", tentou suicidar-se, na rua dos Cajueiros. Com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, foi socorrido pela Assistencia, sendo, em seguida, internado no Hospital Central da Marinha.

Colhido por trem

Na cancela da Leopoldina Railway, em Olaria, o vendedor ambulante Kazys Kanapinskos, de 26 anos de idade, solteiro, morador à rua Francisco Muratori n. 42, foi colhido por um trem, tendo morte imediata. Com guia do comissario Pinto Amando, de serviço na delegacia do 21.º distrito policial, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Furtos

O vigilante n. 880, da Policia Municipal, prendeu, na rua Alzira Valdetaro, o individuo Sergio José Machado, de 21 anos de idade, residente à rua Leopoldina n. 11, acusado de ter furtado a carteira do comerciario Manuel Ernesto, de 31 anos de idade, morador à rua Alzira Valdetaro n. 80. Sergio foi conduzido à delegacia do 19.º distrito policial.

* * *

Dolores Pereira Vaz, moradora à rua José Bonifacio 42, em Niterói, queixou-se à policia de um furto de 4.000 litros do seu depósito de aguas minerais à rua Guilherme Briggs 52, no valor de 2:000$000. Foi preso o larapio Arquiminio Gomes Enriques, morador à rua Dona Minervina 155, casa VI, o qual se confessou autor do crime, sendo aprendidos 84 dos litros furtados.

Mistificação

A policia do 17.º distrito prendeu a cigana Emilia Petrocovich, de nacionalidade servia, de 50 anos de idade, moradora à rua Clemenceau n. 38, em Bonsucesso, acusada de ter se apoderado da importancia de 500$000 da esposa do sr. Kurt Hann George, alemão, residente à rua Sabóia Lima número 98, quando lia a sorte da aludida senhora. Emilia foi enviada à Secção de Mistificação da Policia Central, afim de ser devidamente processada.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS

DIRETORIA DA DÍVIDA PÚBLICA

APÓLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apólices premiadas no 29.º sorteio ordinario, realizado no dia 30 de Setembro de 1942, conforme áta da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "DIARIO OFICIAL":

1.º Premio — 103427 — Quinhentos contos de réis
2.º Premio — 774569 — Cinquenta contos de réis
3.º Premio — 782140 — Dez contos de réis

40 PREMIOS DE 1:000$000 CADA UM, SOB NÚMEROS:

005309	315731	523721	792047
018894	325909	548871	811882
086340	398655	549204	830879
089134	425330	566023	851879
109812	436955	570944	851977
136839	464795	576734	904634
175214	465242	669937	919623
179325	485221	688746	930159
204144	490746	711480	996053
257345	520638	732395	997836

O próximo sorteio ordinario das Apólices Populares será realizado no dia 31 de dezembro de 1942, com a distribuição de Rs: — 1.200:000$000 em premios, sendo o 1.º de Rs.: — mil contos, o 2.º de cem contos, o 3.º de vinte contos, o 4.º, 5.º e 6.º de dez contos e mais 50 premios de um conto de réis.

Os portadores das apólices acima, bem como os das premiadas anteriormente, constantes da relação abaixo, poderão receber os premios nesta Diretoria, nos Bancos lançadores do empréstimo e na Delegacia do Tesouro (Banco do Comercio e Industria) no Rio de Janeiro.

Relação das Apólices premiadas em sorteios anteriores, cujos premios não foram procurados:

SORTEIOS	NÚMEROS	SORTEIOS	NÚMEROS	SORTEIOS	NÚMEROS	SORTEIOS	NÚMEROS
31- 3-38	410273	29- 6-40	464211	30- 6-41	942013	31- 3-42	820896
30- 9-38	795931	30- 9-40	027910	30- 9-41	812134	30- 6-42	176143
30- 6-39	839936	30- 9-40	184309	30- 9-41	174548	30- 6-42	049325
30- 6-39	446566	30- 9-40	195350	30- 9-41	646730	30- 6-42	149800
30- 6-39	558052	31-12-40	089394	30- 9-41	785857	30- 6-42	196843
30- 6-39	941870	31-12-40	313405	31-12-41	080308	30- 6-42	244099
30- 9-39	493429	31-12-40	365834	31-12-41	585974	30- 6-42	267324
30- 9-39	830110	31- 3-41	086010	31-12-41	057264	30- 6-42	304166
30- 9-39	917779	31- 3-41	485163	31-12-41	085726	30- 6-42	336684
30-12-39	022724	31- 3-41	825347	31-12-41	519960	30- 6-42	516421
30- 3-40	430824	30- 6-41	013748	31-12-41	555182	30- 6-42	621030
30- 3-40	378533	30- 6-41	036527	31-12-41	934623	30- 6-42	548101
29- 6-40	026449	30- 6-41	189339	31- 3-42	035522	30- 6-42	864429
29- 6-40	203765	30- 6-41	359774	31- 3-42	409065	30- 6-42	897003
29- 6-40	430997	30- 6-41	377813	31- 3-42	411222	30- 6-42	897004
29- 6-40	453228	30- 6-41	553808	31- 3-42	421854	30- 6-42	941837

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20%.

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 10).

Aprovadas as instruções para a comemoração do "Dia do Reservista"

O novo embaixador da Argentina em visita de cortezia aos ministro da Guerra e chefe do Estado Maior do Exército — Movimentação de oficiais de Engenharia, Médicos e de Intendencia — Visita a estabelecimentos de saude — Regressaram de Valença 41 aspirantes médicos — Pagamento de oficiais da Reserva — Criação de cursos regionais — Outras notas

Em data de ontem, foram tornadas públicas as Instruções para a comemoração do "Dia do Reservista", aprovadas, de acordo com o disposto no art. 3.º do decreto-lei n.º 1.908, de 26 de dezembro de 1939, pelos ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica. Essas Instruções, estão assim redigidas:

I — As providencias para comemoração do "Dia do Reservista" competem, no âmbito de suas jurisdições:

a) na Capital da República, ouvido o comandante da Primeira Região Militar, e o comandante da Terceira Zona Aerea, à Diretoria de Recrutamento, à Diretoria do Pessoal da Armada, à Diretoria de Marinha Mercante e à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica;

b) nas demais sedes de Região Militar, ao respectivo comandante e nas sedes das Capitanias de Portos ao respectivo capitão;

c) nos municipios onde houver corpo de tropa ou estabelecimento militar, ao respectivo comandante, chefe ou diretor, ou ao mais graduado ou mais antigo, quando houver mais de um;

d) nos demais municipios, aos respectivos prefeitos que terão, sempre que possivel, a assistencia de oficiais designados pelos comandantes da Região Militar e da Zona Aerea e capitães de Portos.

e) as autoridades incumbidas das comemorações convidarão, especialmente, as pessoas de mais destaque no meio social para assisti-las.

II — À autoridade encarregada de promover as festividades da comemoração do "Dia do Reservista" compete:

a) organizar o programa detalhado dos festejos.

b) promover, com antecipação, a divulgação do ato governamental que instituiu o "Dia do Reservista", bem assim as execuções do respectivo programa;

c) remeter à autoridade de que houver recebido instruções uma copia do programa dos festejos e um relatorio de sua execução.

III — Para os fins de que tratam estas instruções, as autoridades da Guerra, da Armada e da Aeronáutica mencionadas no item I, entrarão em entendimento reciproco.

IV — A comemoração deve compreender:

— solenidades e festejos, de carater militar, civico, literario, esportivo, etc., previstos pela autoridade incumbida de dirigi-los;

— comparecimento de reservistas aos quartéis (individualmente ou conduzidos em formatura, desde o local da concentração), dirigidos por oficiais da ativa ou da reserva;

— criação, sempre que possivel, de um centro de reservistas do municipio, ao qual os orgãos do Exército, da Armada e da Aeronáutica e as autoridades civis locais assistirão e darão todas as facilidades com relação aos assuntos que interessam particularmente aos reservistas;

— cooperação, a mais intima possivel, das autoridades civis, clubes sociais e esportivos, correio, radio, jornais, companhias de transportes, etc., com o fim de obter resultados os mais satisfatorios;

— organização nos quartéis de uma comissão de recepção e de um centro de informações, com o objetivo de orientar os reservistas sobre qualquer ponto relativo à sua situação militar ou de seus interesses outros;

— homenagem a Olavo Bilac, focalizando a sua campanha em prol do serviço militar obrigatorio.

V — Os reservistas apresentar-se-ão para as comemorações conduzindo:

a) o certificado, caderneta militar ou certidão de sua situação militar;

b) um emblema ou braçadeira com as cores nacionais.

Os reservistas do Exército, da Armada e da Aeronáutica se apresentarão, em geral, no respectivo centro de reunião existente no local do seu domicilio.

No local em que existir somente um centro de reunião do Exército, da Aeronáutica ou da Armada, os reservistas dessas corporações a ele se apresentarão.

Nos municipios em que não houver unidade ou estabelecimento militar algum, todos os reservistas se apresentarão à Prefeitura mais próxima de sua residencia (ou local previamente designado pela competente autoridade militar).

VI — Os reservistas não possuidores de certificados, cadernetas ou certidão (por não os terem ainda recebido, ou os terem perdido) ou, ainda, não os terem à mão), deverão tambem apresentar-se.

VII — No corrente ano a comemoração será feita em todos os municipios do Brasil, e participarão das mesmas os reservistas de primeira, segunda e terceira categorias das classes de 18 a 44 anos, isto é, os nascidos entre 1 de janeiro de 1898 e 31 de dezembro de 1924, os quais comparecerão aos quartéis, repartições e estabelecimentos designados, de 16 a 30 de dezembro.

VIII — Os empregados de repartições e entidades que dirijam ou explorem serviços públicos, de transportes, luz, gás, força, telefones, correios e telégrafos, portos, agua, esgotos, assistencia e outros como tais considerados, não comparecerão pessoalmente, ficando, porem, os respectivos chefes, diretores ou administradores obrigados a remeter até 15 de dezembro, à Circunscrição de Recrutamento em cuja jurisdição funcionarem, as fichas dos seus empregados que sejam reservistas, por eles preenchidas. Essas fichas serão distribuidas pelas Circunscrições de Recrutamento a que pertencerem os sedeados.

IX — Os reservistas que, residindo em lugares muito afastados das sedes dos municipios, não puderem comparecer às solenidades, encaminharão às Agencias dos Correios e Telegrafos, formulas impressas para fazerem suas comunicações por escrito, isentas de porte (ficha-bilhete).

X — As Capitanias de Portos e as unidades da Força Aerea Brasileira, que forem centro de reunião de reservistas, remeterão às Chefias de Circunscrição de Recrutamento, Diretoria do Pessoal da Armada, Diretoria de Marinha Mercante, Comandantes das Zonas Aereas e Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, respectivamente, as fichas dos reservistas da Armada e da Aeronáutica.

XI — As solenidades festivas far-se-ão apenas no dia 16 de dezembro. Serão, entretanto, admitidas até o dia 30 desse mês as demais apresentações, para aqueles que não puderem comparecer nos locais onde se realizarem as solenidades do dia determinado, com a finalidade de recepção e serviço de fichas.

XII — Não gozarão da prerrogativa do comparecimento às comemorações do "Dia do Reservista" (artigo 1.º do decreto-lei n. 2.751, de 6 de novembro de 1940), os empregados dos serviços publicos referidos no item VIII.

XIII — Para os fins de prova da função, cargo ou emprego publico fica suspensa a validade da caderneta ou certificado de reservista que, nela ou certificado, se apresentar no "Dia do Reservista", deixar de o fazer sem motivo justificado (decreto-lei n. 2.751, de 6 de novembro de 1940).

XIV — Os reservistas que, devendo comparecer às comemorações do "Dia do Reservista", não o fizerem, incorrerão na multa prevista no art. 103 da Lei do Sorteio Militar (decreto-lei n. 1.187, de 4 de abril de 1939), podendo os interessados recorrer para a Junta de Revisão, se algum justo motivo tiverem que alegar para justificar as respectivas faltas. Se a referida Junta de Revisão julgar justificada a falta, deve ser aplicado no certificado ou caderneta, pelo chefe da Circunscrição de Recrutamento o carimbo de que tratam as instruções reguladoras do assunto. Se, porem, o despacho da Junta de Revisão não for favoravel, o chefe da Circunscrição de Recrutamento aplicará no certificado ou caderneta o citado carimbo, uma vez paga a multa legal.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1942 — (aa) Eurico G. Dutra — Henrique A. Guilhem — Joaquim Pedro Salgado Filho.

Diretrizes pedagógicas da instrução premilitar

O ministro da Guerra, em data de ontem, aprovou as Diretrizes Pedagógicas assim redigidas:

I. FINALIDADES

A instrução premilitar tem as seguintes finalidades:

a) incutir no jovem brasileiro a consciencia do dever militar;

b) proporcionar-lhe os conhecimentos rudimentares necessarios ao futuro soldado.

II. PROGRAMA

a) Rudimentos relativos à organização e à vida militar:

Unidade I. — 1. As forças armadas: o Exército, a Armada, a Força Aerea Brasileira. 2. Histórico e organização das forças armadas; seus principais orgãos de administração e de comando.

Unidade II. — 1. O serviço militar: obrigatoriedade, duração, recrutamento, convocação, sorteio e licenciamento. 2. Deveres do reservista.

Unidade III. — 1. Hierarquia militar. 2. Uniformes. 3. Continencia e sinais de respeito. 4. Disciplina e conduta militares. 5. Transgressões e crimes militares.

Unidade IV. — 1. Divisão militar do Brasil. 2. Sedes e organização das Regiões Militares.

Unidade V. — 1. Unidades e subunidades da Infantaria. 2. Organização pormenorizada do grupo de combate. 3. Primeiros socorros em campanha.

b) Instrução elementar de ordem unida sem arma:

Unidade VI. — 1. A ordem unida sem arma. 2. Instrução individual: posições, marchas, voltas. 3. Instrução coletiva: formatura, deslocamentos, mudanças de formação.

c) Instrução elementar relativa ao tiro:

Unidade VII. — 1. Armamento usado pela Infantaria: noticia sumaria. 2. O fuzil ordinario: conhecimento sucinto.

Unidade VIII. — 1. O tiro: manejo e funcionamento do fuzil ordinario. 2. Exércitos preparatorios e de flexibilidade do atirador.

III — PRECEITOS GERAIS

Na instrução premilitar se observarão os preceitos seguintes:

1. Os alunos do sexo masculino, de nacionalidade brasileira, com idade de doze a dezesseis anos, ressalvados os casos de incapacidade fisica, serão inscritos, pela direção de cada estabelecimento de ensino, uma vez concluidas as matriculas no seu centro de instrução premilitar.

2. Far-se-á a transferencia de inscrição do aluno transferido de um para outro estabelecimento de ensino.

3. Para a execução do programa de instrução premilitar, serão os alunos de cada centro divididos em turmas homogeneas.

4. A instrução premilitar será dada em trinta horas anuais a cada turma de alunos, no decurso do periodo letivo, numa ou duas sessões semanais.

5. Conduzir-se-á a instrução premilitar, no decurso do periodo letivo, de modo que se reserve à instrução elementar de ordem unida sem arma e à relativa ao tiro pelo menos cinquenta por cento do tempo disponivel. A materia referente à organização e à vida militar será tratada no decurso de todo o periodo letivo.

6. A instrução premilitar será dada por processos ativos. A parte teórica limitar-se-á ao essencial. A marcha far-se-á gradativamente, de modo que no ultimo mês do periodo letivo atinja a cinco quilometros numa sessão.

7. O recrutamento dos instrutores obedecerá ao seguinte:

a) os subalternos do Exército ativo e das forças policiais exercerão as funções de instrutor sem prejuizo do serviço;

b) os sargentos do Exército ativo deverão ter menos de trinta e cinco anos de idade e reconhecida idoneidade;

c) as praças da reserva (graduados ou não), deverão ser selecionadas pela Região Militar através da Inspetoria de Tiro, quanto à idoneidade, capacidade profissional, idade, etc.

8. A conclusão da instrução premilitar para obtenção do respectivo certificado será feita pela Região Militar por intermedio da Inspetoria de Tiro e constará de:

a) verificação da frequencia;

b) demonstração de conjunto de ordem unida e individual de técnica do atirador;

c) interrogatorio de rudimentos relativos à organização e à vida militar.

9. O certificado será assinado pelo diretor do estabelecimento de ensino, pelo instrutor e pelo aluno.

10. As Circunscrições de Recrutamento registrarão em livro proprio os certificados expedidos, sem nenhuma despesa por parte do portador. O registro será averbado no verso do certificado.

Visita do novo embaixador da Argentina

O sr. Adrian Escobar, que acaba de entregar as suas credenciais de embaixador da República Argentina junto ao Governo do Brasil, esteve, na tarde de ontem, no Ministerio da Guerra, em visita de cortesia aos generais Eurico Gaspar Dutra e Góis Monteiro, titular da pasta militar e chefe do Estado Maior do Exército, respectivamente. O ilustre visitante, ao retirar-se, foi acompanhado até o elevador por aquelas altas patentes.

O general Lucio Esteves vai ao Rio Grande do Sul

O general Emilio Lucio Esteves, inspetor do Segundo Grupo de Regiões Militares, acompanhado dos coronel Estevão de Sousa Lima, tenente-coronel Ciro do Espirito Santo Cardoso e major Antonio Borges e capitão Isidoro Neves de Oliveira, o primeiro, oficial de gabinete da Inspetoria; o segundo e o terceiro, oficiais do Estado Maior do Grupo, e o ultimo, ajudante de ordens, vai proceder a uma inspeção, tendo o ministro da Guerra expedido ordens no sentido de lhe ser facilitada a sua missão. O antigo comandante da 3.ª R. M. e guarnição do Rio Grande do Sul deverá ali demorar-se nessa viagem cerca de dois meses.

Pagamento a oficiais da Reserva

O pagamento dos 1.ºs e 2.ºs tenentes da reserva, na Diretoria de Recrutamento, que estava marcado para hoje, à tarde, foi antecipado para às 8,30 horas, devendo comparecer os interessados. A distribuição de fichas começará às 8 horas.

O sr. João Alberto no gabinete do ministro

O ministro Eurico Dutra recebeu, à tarde, em seu gabinete de trabalho, o sr. João Alberto, do nosso Corpo Diplomatico.

O novo instrutor da Escola Militar

Pelo ministro da Guerra, foi assinada, ontem, portaria nomeando o major Deodoro Sarmento, para exercer o cargo de instrutor-chefe de cavalaria da Escola Militar.

Um aviso sobre ex-alunos das Escolas Preparatorias

Em aviso de ontem, o ministro da Guerra declarou que os ex-alunos das Escolas Preparatorias, com requisitos para o concurso de admissão à Escola Militar, devem, após a terminação do curso de comandante de recrutas, ser transferidos para a Companhia de ... daquele ultimo estabelecimento, onde ficarão como excedentes.

Os 41 aspirantes médicos que estiveram em Valença

Acabam de regressar a esta capital os 41 aspirantes médicos da reserva, que, sob a direção do capitão-médico Sergio Fontes Junior, adjunto do Serviço de Saude da 1.ª Região Militar, estiveram em Valença, Estado do Rio, aperfeiçoando os seus conhecimentos técnico-militar.

Visita a estabelecimentos de Saude

Os alunos do Curso de Emergencia de Medicina Militar tiveram permissão para visitar o Hospital Central do Exército, o Depósito Central de Material Sanitario e o Laboratorio Quimico Militar, nos próximos dias 4 e 11 do corrente, devendo os respectivos diretores desses Estabelecimentos, segundo o diario de ontem da Diretoria de Saude, providenciarem a respeito.

Movimento de médicos militares

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais: major farm. dr. Tito Portocarrero, capitães médicos Donato Gonçalves da Luz, Olivio Vieira Filho e farm. Anibal de Carvalho Aguiar, 1.º ten. médico Jaime Cabral e 2.º ten. med. Jonio Tavares Ferreira de Sales.

— Foi designado para ter exercicio na Cia. Isolada da Foz do Iguassu o farmacêutico Milton da Rocha Werneck.

— Foi designado o major médico Ismar Tavares Mutel, para proceder a um inquérito sanitario de origem na pessoa do capitão médico Almerio de Araujo Dinis.

Na Diretoria de Recrutamento

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Oto Feio da Silveira, ten. cel. Guilherme Paraense, major Elpidio Martins, capitães Silvio do Vale Amaral e Jaime Cabral; 2.ºs tenentes Levi Demoro, Lauro Demoro e Amarilio Nevares de Sousa.

No Estado Maior do Exército

Foi transferido do Q. S. P. para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 4.º Grupo de Artilharia de Costa o major Altamirando da Fonseca Braga.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Olimpio Mourão Filho e capitães Humberto Freire de Andrade, Amauri Benevenuto Lima e Geraldo de Meneses Castro.

Apresentação de oficiais à Escola de Estado Maior

Foram mandados apresentar à Escola de Estado Maior, afim de realizarem a prova livre de admissão ao Curso de Estado Maior, os capitães Amauri Benevenuto de Lima e Humberto Freire de Andrade.

Chegou o coronel Hesket Holl

Encontra-se nesta capital o coronel Artur Hesket Holl, comandante do 2.º Regimento de Cavalaria de Pirassinunga. O antigo oficial de gabinete da Administração Góis Monteiro, esteve no gabinete do ministro Eurico Dutra, em visita de cortesia aos colegas que ali servem, devendo voltar a reassumir o seu posto dentro de alguns dias.

Movimento de oficiais de Intendencia

O coronel Antonio Alves Filho, assumiu a chefia do E. S. M. da 5.ª Região Militar; o 1.º ten. Siro Campelo, o da 7.ª Formação de Intendencia Regional.

— Foi desligado o 1.º ten. Alvaro da Costa Leite, do Hospital Militar de Porto Alegre.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: aspirantes a oficial João Holanda Martins, Ulisses Vieira Lima, Antonio Vicente de Oliveira, Clovis Militão de Albuquerque, Gustavo Silveira Garcia, Geraldo Correia Martins, Orlando de Freitas Marques, Cirilo Padilha, Afonso Toedoro Militz, Dermeval Mendonça, Bruno Harger, Reduzindo Xavier, Dante Leal da Silva, Antonio Tiago Gadelha, Cassiano Reis e Silva, Osorio Vargas Moreira Brasiliano, Helio Tupinambá Caldas, Francisco Martins, João Teles da Silva, Valdemiro Abrahão da Silva, Mario Ernesto de Sousa Junior, Natalicio Acioli dos Santos, Augusto Lopes da Silva, Altair Chaves Pacheco, Braulio Ferraz, Carlos de

(Continua na 4ª página)

Justiça Gratuita

Poderão ser organizados serviços dessa classe nas Faculdades de Direito

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Qualquer professor catedrático de Faculdade de Direito, oficial ou equiparada, poderá requerer à autoridade local, encarregada do serviço da Justiça Gratuita, a organização de um serviço auxiliar do mesmo, que funcionará sob a orientação e responsabilidade do referido professor.

§ 1º — No requerimento, o professor indicará o horario do serviço auxiliar para atender o público, o número de alunos que trabalhará sob sua direção e serie escolar respectiva, e as limitações de capacidade do serviço, quer quanto ao número, quer quanto à natureza dos assuntos.

§ 2º — Caberá à autoridade encarregada da Justiça Gratuita encaminhar as partes aos serviços auxiliares, de acordo com a capacidade dos mesmos.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Mais uma companhia no Corpo de Bombeiros

O presidente da República assinou decreto-lei criando mais uma companhia no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Alterado um artigo do Código de Processo Penal

O presidente da República assinou decreto-lei determinando que o art. 632 do Código de Processo Penal passa a ter a seguinte redação: "Art. 632 — No caso de prisão em flagrante, observar-se-á o disposto no art. 304, e, quando for possivel, o preceito do artigo 261, sendo ouvidas, no máximo, três testemunhas.

SERÃO PUNIDOS COM A PENA DE MORTE OS QUE ATENTAREM CONTRA A SEGURANÇA NACIONAL

Em longo decreto-lei ontem assinado são definidos os crimes e as penas respectivas — Retroage a nova lei à data da rutura de relações diplomáticas com os paises do Eixo — Não haverá fiança, suspensão de execução ou livramento condicional — Julgamentos pelo Supremo Tribunal Militar e pelo Tribunal de Segurança Nacional

Definindo os crimes militares e contra a segurança nacional, o presidente da República assinou, ontem, o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — São punidos, em tempo de guerra, de acordo com esta lei, os seguintes crimes:

Art. 2.º — Exercer coação contra oficial general, ou comandante de unidade, mesmo que não seja superior, com o fim de impedir-lhe o cumprimento de dever militar: — Pena — reclusão, de três a seis anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 3.º — Aliciar militar a passar-se para o inimigo ou libertar prisioneiros: — Pena — morte, grau máximo; reclusão por vinte anos, grau minimo.

Art. 4.º — Fugir ou incitar à fuga, em presença do inimigo: — Pena — morte, grau máximo; reclusão por vinte anos, grau minimo.

Art. 5.º — Praticar crime de revolta ou motim: — Pena — aos cabeças: morte, grau máximo; reclusão por vinte anos, grau minimo; aos co-réus: reclusão de vinte a trinta anos, ressalvada, quanto ao executor de violencia, a pena a esta correspondente, se for mais grave.

Art. 6.º — Praticar, em presença do inimigo, crime de insubordinação: — Pena — morte, grau máximo; reclusão por dez anos, grau minimo.

Art. 7.º — Participar o prisioneiro ou espião, de amotinamento de presos, perturbando a disciplina do recinto da prisão militar: — Pena — aos cabeças, reclusão, de quinze a trinta anos.

Art. 8.º — Deixar o oficial, em presença do inimigo, de proceder conforme o dever militar: — Pena — reclusão, de um a quatro anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 9.º — Dar causa, por falta de cumprimento de ordem, à ação militar do inimigo: — Pena — morte, grau máximo; reclusão por dez anos, grau minimo.

Art. 10 — Dar causa ao abandono ou à entrega ao inimigo de posição que lhe tiver sido confiada, por culpa no emprego dos elementos de ação militar à sua disposição: — Pena — reclusão de um a quatro anos.

Art. 11 — Permanecer o oficial, por culpa, separado do comando superior: — Pena — reclusão, de um a quatro anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 12 — Deixar o comandante de força de destruir ou inutilizar todos os meios de ação ou provisão, na iminencia de retirada da sua força, à aproximação do inimigo: — Pena — reclusão, de um a quatro anos.

Art. 13 — Deixar o comandante de fazer submergir o navio ou de destruir ou inutilizar a aeronave ou engenho de guerra moto-mecanizado, na iminencia de captura ou apreensão dos mesmos: — Pena — reclusão, de dois a cinco anos.

Art. 14 — Deixar, por culpa, evadir-se prisioneiros: — Pena — reclusão, de um a quatro anos.

Art. 15 — Entrar o militar, sem autorização, em entendimento com outro do país inimigo, sobre assunto de guerra, ou para este fim servir de intermediario: — Pena — reclusão, de um a dois anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 16 — Desertar em tempo de guerra: — Pena — reclusão, de um a quatro anos.

§ 1.º — Considera-se desertor o militar que, sem causa justificada: I — ausentar-se, sem licença, da unidade onde servir, ou do lugar onde deva permanecer, e conservar-se ausente, por mais de três dias, contados do dia seguinte ao da declaração da ausencia ilegal; II — não estiver presente na unidade ou força, onde servir, no momento da partida ou deslocamento, e deixar de apresentar-se a qualquer autoridade, dentro do prazo de vinte e quatro horas; III — deixar de apresentar-se ao serviço ou à autoridade competente, dentro de três dias, contados do dia seguinte ao da declaração da ausencia ilegal; IV — não se apresentar na unidade onde servir, ou à autoridade competente, dentro do prazo de oito dias, contados daquele em que terminar ou for cassada a licença ou a agregação, ou não se apresentar dentro de três dias, depois de declarado o estado de emergencia ou de guerra.

§ 2.º — Considera-se tambem desertor: I — o militar que se evadir do poder de escolta, ou do recinto de detenção ou de prisão, ou fugir em seguida à pratica de crime, e permanecer ausente por mais de três dias. II — todo aquele que, convocado em ato de mobilização total ou parcial, deixar de apresentar-se, sem motivo justificado, no ponto de concentração ou centro de mobilização, dentro do prazo marcado.

§ 3.º — Se a deserção for praticada em concerto de quatro ou mais militares: — Pena — reclusão, de dois a oito anos.

§ 4.º — Se o desertor for oficial, a pena é aumentada de um terço.

Art. 17 — Dar asilo ou transporte, ou tomar a seu serviço desertor, conhecendo esta condição: — Pena — reclusão, de trêes a seis meses.

Parágrafo único — Se o fato for praticado por quem é ascendente, conjuge ou irmão do desertor, deixa de ser punivel.

Art. 18 — Incitar militar a desobedecer a lei ou a infringir de qualquer forma a disciplina, a rebelar-se ou desertar: — Pena — reclusão, de dois a dez anos.

Art. 19 — Tirar fotografia, fazer desenho ou levantar plano ou planta de navio de guerra, aeronaves, ou engenho de guerra moto-mecanizado, em serviço ou em construção, ou lugar sujeito à administração militar, ou necessario à defesa militar: — Pena — reclusão, de dois a seis anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 20 — Sobrevoar local ou imediações de acesso interdito, ou neles penetrar, sem licença de autoridade competente: — Pena — reclusão, de dois a quatro anos.

Parágrafo único — Entrar em local munido, sem licença de autoridade competente, de máquina fotográfica ou qualquer outro meio idoneo à pratica de espionagem: — Pena — reclusão, de um a três anos.

Art. 21 — Promover ou manter, no

(Conclue na 9ª página)

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

A instalação oficial, hoje, no Teatro Municipal — Iniciada a inscrição nos Cursos de Monitores Agrícolas e de enfermeiras socorristas do Ministerio da Agricultura — Outras informações

Aspecto da inauguração dos cursos de enfermeiras socorristas do Serviço de Assistencia Social do Ministerio da Agricultura

Será instalada, oficialmente, amanhã, a Legião Brasileira de Assistencia criada pela sra. Darcy Vargas. O ato terá lugar, às 17,30, no Teatro Municipal, comparecendo representações das associações de classes e sindicatos, numa grande demonstração de apoio e solidariedade à instituição criada para promover, na guerra e depois da Vitoria, os trabalhos de assistencia, pelo bem do Brasil.

A diretoria da Legião Brasileira de Assistencia, que presidirá a cerimonia de instalação, está assim constituida: Presidente, sra. Darcy Vargas; secretario geral, sr. Rodrigo Otavio Filho; tesoureiro geral, sr. João Daudt D'Oliveira; diretor técnico, sr. Euvaldo Lodi.

Abrindo os trabalhos, falará o ministro Alexandre Marcondes Filho, da Justiça. Em nome da Legião Brasileira de Assistencia, usará da palavra o sr. João Daudt D'Oliveira, que tratará da instituição, historiando a sua origem e salientando os seus planos de atividade assistencia social e entidade que o deve(?) tempo, e na impossibilidade de fazer a entrega diretamente, solicita a todas as associações de classe, instituições de Assistencia, devido à exiguidade de tempo, o favor de procurar em sua sede social, à rua da Candelaria, 9, 13.º andar, das 12 às 18 horas, convites para a solenidade de sua instalação a realizar-se hoje.

A INAUGURAÇÃO DOS CURSOS DE MONITORES AGRICOLAS

A Legião Brasileira de Assistencia instalou, ante-ontem, os Cursos Mistos para Monitores Agricolas, compreendidos no seu setor de Alimentação. O ato foi realizado no Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura e teve a presença da consul Zoraima de Almeida Rodrigues, representante pelo expediente do Ministerio da Agricultura e outras autoridades.

Dando inicio à cerimonia, falou o agrônomo Itagiba Barçante diretor do S. I. A., e organizador dos cursos agricolas da L. B. A.

Para a primeira turma de Monitores Agricolas foi limitado a 180 o número de matriculas. Entretanto, compareceram mais de 400 candidatos, de ambos os sexos, ultrapassando assim o total previsto.

Os candidatos que excederam do total determinado para a inscrições deverão aguardar a chamada para integrarem a segunda turma dos Cursos.

POSTOS DE COSTURA

A Associação dos Pais de Familia, encarregada da direção dos Postos de Costura da Legião Brasileira de Assistencia, avisa às interessadas que os postos instalados à rua Uruguaiana, 9; rua do Catete, 130 e avenida N. S. de Copacabana, 608, já receberam material para distribuição de trabalhos. As pessoas inscritas devem comparecer ao Posto em que se inscreveram (dos acima relacionados), no dia da semana que corresponde à sua inscrição.

* * *

Foi inaugurado, ontem, na rua do Costa n.º 60, o Centro de Costuras do Hospital Evangélico, filiado à Legião Brasileira de Assistencia. Foi preparado um programa especial para a solenidade de inauguração.

BOMBEIROS AUXILIARES E PADIOLEIROS VOLUNTARIOS

Os senhores e rapazes inscritos na Legião e que desejem tornar-se bombeiros auxiliares ou padioleiros voluntarios, devem comparecer à sede da Comissão Central, à rua da Candelaria, 9, 13.º andar, nos dias uteis, das 15 às 18 horas, para informações.

NO SAMPAIO ATLETICO CLUBE

O Sampaio Atlético Clube inaugurou, ontem, às 20 hs., em sessão solene, o Posto n. 17 da Cruz Vermelha Brasileira, instalada na sua sede social.

INAUGURADOS OS CURSOS DE ENFERMEIRAS SOCORRISTAS DO S. A. S. DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

As 17 horas de ontem, na sala do Conselho da A. B. I., teve lugar a inauguração dos cursos de Enfermeiras Socorristas do Serviço de Assistencia Social do Ministerio da Agricultura.

Tomaram assento à mesa que presidiu aos trabalhos a sra. Darcy Vargas, sra. Apolonio Sales, sra. J. Mauricio de Medeiros, sra. Lourdes Rosemberg e os srs. Newton Belrza, Jorge Coutinho, Solano da Cunha e Henrique Barbosa. Abrindo a sessão, o sr. João Mauricio de Medeiros deu a palavra ao diretor dos cursos que se inauguravam, sr. Jorge Coutinho, que pronunciou um discurso no qual manifestou a inteira solidariedade do serviço médico da Agricultura ao esforço de guerra do país.

Em nome das candidatas inscritas, falou a senhorita Cloris Martins Ferreira.

A seguir, falou o sr. João Mauricio de Medeiros, que, após enaltecer o valor da Legião Brasileira de Assistencia, fez uma saudação à sra. Darcy Vargas.

CONTRIBUIÇÃO DOS FUNCIONARIOS DA CASA PRATT

A sra. Darcy Vargas recebeu, ontem, na sede da Comissão Central da Legião Brasileira de Assistencia, a visita das senhoritas Cibele Duncan e Diva Sothers, funcionarias da Casa Pratt, que foram fazer entrega de um cheque na importancia de 20:027$000, produto da contribuição de seus colegas para a Legião.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

Um grupo de diretores da Associação Brasileira de Propaganda esteve, ontem, na sede da Legião Brasileira de Assistencia, pondo à disposição da sra. Darcy Vargas a cooperação valiosa dos técnicos que compõem o seu quadro social.

AUTORIZADO O FUNCIONAMENTO DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

O ministro interino da Justiça e Negocios Interiores assinou ontem a seguinte portaria:

"Considerando que o requerimento feito pelos organizadores da Legião Brasileira de Assistencia obedece aos preceitos legais e foi instruido como dispõe o decreto-lei n. 4.684, de 12 de setembro do corrente ano;

Considerando a grande utilidade e conveniencia dos objetivos visados pela dita Legião, como consta dos Estatutos que foram apresentados para exame;

Considerando que as personalidades que se encontram entre os organizadores da dita Legião constituem penhor seguro da orientação que a mesma seguirá para atingir seus objetivos;

Resolve autorizar a organização definitiva e o funcionamento da mencionada Legião Brasileira de Assistencia, com os Estatutos que constam do presente processo".

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA GUERRA

A Secção de Costuras da Cruz Vermelha Brasileira, localizada no 14.º andar do Edificio Petronio, fará realizar no próximo domingo, no Botafogo Futebol Clube, das 17 às 21 horas, um "cock-tail" dansante, em beneficio das vitimas da guerra.

Servirão às mesas varios elementos de destaque da nossa alta sociedade.

(Conclue na 4ª página)

Modificado um artigo da Constituição

Na vigencia do estado de guerra o presidente da República tem novos poderes e a lei determinará os crimes que deverão ser julgados pela Justiça Militar ou pelo Tribunal de Segurança

O presidente da República assinou a seguinte Lei Constitucional que tomou o número 7:

"Considerando que, pelo artigo 122, n. 17 da Constituição Federal — "Os crimes que atentarem contra a existencia, a segurança, a integridade do Estado, a guarda e o emprego da economia popular serão submetidos a processo e julgamento perante tribunal especial, na fórma que a lei instituir".

Considerando que, para cumprimento de dispositivo citado, foi mantido o Tribunal de Segurança Nacional, instituido pela lei n. 244, de 11 de setembro de 1936;

Considerando que, na vigencia do Estado de guerra podem ser praticados crimes sujeitos a julgamento pela justiça militar e tambem crimes cujo julgamento é de competencia do Tribunal de Segurança Nacional;

Considerando que, assim, torna-se necessario adequar o artigo 173 da Constituição Federal à coexistencia dos orgãos da Justiça Militar com o Tribunal de Segurança Nacional,

DECRETA:

Artigo único — O artigo 173 da Constituição fica assim redigido:

— At. 173 — O estado de guerra motivado por conflito com país estrangeiro se declarará no decreto de mobilização. Na sua vigencia, o presidente da República tem os poderes do artigo 166 e a lei determinará os casos em que os crimes cometidos contra a estrutura das instituições, a segurança do Estado e dos cidadãos serão julgados pela justiça militar ou pelo Tribunal de Segurança Nacional.

Alterando o decreto-lei 2.035 o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O artigo 94 do decreto-lei n. 2.035, de 27 de fevereiro de 1940, passa a vigorar com a seguinte redação:

— "Art. 94 — Aos promotores substitutos, em número de doze, incumbe, por designação do procurador geral, que atenderá ao interesse da Justiça e a equitativa distribuição do serviço: — I — Substituir os promotores públicos em sua ausencia; II — exercer, junto às Varas de Familia e de Orfãos e Sucessões as funções de advogado a que se refere o art. 68, parágrafo único, do Código de Processo Civil, salvo o direito de escolha da parte; III — promover a ação penal ou civil e a execução da sentença, nos casos dos artigos 32 e 68 do Código de Processo Penal.

§ 1.º — Serão designados para as funções a que se referem os números II e III deste artigo, de preferencia, os promotores substitutos que não estiverem em exercicio de substituição; e, quando no exercicio dessas funções, serão remunerados como se estivessem em substituição, na forma do n. I deste artigo.

§ 2.º — Nos casos a que se referem os ns. II e III, acima, os honorarios do advogado em que seja condenado o vencido (art. 76 do Código de Processo Civil), serão pagos nos selos proprios para o pagamento das custas judiciais, apostos ao processo e inutilizados pelo promotor substituto.

§ 3.º — Não haverá incompatibilidade para o exercicio da advocacia, pelos promotores substitutos, nos casos a que se referem os ns. II e III, acima. Fora desses casos, estarão os promotores substitutos impedidos de advogar nas causas em que seja obrigatoria, em primeira instancia, a intervenção de algum promotor público, e, ainda, em toda e qualquer causa contra a Fazenda Pública, federal, estadual ou municipal (decreto-lei n. 3.063, de 19 de fevereiro de 1941).

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Justiça do Trabalho

A CAMARA DE JUSTIÇA FIRMA UMA ORIENTAÇÃO SOBRE O VALOR DOS RECIBOS DE QUITAÇÃO

Procurando solucionar com rapidez os processos sujeitos à apreciação da Justiça trabalhista, a Câmara de Justiça vem realizando varias sessões extraordinarias.

Na última reunião, grande foi o número de processos julgados, inclusive um que versava sobre a questão referente ao valor do recibo de quitação dado pelo empregado, eximindo, em consequencia, o empregador da responsabilidade pelo pagamento de indenizações reclamadas perante os tribunais trabalhistas.

Tratava-se, no caso, de um recurso extraordinario interposto por uma firma comercial, de Carangola, que havia sido condenada, na instancia regional, a pagar a um seu ex-empregado indenização por despedida sem justa causa. Pretendia a recorrente que o empregado reclamante, recebendo a importancia das ferias que lhe eram devidas, assinara recibo com plena e geral quitação à mesma firma, desistindo de qualquer reclamação e direito à indenização.

Depois de longamente apreciadas as diversas teses oferecidas ao exame, resolveu a Câmara, contra os votos dos srs. Marcial Dias Pequeno e Oséias Mota, manter a decisão recorrida, que apreciou a materia e desenvolveu fundamentos jurídicos que estavam de acordo com o espirito do direito social. Funcionou como relator do processo o sr. Caldeira Neto. Depois de salientar a necessidade de ser firmada pela Câmara a orientação a ser seguida na aceitação de recibos de quitação, capazes de eximir a responsabilidade dos empregadores, sustentou o sr. Caldeira Neto que o mais consentaneo com o espirito do Direito Social é que o recibo das indenizações, para perfeita validade, mencione explicitamente, a que titulo é recebida a importancia, porque documentos dessa natureza não devem ser tomados em um sentido geral, abrangendo tudo quanto puder ser compreendido nas obrigações convencionais resultantes do trabalho, entre patrão e empregado.

OS IMPEDIMENTOS DOS VOGAIS DE JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

Por ato de ontem, o presidente do Conselho, tendo em vista o despacho do ministro do Trabalho, exarado no processo referente à proposta formulada para a solução da consulta decorrente da suspeição verificada de ambos os vogais, empregado e empregador, e de suplente deste, ao ser apreciado um dos feitos submetido ao julgamento da Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessoa, no Estado da Paraiba resolveu determinar que, na hipótese de verificar-se suspeição simultanea dos vogais e dos respectivos suplentes para julgamento de reclamação submetida à apreciação das Juntas de Conciliação e Julgamento, seja, pelo presidente do Conselho Regional do Trabalho, designando um membro "ad-hoc", o qual continuará a funcionar no feito até decisão final.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Segue, hoje, para Buenos Aires, o ministro Salgado Filho

A benção das espadas dos aspirantes de aeronáutica, hoje, na Candelaria — Valiosa oferta do "Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado — Um novo curso para as Bolsas de Estudo de Aviação nos EE. UU. — Outras notas

No "Lodestar" da Força Aerea Brasileira, segue, hoje, às 8 horas, para Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, o ministro Salgado Filho. O titular da Aeronáutica permanecerá na Capital argentina até segunda-feira, quando regressará ao Rio, estando preparadas naquela cidade varias homenagens em sua honra.

O aparelho da FAB seguirá sob o comando do major Nelson Vanderlei e terá como co-piloto o capitão Osvaldo Pamplona, ambos do gabinete do ministro, devendo conduzir, ainda, o sr. Bernardes Neto, do gabinete civil, o sr. João Borges e senhora, o sr. Carlos Palhares e o jornalista Assiz Chateaubriand.

Durante a sua ausencia, o sr. Salgado Filho estará em contacto, permanente, por intermedio do radio do proprio Ministerio, com o Chefe de seu gabinete, coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso, de modo que o expediente da Aeronáutica não sofrerá solução ed continuidade.

BENÇÃO DAS ESPADAS DOS ASPIRANTES AVIADORES

Realiza-se hoje, às 10 horas, na igreja da Candelaria, a benção das espadas dos aspirantes aviadores da turma de 1942.

Para essa solenidade religiosa, estão convidados todos os oficiais, cadetes e suas familias.

O uniforme, para os oficiais e aspirantes, será o branco armado.

OFERTA DO "MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO"

A Associação "Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado" esteve, ontem, por intermedio de sua diretoria, no ministerio da Aeronáutica, afim de fazer entrega de um cheque de sessenta contos de réis para a compra de um avião de treinamento medio.

O sr. Salgado Filho agradeceu a oferta, enaltecendo a colaboração que lhe prestaram essa entidade particular, sobre a presiden do sr. Ranulfo Bocaiuva Cunha.

BOLSAS DE ESTUDO DE AVIAÇÃO

No dia 16 de outubro próximo, terão lugar, no Rio, São Paulo e Porto Alegre, as provas de inglês de um novo curso para as Bolsas de Estudo de Aviação nos Estados Unidos. Os candidatos deverão preencher, totalmente, as exigencias já conhecidas e divulgadas pela imprensa, estando marcado o prazo até o próximo dia 10 para o recebimento dos requerimentos. No Rio, esses requerimentos deverão ser encaminhados à Sub-Diretoria de Ensino, e, em São Paulo e Porto Alegre, ao Q. G. das respectivas zonas aereas.

NOTAS DO GABINETE

O ministro Salgado Filho, em virtude de sua viagem, hoje, para Buenos Aires, deteve-se, ontem, em seu gabinete, até às últimas horas da noite, onde se avistou com todos os seus auxiliares imediatos.

O major brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, e o sr. Cesar Grilho, da Diretoria de Obras, despacharam, à tarde, com o titular da Aeronáutica, que recebeu, em seguida, em audiencia, o coronel aviador, Altair Rosani, diretor do Ensino; coronel aviador Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil; coronel Luiz Barreto, chefe do Serviço da Fazenda, brigadeiro Heitor Varadi, comandante da 3ª zona aerea; brigadeiro Fernand Savagé e o coronel aviador Ajalmar Mascarenhas.

Por último, o titular da pasta despachou, com o coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso, todo o expediente, deixando, assim, completamente em dia, o movimento de seu gabinete.

REPRESENTAÇÕES

O ministro Salgado Filho mandou visitar o governador Benedito Valadares e o interventor Fernando Costa — que já regressou a São Paulo — por intermedio de seu ajudante, capitão Carlos Alberto.

Tambem o mesmo oficial representou o ministro no desembarque do interventor Cordeiro de Farias.

Diario de Noticias

PARA TODOS

— Uma resposta de sir Stafford Cripps.
— Ambos equivocados.
— Lagarto horroroso.

UMA RESPOSTA DE SIR STAFFORD CRIPPS. — Conta o sr. Mollie Panter-Downes, no jornal "The New Yorker", que foi alegremente comentada entre os correspondentes de jornais britânicos e norte-americanos em Moscou a resposta que deu sir Stafford Cripps, quando era embaixador na Russia, ao jornalista Ralph Ingersoll. Insistia este por obter, por intermedio do diplomata inglês, uma entrevista com Stalin, exclusiva para ele, Ingersoll, isto é, sem que estivesse presente nenhum outro correspondente estrangeiro. Querendo persuadir Cripps de que empregaria bem sua influencia, o jornalista tratou de impressioná-lo com a idéia de ser ele assaz diferente dos correspondentes que rondam habitualmente o Comissariado dos Estrangeiros da Russia. — "Alem disso, quem são tais correspondentes ?" — disse Ingersoll. — "Em minha vida, nunca ouvi falar de nenhum deles". — "Se é por isso, sr. Ingersoll — respondeu Cripps com a sua mais suave afabilidade — eu tambem nunca tinha ouvido falar do senhor em minha vida".

* * *

AMBOS EQUIVOCADOS. — George G. Cohan, famoso empresario teatral irlandês de puro sangue, achando-se em certa capital européia, telegrafou à gerencia de um hotel elegante, pedindo que lhe fosse reservado um apartamento. O gerente, ao ver um Cohan assinando o telegrama, cuidou que se tratava de judeu e respondeu lamentando não poder reservar o apartamento, porque "a clientela do hotel era seleta". Cohan enviou outro despacho telegráfico, em que dizia ao gerente anti-semita: — "Ambos nos equivocamos: o senhor acreditou que eu era judeu; eu acreditei que o senhor era um cavalheiro".

* * *

LAGARTO HORROROSO. — E' a iguana marinha das ilhas Galápagos, arquipélago pertencente à República do Equador, um lagarto de aspecto horroroso, pela feialdade fenomenal de sua enorme e complicada cabeça. Vive quase constantemente nagua. Quando adulto, mede 90 centimetros de comprimento. Tem escamas durissimas e toda uma formidavel fileira de dentes, agudissimos. E', entretanto, a iguana marinha tão mansa, como qualquer animal doméstico.

JUSTIÇA MILITAR

EMBORA INDULTADO CONTINUARÁ RECOLHIDO PRESO

Davi Duran dos Santos acaba de ser indultado do resto da pena a que foi condenado pelo crime de deserção; entretanto, o promotor Leonardo de Almeida Nobre, da Primeira Auditoria de Guerra desta capital, falando nos respectivos autos, é de parecer que o indultado não pode ser posto em liberdade, por isso que tambem fora condenado pelo crime de fuga de preso, do qual não fora abrangido pela graça concedida pelo Governo. Assim, deverá continuar preso para cumprimento dessa última pena, ficando desobrigado do restante da pena de deserção.

ABSOLVIÇÃO DE OFICIAL E ESCRIVÃO

Pelo Conselho Especial de Justiça da Segunda Auditoria de Guerra, foram absolvidos, ontem, os segundo tenente João Mariano de Lacerda e civil Atila Rios, oficial do Registro Civil de São Fidelis, acusados do crime de falsidade administrativa. Presidiu o Conselho o major Olimpio de Carvalho Borges e os trabalhos jurídicos foram dirigidos pelo auditor Darci Roquete Vaz.

INTERROGATORIO DE OFICIAL

O Conselho Especial de Justiça da Segunda Auditoria, especialmente sorteado para processar e julgar o segundo tenente Otavio Pereira da Costa, acusado de homicidio, reunir-se-á hoje, para interrogatorio desse oficial e demais atos de direito.

COMPROMISSO DE CONSELHO

Será compromissado hoje, às 13 horas, o Conselho Permanente de Justiça da Segunda Auditoria de Guerra, sorteado para funcionar durante o quarto e último trimestre do corrente ano.

Proteção às familias numerosas

Eis um assunto que a presente emergencia obriga a considerar com particular atenção, visando à cooperação com o poder público.

Há mais de um ano, pois tem a data de 19 de abril de 1941, tomou o Governo uma iniciativa feliz, que por toda parte fez palpitar de gratidão e emoção os corações e nascer as esperanças mais auspiciosas.

Tendo em vista amparar os chefes de familia numerosa, habilitando-os a cuidar da saude, da instrução e da propria subsistencia das proles, o Governo expediu o decreto-lei n. 3.200, na data mencionada.

Cogitou-se aí da organização da familia, estabelecendo-se varias prescrições concernentes ao casamento de colaterais de terceiro grau e ao casamento religioso. Previram-se, ainda, auxilios a serem concedidos aos filhos de familias numerosas em estabelecimentos de ensino e em sociedades recreativas e esportivas.

Alem de outras formas de ajuda, instituiu a lei duas modalidades de abono familiar, destinado, uma, a amparar os funcionarios públicos, de qualquer natureza, pais de oito ou mais filhos menores de 18 anos, ou incapazes; outra, a favorecer os chefes de familia não servidores do Estado.

Como se vê, o decreto teve em vista uma larga obra de justiça, e sua plena execução atenderia ainda a uma consideravel serie de necessidades a que é dever do Estado acudir.

Para obter os meios financeiros indispensaveis à aplicação da lei, criaram-se recursos proprios, provenientes da majoração do imposto sobre a renda para os solteiros, os casados sem filhos e outros a quem o decreto faz menção. Com analógo objetivo, deu-se maior amplitude ao instituto da herança jacente, excluindo-se, ainda, da sucessão "ab-intestato" os sobrinhos.

Não poderia, portanto, correr a lei o risco de não ser executada, ou ter adiada a sua entrada em pleno vigor, por carencia de recursos, o que poderia ocorrer, se dependesse exclusivamente de verbas orçamentarias ordinarias.

Que aconteceu, porem? Enquanto se deixava de distribuir os favores liberalizados às familias numerosas, entravam sem demora a vigorar os preceitos relativos à arrecadação do imposto sobre a renda majorado e às heranças jacentes transferidas para a esfera tributaria da União.

Com isso, fartos recursos entraram para o Tesouro com destino ao amparo à familia; o fato é, porem, que esse amparo ainda não é a plena realidade que já deveria ser.

Até agora, ao que se sabe, só o art. 28 do decreto foi regulamentado; relaciona-se com a concessão do abono familiar aos chefes de familia servidores do Estado. Em data de 2 de julho do ano corrente, prescreveu, com efeito, o Governo a maneira como devem agir os funcionarios da União para conseguir o auxilio.

Fala-se igualmente que já se decidiu regulamentar a materia para os funcionarios estaduais e municipais, o que não nos é possivel, de momento, afirmar.

Quanto, porem, ao abono para os chefes de familia não funcionarios públicos, e que são sumamente numerosos, não foi ainda sequer objeto de cogitação. Esse auxilio é apenas de cem mil réis aos chefes de familia que tenham 8 filhos, menores de 18 anos, ou incapazes, sem limite de idade, desde que vivam às expensas dos pais e não desempenhem qualquer função remunerada. Por filho que exceder o limite de 8, manda a lei que se acresça um pouco o abono.

Isso posto, não parece mais que justo que se apresse a repartição dos favores, de vez que o Tesouro tem pressa em arrecadar os recursos que os devem custear? A pergunta é cabivel, por isso que, enquanto os recursos se acumulam e os favores não chegam, os chefes de familia se acham a braços com as rudes vicissitudes da carestia da vida, cada vez mais agravada.

Um ano já se passou sem a total regulamentação da lei. Se ela é tão dificil, cogite-se, então, de um abono familiar a titulo precario, para resolver situações que bem se podem qualificar de desesperadas.

Acreditamos que o Governo, tendo tido a generosa idéia do amparo às familias numerosas, examinará a questão com a prestimosa solicitude que ela urgentemente requer.

A QUESTÃO DA MORATORIA

Em declarações à imprensa, justificou o ministro da Fazenda o feriado bancario de oito dias por efeito da moratoria decretada pelo governo.

E' que os depósitos nos bancos se achavam assaz desfalcados (havendo quem calcule em mais de um milhão de contos o dinheiro retirado e escondido), quando tal coisa não deveria legitimamente acontecer, porquanto — palavras de s. ex. — "no periodo de 30 de setembro de 1941 até hoje, o papel-moeda em circulação elevou-se de 5.872.809:286$, para 8.502.753:462$000."

Tendo sido acrescida a circulação, num ano, de emissões no total de 2.629.944:176$, não parece haver, realmente, explicação razoavel para o desfalque que ocorre nos depósitos bancarios, obrigando o governo a um procedimento drástico, cuja gravidade levou o sr. Sousa Costa ao pronto esclarecimento que se conhece.

A que causas atribuir o fato? Evidentemente, e de modo geral, "à tendencia de entesouramento que se nota e é propria das épocas como a que estamos atravessando", conforme disse ainda o ministro da Fazenda. Esse entesouramento pode ser, a seu turno, determinado por outras causas, que, certamente, o governo já deve estar averiguando e que, em grande parte, sem dúvida, se relacionam com a lei de sequestro consequente dos afundamentos dos nossos navios.

Um caso do nosso conhecimento, que vamos referir, parece dar razão aos que pensam daquele modo. A certo eixista devia determinada empresa, por notas promissorias, 30:800$, uma de 10, e uma de 20:800$; e tinha o eixista um depósito de 12:000$ em banco.

Logo que saiu o decreto de indenizações, comunicou-lhe o banco que havia levado ao Banco do Brasil, na forma da lei, 2:400$, quantia correspondente a 20% sobre o seu depósito.

Vencendo-se a primeira letra, de 10:000$, o devedor levou 2:000$ ao Banco do Brasil e entregou, com o documento do banco, 8:000$ ao credor. Vencida a segunda letra, de 20:800$, o mesmo devedor entregou à referida instituição bancaria 4:160$, representando 20% do total do titulo, e passou às mãos do credor o saldo de 16:640$000. Assim, recebeu o súdito do Eixo, nos dois pagamentos, 24:640$ líquidos. De posse desse dinheiro, não o levou à sua conta bancaria, receoso de ser novamente descontado para as indenizações. Escondeu-o como poude. Seguramente, não é esse um caso único. Multiplique-se o fato por milhares e milhares de eixistas em todo o Brasil, que teriam procedido da mesma maneira, e ter-se-á uma ponderavel contribuição para a situação crítica dos depósitos bancarios.

Admite-se, tambem, que, por motivo dos boatos a que alude o sr. Sousa Costa, ou por outros, estrangeiros de outras nacionalidades e até brasileiros tambem se hajam decidido a "entesourar", agravando, assim, aquela situação. Aos primeiros diremos que não é justa nem explicavel semelhante conduta e que a hospitalidade que aqui recebem não é para ser paga de tal maneira.

Diremos aos segundos que o seu procedimento é impatriótico e lesivo aos interesses da coletividade, porque importa em perturbar seriamente a vida econômica do país. Todos os que dispõem de recursos financeiros, devem depositá-los em banco, pois é intoleravel, é mesmo criminoso, que os impeçam de circular.

Quanto aos eixistas, acreditamos que não será dificil encontrar-se um meio de assegurar amplamente e de forma a todos compreensivel, que o sequestro não incidirá mais de uma vez sobre o mesmo capital. E' de supor que, assim, voltariam as disponibilidades financeiras daqueles elementos a afluir às caixas bancarias.

PELA UNIÃO NACIONAL

O Brasil imprescinde de que em torno dele se congreguem todos os seus filhos, com o proposito deliberado de servi-lo mesmo à custa de sacrificios, dos quais não se exclue a propria vida.

Não nos iludamos sobre a situação em que as contingencias nos colocaram. Ela é indissimulavelmente grave, porque, em luta contra inimigos poderosos, rebalsados e cruéis, achamo-nos expostos a riscos e perigos sem conta, achamo-nos ameaçados diretamente na conservação da nossa propria independencia.

E' preciso que nos capacitemos de que esses perigos não são ilusorios, não são imaginarios, não procedem de devaneios ou de conjecturas sem fundamento. Numerosas nações secularmente livres e independentes já cairam em poder dos novos bárbaros e não é de modo algum impossivel que outras pereçam, até que os monstros sejam derrubados e castigados sem clemencia, de modo a não poderem voltar a perseguir e desgraçar a humanidade.

Devemos, portanto, persuadir-nos da possibilidade de chegar até nós a ambição voraz do nazifascismo imperialista, mesmo porque não entramos na guerra platonicamente, nem, graças a Deus, representamos no mapa do mundo um valor inexpressivo e insignificante, que os nossos inimigos desdenhem.

Poderemos, porem, evitar a eventualidade de sermos esmagados, se nos dispusermos a aumentar e robustecer pela nossa união a nossa força, mostrando que um povo assim unido e fortalecido sabe e pode resistir, sabe e pode vencer.

O sentido das considerações que vimos expendendo acha-se contido nas declarações que acaba de fazer à imprensa o general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, através de oportunos conselhos e advertencias ao dever de patriotismo de seus seus concidadãos.

NOTICIAS DA MARINHA

Mais presteza e perfeição nos serviços de garantia das nossas costas

O Comando Naval de Leste, segundo declarou o almirante Lemos Basto, fará o patrulhamento e abastecerá as belonaves amigas que aportem à Baía — Fiscal das Obras do Arsenal de Marinha de Ladario o capitão de mar guerra Silvio de Noronha — O novo comandante do "Lahmeyer"

SALVADOR, 1 (A. N.) — Falando à imprensa, o almirante Lemos Bastos, aqui chegado ontem para assumir o Comando Naval de Leste, declarou o seguinte:

"O alcance visado pelos Comandos Navais é a maior presteza e a maior perfeição nos serviços de garantia da costa, tão perigosamente ameaçada. Para isso, o Comando de Leste empregará todos os meios de ação para facilitar a garantia da segurança nacional, como seja promovendo o abastecimento facil dos vasos de guerra, fazendo o patrulhamento do Atlântico, tomando de pronto medidas outras de acordo com as instruções do Ministerio da Marinha; coordenando todos os elementos para uma atividade eficiente. Não devemos poupar esforços na hora presente para colaborar com o Governo da União na grande luta em que nos empenhamos, ao lado das Nações Unidas. Mais do que nunca, derrotar os paises do Eixo é questão vital para o Brasil, e assim todos os navios das nações livres do mundo, nos portos brasileiros, terão imediata assistencia material, afim de que não sofra solução de continuidade o patrulhamento do Atlântico Sul".

O NOVO FISCAL DAS OBRAS DO ARSENAL DE MARINHA DE LADARIO

Foram baixados avisos pelo ministro da Marinha designando o capitão de mar e guerra Silvio de Noronha, fiscal das Obras do Arsenal de Marinha de Ladario, sem prejuizo, de suas funções de comandante naval de Mato Grosso, com sede naquela cidade; e dispensando do cargo de fiscal das mesmas obras o capitão de mar e guerra Oscar de Frias Coutinho.

O NOVO COMANDANTE DO NAVIO-HIDROGRAFICO "LAHMEYER"

O almirante Henrique A. Guilhem baixou avisos designando o capitão-tenente Raul Valença Câmara para o cargo de comandante do navio hidrográfico "Lahmeyer" e dispensando dessas funções o capitão-tenente Dario Camilo Monteiro. O comandante Raul Câmara tinha exercicio a bordo do tender "Ceará".

NÃO TÊM DIREITO A DIARIAS

Resolveu o almirante Raimundo de Melo Braga de Mendonça, diretor geral de Fazenda do Ministerio da Marinha, que, ao pessoal que, até 10 de outubro de 1937, exerceu funções a bordo dos submarinos em construção na Italia, não assiste direito às diarias de que cogita o artigo 16, letra A, alinea "a" do decreto 19.052, de 16 de junho de 1924.

DEIXOU O "BAIA" E FOI PARA A BASE DE NAVIOS MINEIROS

De acordo com o que resolveu o ministro Aristides Guilhem, o capitão-tenente médico dr. José de Oliveira Batista foi desligado da Base de Navios Mineiros, passando a ter embarque a bordo do cruzador "Baía". O 1.º tenente médico dr. Jorge Verguei-to Silverio, que foi designado para servir na Base de Navios Mineiros, teve desligamento do Corpo de Fuzileiros Navais.

JULGAMENTO DO TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

Por unanimidade de votos, os juizes do Tribunal Maritimo Administrativo proferiram acordão, no processo referente à colisão do navio "Chuí", com o cais do porto do Recife, às 7 horas do dia 6 de abril do corrente ano, quando evoluia para atracar, manobra que se fazia sob a direção do prático Adolfo Manta Freitas Barbosa, com assistencia do rebocador "Cabedelo", comandado pelo mestre Augusto Antonio de Araujo. Concluiu o inquérito a respeito que o referido mestre não obedeceu às ordens do prático, determinando a ocurrencia, em virtude da qual o navio sofreu pequenas avarias. Por isso, julgando-o responsavel, impôs-lhe a pena de censura pública, dadas as condições favoraveis que militam em seu favor.

PROVAS QUE SE REALIZAM HOJE, A BORDO DO "CEARA"

Para segundos e terceiros sargentos, realizam-se, hoje, às 8 e meia horas, a bordo do tender "Ceará", provas para obtenção do Certificado de Habilitação, funcionando a seguinte Comissão Examinadora: capitão de corveta Fernando de Faria Braga, presidente, e capitães-tenentes Almir Campbell de Barros e Antonio Rubim de Pinho.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Agricultura, da Fazenda, do Exterior, da Guerra, do Trabalho e da Viação — Nomeações, remoções e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

— Nomeando Silas Ferreira para exercer o cargo de escriturario, classe E.

— Demitindo Romualdo Gama Filho do cargo de comissario de policia, classe H.

Na pasta da Agricultura:

— Nomeando: Jorge de Melo Sabugoza, assistente, em comissão, padrão I, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de professor catedrático, padrão M; Lincoln Gripp de Morais, assistente de ensino, referencia XVII, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de professor catedrático, padrão M; Fernão de Lignas Pais Leme, Hercilio Bater Faria, José Luiz Pantoja Leite, Joaquim Bento Rodrigues e Pedro de Barros Duarte, para exercerem o cargo de agrônomo, classe G; e Pedro Augusto de Araujo Góis, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de ensino, classe D.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Carlos Leonardo de Siqueira Barbosa Arcoverde, para exercer, interinamente, o cargo de agrônomo, classe G.

Na pasta da Fazenda:

— Nomeando Valdemar da Silva Lopes para exercer o cargo de contador, classe H.

Na pasta do Exterior:

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Aluisio Guedes Regis Bittencourt, diplomata, classe J, da Secretaria de Estado para o Consulado Geral em Nova York, como vice-consul; Beata Vetrori Esteves, diplomata, classe K, do Consulado Geral em Buenos Aires para a Secretaria de Estado; Roberto Mendes Gonçalves, diplomata, classe L, da Embaixada em Lisboa para a Legação em Berna, como 1.º secretario; e Vasco Tristão Leitão da Cunha, diplomata, classe L, da Secretaria de Estado para a Embaixada em Lisboa, como 1.º secretario.

Na pasta da Guerra:

— Nomeando Rui Alvim Torres para exercer o cargo de escriturario, classe E.

Na pasta do Trabalho:

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Eurico Rodrigues Barcelos para exercer o cargo de inspetor de previdencia, classe H.

— Nomeando Roberto Nicolaus Dannemann para exercer o cargo de inspetor de previdencia, classe H.

Na pasta da Viação:

— Nomeando: Antonio Lopes de Vasconcelos, Antenor Pimentel, Djalma Passos, José Pinto Peixoto da Cunha, Teoderick Gaspar de Almeida, Ulpiano Norival Fernandes de Carvalho, Valdir Braga e Valter Vieira dos Santos, escriturarios, classe G, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H.

Podem ser pagos em cheques os fretes de importancia superior a 1:000$000

UM COMUNICADO DA CENTRAL DO BRASIL

Comunica-nos o gabinete do diretor da Central do Brasil, por intermedio da Agencia Nacional:

"Tendo em vista o presente feriado bancario e afim de facilitar os negocios do Comercio e da Industria com a Central do Brasil, autorizo a todas as estações desta Estrada a aceitar o pagamento de fretes de importancia superior a Rs. 1:000$000 em cheques, não visados, emitidos a favor da Central por firmas idoneas.

A idoneidade das firmas será verificada pelos agentes recebedores dos cheques e reconhecida posteriormente pelo diretor e pelos chefes da Divisão de Minas, Divisão Auxiliar e do Ramal de São Paulo, ficando cada uma dessas autoridades responsaveis pelo que fizer.

Para aceitação do pagamento de fretes na forma acima indicada, os agentes verificarão se os recebedores das mercadorias são os proprios mencionados no conhecimento e se os emitentes dos cheques, em nome das firmas, estão devidamente autorizados pelas mesmas.

No verso de cada cheque, os agentes anotarão a estação em que foi recebido e os dados identificadores do conhecimento do despacho que deu causa à emissão do dito cheque.

Esses cheques serão nominais e a favor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Visando a presente medida facilitar ao Comercio e à Industria, na presente emergencia, aqueles que abusarem das facilidades acima concedidas serão processados criminalmente pela Central, que levará ainda ao conhecimento do Tribunal de Segurança, qualquer abuso verificado, alem das medidas repressivas ao seu alcance, as quais serão tomadas com energia e rapidez.

As dúvidas surgidas sobre as presentes instruções serão dirigidas ao Tesoureiro Geral da Estrada, para os devidos esclarecimentos".

Os mortos na Inglaterra pela Luftwaffe

LONDRES, 1 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Herbert Morrison, informou hoje na Câmara dos Comuns que em três anos de guerra pereceram em consequencia dos ataques aereos na Grã-Bretanha 47.305 civis e ficaram feridos 56.658.

Seguiu para S. Paulo o sr. João Alberto

Pelo primeiro avião "Vasp", que parte do Aeroporto Santos Dumont às 7,30 horas, embarca hoje para São Paulo o sr. João Alberto, Coordenador da mobilização econômica nacional.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 1 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em condições irregulares, com os titulos firmemente cotados.

A libra esterlina cotou-se na abertura a 4,03,75.

O mercado de algodão abriu firme, com as entregas para o mês de outubro cotadas a 17,94.

*

NOVA YORK, 1 (United Press) — A Bolsa de Valores e Titulos fechou, hoje, em alta e com ativo movimento de operações. As obrigações do governo não foram negociadas.

Foram vendidos na Bolsa 556.380 titulos e ações.

A libra esterlina teve no fechamento a cotação de 4,04.

O mercado de algodão fechou em baixa de 6 a 7 pontos, com o disponivel a 19,62, e o termo para outubro e dezembro, respectivamente, a 17,96 e 18,23.

Pagamento no Ministerio da Educação

Serão pagos, hoje, dia 2, os funcionarios, os contratados cujos contratos já foram registrados pelo Tribunal de Contas, e os mensalistas das seguintes repartições do Ministerio da Educação, compreendidas no terceiro dia da escala de pagamento: Biblioteca do Departamento de Administração, Colegio Pedro II (Externato), Colegio Pedro II (Internato), Departamento de Administração (Diretoria Geral), Departamento Nacional de Saude (Serviço de administração), Divisão do Material, Divisão de Obras, Divisão de Orçamento, Divisão de Organização Hospitalar, Divisão de Organização Sanitaria, Divisão do Pessoal, Escola Nacional de Música, Instituto Nacional de Cinema Educativo, Manicomio Judiciario, Serviço de Estatistica da Educação e Saude, Serviço Federal de Bio-Estatistica, Serviço Nacional do Cancer, Serviço Nacional de Febre Amarela, Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina, Serviço Nacional de Lepra, Serviço Nacional de Malaria, Serviço Nacional da Peste, Serviço Nacional de Tuberculose, Serviço de Radiodifusão Educativa, Serviço de Saude dos Portos e Tesouraria.

No Rio o interventor Cordeiro de Farias

Procedente de Porto Alegre, chegou, ontem, à tarde, ao Rio de Janeiro, pelo "clipper" da Pan American Airways, acompanhado de sua esposa, o general Osvaldo Cordeiro de Farias, interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul.

Em sua companhia viajou o major Valter Barcelos, seu assistente militar.

Legião Brasileira de Assistencia

(Conclusão da 3ª página)

entre os quais as senhoritas Dedé Aranha, Maria Teresa Alencastro Guimarães, Olga Modesto Leal e Inês de Almeida Magalhães.

Os ingressos podem ser encomendados pelos telefones 27-2416 e 47-3966.

O POSTO 20 DA CRUZ VERMELHA

Acaba de ser instalado no Instituto Carlos Chagas, à rua Marquês de Abrantes, 144, o Posto 20 da Cruz Vermelha, sob a direção da sra. Alice Tibiriçá.

As senhoras e senhoritas que desejem inscrever-se no curso de enfermeira socorrista desse Posto, devem comparecer ali, entre 10 e 18 horas.

O POSTO N.º 6

Iniciaram-se ontem, com grande concorrencia, no Colegio Jacobina, à rua São Clemente, os trabalhos de costura do Posto n. 6, de Botafogo, e prosseguirão neste mesmo local, todas as quintas-feiras, das 14 às 18 horas.

CURSO DE SAMARITANAS - SOCORRISTAS NO TIJUCA TENIS CLUBE

A Cruz Vermelha Brasileira fará a inauguração deste curso, no próximo dia 9, às 21 horas, ao invés de inaugurá-lo no dia 2, como estava previsto.

As inscrições ficam prorrogadas até o dia 8, às 18 horas.

GOLPES DE VISTA

A guerra e a variedade de teatros

ESTAS guerras que se desenvolvem simultaneamente nos mais diversos teatros, de condições variadas e às vezes até opostas, criam problemas de doutrina que raramente são resolvidos de um modo satisfatorio. E' evidente, para tomar um caso tipico, que a guerra na Africa não pode ser conduzida do mesmo modo que na Europa, e portanto não pode tambem ser preparada. Mas este talvez seja o único caso em que o problema foi plenamente resolvido, o que se explica pela importancia enorme do teatro africano e pela sua estreita relação com o europeu, alem da longa experiencia acumulada a respeito. Os alemães puderam aproveitar a experiencia dos outros, com a sua habitual meticulosidade. O fato de que se tenham preocupado de constituir um exército africano, inclusive submetendo os seus futuros soldados a um processo especial de adaptação em estufas, depois de os terem selecionado pelas condições fisicas, revela o cuidado com que o assunto foi estudado antecipadamente. Dos ingleses tudo seria de esperar, neste ponto, pois eles são veteranos das guerras coloniais. Mas foi preciso que um grupo de apaixonados se dedicasse, nos anos anteriores ao atual conflito, a aprofundar o estudo do emprego das novas armas, no deserto, e das reações fisiológicas do homem, para façanhas da excepcional importancia dos recentes raids de patrulhas se tornassem possiveis. Para meios geográficos diversos, do ponto de vista do terreno e do clima, a organização, o equipamento, a tática, tudo deve variar. E no caso do Imperio Britânico, particularmente, as dificuldades resultantes daí se tornam enormes, pela contingencia de deslocar frequentemente, de um teatro para outro, as mesmas formações, dado que não seria possivel conceber-se uma organização militar capaz de atender simultaneamente a todas as necessidades possiveis de todos os territorios daquele imenso corpo imperial.

*

O exemplo mais clamoroso de inadaptação, ou de adaptação insuficiente, de um exército ao teatro em que deveria operar foi o dos alemães na Russia. O assunto foi descuidado, apesar da meticulosidade germânica, sem dúvida pela idéia de que entre o teatro russo e a frente ocidental não haveria diferenças essenciais. No entanto, já desde antes da guerra, alguns oficiais alemães, cujas advertencias tiveram o mesmo destino das de De Gaulle, na França, assinalavam que o Reich tinha preparado um exército para a Europa Ocidental, esquecendo a frente oriental. O resultado foi o que se viu. Por muito pouco, no inverno passado, como Hitler voltou indiretamente a confessar ainda no seu discurso de ante-ontem, o seu exército não foi decisivamente destruido pela conjunção do frio com a ofensiva russa. Mas este aspecto do clima não foi o único descuidado. Tambem a avaliação da influencia estratégica das distancias não foi devidamente apreciada pelos alemães, o que tem dado lugar, alem de outros fatores, à serie de previsões falhadas e de erros irreparaveis da campanha da Russia. Os russos, por sua vez, para não cairem nas mesmas desvantagens, tiveram de constituir dois exércitos inteiramente autônomos, de todos os pontos de vista: o do Ocidente e o do Oriente, cuja missão é enfrentar os japoneses, na Mongolia, na Mandchuria e na Provincia Maritima. Pelas indicações de que se pode dispor, e aparte esse caso, talvez só os norte-americanos, no formidavel esforço de desenvolvimento militar que passaram a fazer para enfrentar esta guerra, tenham cogitado suficientemente de preparar as suas formações com os tipos mais variados de organização e de equipamento, prevendo as diferenças dos teatros em que teriam de intervir. Mas de todas as experiencias feitas até agora, em escala mais ou menos consideravel, a mais acabada é a que resulta da superioridade do equipamento e da tática dos japoneses, em luta com as tropas imperiais britânicas, nos diversos territorios do sudoeste do Pacifico. Esta superioridade de equipamento e de tática tem sido assinalada por todos os observadores locais, desde a campanha da Peninsula Malaia, que culminou com a ocupação de Singapura. Dir-se-á que tambem naquelas paragens, como na Africa, os britânicos deveriam ter aproveitado a sua longa experiencia. Mas é de crer que essa experiencia, formada apenas na ação contra as tribus nativas, em casos esporádicos de levantes, nunca tenha sido explorada a ponto de fornecer uma doutrina apta a enfrentar um exército moderno, de uma potencia militarmente bem preparada.

*

Em todas as suas ações, os japoneses têm mostrado uma notavel originalidade tática. E esta originalidade é devida ao aproveitamento, em condições ainda não conhecidas, das peculiaridades da floresta tropical, como campo de luta. Não vamos examinar aqui o seu método de infiltração, a respeito do qual os dados são aliás escassos. Mas é suficiente assinalar que graças a ele a ação nipônica contra os britânicos e australianos, na Peninsula Malaia, na Birmania e, agora, na Nova Guiné, foi extremamente facilitada, alem da superioridade aerea e de outros fatores conhecidos. Por outro lado, para a luta em terreno tão inhóspito como o da Nova Guiné, as condições pessoais, sobretudo de sobriedade, do soldado japonês, conferem-lhe vantagens consideraveis, que os australianos têm conseguido compensar com o seu heroismo e a sua obstinação tradicionais, alem da sua espantosa resistencia. A essa adaptação ao meio, que nos japoneses, como é natural, começa pela organização das suas unidades, se deve, por exemplo, que depois de batidos no mar e no ar, em todas as suas tentativas de aproximação da Australia, eles tenham conseguido transpor as montanhas de Owen Stanley, entre o Nordeste da Nova Guiné e Papua, para desembocar ao norte de Porto Moresby. As montanhas de Owen Stanley formam uma barreira de quatro mil metros de altitude geral, que os japoneses tiveram de atravessar aproveitando desfiladeiros e dificeis caminhos da floresta. Em certos trechos, as pendentes desses caminhos são tão fortes que os feridos deviam ser amarrados nas macas, para não cairem, e estas transportadas por grupos de dez homens, tal o esforço. Só quando os invasores desceram para as proximidades da planicie que forma a retaguarda de Porto Moresby os australianos conseguiram batê-los e devolvê-los serra acima, como está acontecendo agora. Isto, aliás, teria de acontecer, pois a travessia de uma barreira como as montanhas de Owen Stanley representa um raid militar depois do qual não se torna coisa facil bater forças bem preparadas e próximas das suas bases.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Continuação da 3ª página)

Oliveira Stroher, João Alves, José de Barros Moreira Sobrinho, José de Almeida, José Otaviano da Silva, Renato Fernandes de Sousa, Herminio Paranhos, Lincoln Rodrigues de Carvalho, Agostinho Stange, Ademar Machado Ribeiro, Bernardino Dutra, Mario José Leal, José Fontoura da Cunha, Podalirio Vaz Ferreira Robsinho e José Maria de Paula Cidade.

— Foi desligado o 2.º tenente Paulino Faustino Rodrigues.

Na Primeira Região Militar

Foi designado para completar a Junta Militar de Saude da 1.ª Formação Sanitaria Regional o 1.º ten. médico Luiz Guimarães Fernandes da Silva.

— Foram aprovadas as diretrizes baixadas pelo comandante da Artilharia Divisionaria.

— Foi nomeado o 1.º tenente Erasmo Gonçalves de Sousa, do 1.º R. C. D., para proceder a um inquérito policial militar.

— Apresentaram-se ao 1.º Batalhão de Caçadores, onde foram classificados, os primeiros tenentes Julio Cesar de Saint Drumond e Root Catrambi.

— Apresentaram-se à Região, os seguintes oficiais da reserva: segundos tenentes Amarilio Nevares de Sousa, Lauro Demoro e Levi Demoro, por terem sido promovidos; médico João Tavares Ferreira de Sales, por ter sido convocado para o serviço ativo.

Criação de Cursos Regionais de Formação de Graduados

Devidamente autorizado pelo ministro da Guerra, o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, em data de ontem, resolveu criar em cada um dos corpos abaixo, alem do que já se acha funcionando no Regimento Sampaio, um curso Regional de Formação de Graduados (cabos e sargentos) de fileira e especialistas e de soldados especialistas, da arma de infantaria, de conformidade com o aviso ministerial de 26 de agosto último: 1.º B. C., 2.º B. C., e 3.º R. I. Todos esses cursos reger-se-ão pelas diretrizes regionais de 24 de setembro do corrente ano, devendo ter inicio no próximo dia 15.

Movimento de oficiais de Engenharia

Foi designado para adjunto do gabinete o capitão Luiz Governo de Sousa, recem-classificado na Diretoria.

— Foram designados os ten. cel. Valdemiro Pereira da Cunha, major Francisco Amanajás de Carvalho e 1.º tenente José Elidio Nogueira, para uma comissão interna.

— Assumiu suas novas funções de adjunto do Serviço de Engenharia da 4.ª Região Militar o capitão Luiz Salgado Moreira Pequeno.

— Foram reincluidos na 4.ª Cia. Ind. de Transmissões os segundos tenentes Marcelo Mena Barreto de Barros Falcão, Paulo Bueno Alvares de Azevedo Macedo e Haroldo Pereira Soares.

— Foram tambem reincluidos no 5.º Batalhão de Engenharia os seguintes oficiais: ten. cel. Hercilio Bittig de Campos, major Alexandre Balma de Paula Guimarães, capitães Francisco Chagas Melo Soares, segundos tenentes Segio Augusto Ribeiro Freire e Edgar Barreto Bernardes e aspirantes a oficial Luiz Francisco Ferreira, Haroldo Correia Matos e Mario Ribeiro de Miranda Junior.

— No Serviço de Engenharia da 8.ª Região Militar, tambem foram reincluidos os capitães Osvaldo Colares Novais e Américo José Brasil.

— Os capitães Dilermando Alan e Oziel Cavalcanti Gusmão, foram igualmente reincluidos na Comissão de

(Conclue na 7ª página)

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, em despacho, no Palacio do Catete, os ministros da Marinha e da Guerra e o diretor geral do DIP; e, em audiencia, o almirante Jonas H. Ingram, comandante das Forças Navais Americanas no Atlântico Sul; o brigadeiro general aviador Robert Walsh, chefe da Divisão da Aviação Americana; uma comissão da Ordem 3.ª de S. Francisco da Penitencia e o sr. Joaquim Gomes de Almeida.

— Estiveram ainda no Catete, o professor Fróis da Fonseca, afim de agradecer ao presidente da República o ter-se feito representar na sessão solene promovida pelo Instituto Brasil-Paraguai; e a Diretoria do Clube Policial Militar para fazer entrega ao chefe do Governo de uma moção de solidariedade.

Embarcará no dia 10 o novo governador do Acre

Em consequencia de uma intervenção cirúrgica, a que foi submetido ontem, o coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho, governador do Territorio do Acre, transferiu para o próximo dia 10 o seu embarque para o Rio Branco, o qual estava marcado para amanhã. O referido oficial seguirá acompanhado do sr. Francisco Sales Filho, contador do Territorio, que aqui se encontrava em comissão.

Suspeitas contra a navegação argentina

UMA GRAVE INFORMAÇÃO FOI VEICULADA POR UM JORNAL DE MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 1 (U. P.) — O jornal "La Manana" publica hoje a seguinte informação em sua página de editoriais:

"De fonte particular, colhemos ontem uma versão que, por sua importancia, desejariamos ver confirmada oficialmente antes de dá-la à publicidade, porem, que adiantamos ainda assim, atendendo à seriedade de sua origem. Segundo a versão aludida, o governo dos Estados Unidos, baseando-se, sem dúvida, em razões poderosas, teria insinuado ao da Argentina que a frota mercante desse país que atende ao intercambio comercial entre as duas nações, deveria ser controlada por um comité composto de representantes de uma e outra, devendo ser escolhido o Oceano Pacifico como a rota mais indicada para esse serviço.

Caso não fossem adotadas as medidas propostas, acrescentava a versão em apreço, o governo norte-americano se veria obrigado, em face das circunstancias, a dispor que as linhas sob sua dependencia tivessem o porto de Montevidéu como ponto terminal de suas viagens ao Rio da Prata.

"Jornal do Comercio"

Passou ontem o 116.º aniversario do "Jornal do Comercio". E' uma data das mais significativas da historia da grande imprensa brasileira, cujas tradições de austeridade, senso construtivo e devotamento aos interesses nacionais se refletem com orgulho no velho matutino. Mantendo, invariavelmente, através de tão longa existencia, a fidelidade à sua orientação conservadora, o "Jornal do Comercio" constitue o mais precioso repositorio dos fastos da nossa existencia nacional e da evolução da nossa cultura.

Dirigido, durante longos anos por Felix Pacheco, o "Jornal do Comercio" acha-se há alguns anos confiado à direção de uma das mais ilustres figuras do moderno jornalismo brasileiro, o sr. Elmano Cardim, que tem sabido assegurar ao tradicional matutino a continuidade de sua orientação e o seu crescente prestigio.

No M. da Fazenda

O ministro da Fazenda recebeu, ontem, em conferencia, os srs. Gastão Vidigal e Sousa Melo, respectivamente, diretores das Carteiras de Exportação e Importação e de Crédito Agricola do Banco do Brasil.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas tabeladas no 5.º dia util:

Aposentados da Justiça (A a Z) — folhas 1.005 a 1.008; aposentados da Educação (A a Z) — folhas 1.001 a 1.012; aposentados da Agricultura (A a Z) — folha 1.013; aposentados do Exterior (A a Z) — folha 1.014.

Estado do Rio

A CAMPANHA PARA A CONSTRUÇÃO DO "NITERÓI"

A campanha para a construção do navio de guerra, tipo caça-submarinos, que o Estado do Rio oferecerá à nossa Marinha de combate, continua despertando entusiasmo, tendo as subscrições, até ontem, se elevado a ...... 1.618:249$300.

Entre as contribuições recebidas, destacam-se, agora, as dos servidores da Justiça da comarca de Niterói, na importancia de 3:160$000, e a dos funcionarios da Prefeitura de Magé que, alem de terem destacado um dia dos seus vencimentos para a Legião Brasileira de Assistencia, doaram mais um dia para aquele navio. Encaminhada pelo 2.º tenente José Couto do Nascimento, comandante do destacamento de guarda de Ribeirão das Lages, o secretario do governo recebeu a quantia de 731$200, produto da arrecadação feita entre os empregados da Usina da Light, por um grupo de senhoras da sociedade local.

A SOLIDARIEDADE DOS ODONTOLOGISTAS

Esteve, ontem, no Palacio do Ingá, onde foi recebida pelo interventor Amaral Peixoto, uma comissão da diretoria do Sindicato dos Odontologistas de Niterói, que entregou ao chefe do governo fluminense uma mensagem de solidariedade da classe odontológica do Estado do Rio ao governo, na presente emergencia. Agradecendo, o interventor em breves palavras salientou a oportunidade do curso de guerra instituido pelo referido Sindicato, e no qual estão matriculados cerca de quinhentos alunos. Terminou concitando os odontólogos a preparar-se para quaisquer eventualidades, que se ignora quais seriam, mas que se deve estar prontos para receber.

RATIFICADO O CONVENIO NACIONAL DE ESTATISTICA

O interventor Amaral Peixoto assinou um decreto aprovando e ratificando, no seu conjunto e em cada uma de suas partes, para produzir todos os efeitos no que diz respeito ao governo fluminense, o convenio assinado em Niterói entre a União, representada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o Estado e todos os seus municipios.

Reune-se, amanhã, o gabinete italiano

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A radio emissora de Roma anunciou oficialmente que no sábado, dia 10 do corrente, reunir-se-á o Conselho de Ministros da Italia, para deliberações.

Ação de investigação de paternidade contra herdeiros do Conde Modesto Leal

INTERESSANTE PLEITO DECIDIDO, EM GRAU DE RECURSO, PELO SUPREMO TRIBUNAL

Três filhos naturais do conde Modesto Leal, havidos de Virginia Maciel, alegando essa qualidade, propuseram ação de investigação de paternidade contra os filhos legitimos do falecido capitalista. Tendo a Justiça local decidido que a ação não podia prosseguir porque, tratando-se de filhos adulterinos, o Código Civil lhes vedava a pretensão, os autores recorreram para o Supremo Tribunal, alegando que o Código Civil fora revogado pelo art. 126 da Constituição em vigor, o refutando a condição de adulterinos que lhes era atribuido, pela alegação de que o casamento de sua mãe não passava de uma farça e simulação.

Na sessão de ontem, da 1.ª Turma do Supremo Tribunal, o advogado dos autores, sr. Mucio Continentino, defendeu o prosseguimento da ação, não só em face do art. 126 da Constituição, como tambem do disposto no recente decreto-lei n. 4.737, que permitiu a investigação de paternidade pelos adulterinos após o desquite.

Pelos recorridos falou o advogado Pedro Batista Martins.

Posta a votos a materia, os ministros Barros Barreto e Anibal Freire não tomaram conhecimento do recurso. Os ministros Filadelfo Azevedo e Castro Nunes, votaram no sentido de dar provimento ao recurso, por entenderem que a especie deve ser regida pelo decreto-lei 4.737.

Desempatando, o presidente, ministro Laudo de Camargo, votou pelo prosseguimento da ação.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Luz Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem ás autoridades ou instituições ás quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Departamento de Alimentação

14.540 OS GÊNEROS ESCONDIDOS — Queixam-se de que, nas feiras que se realizam em Grajaú, os gêneros melhores são escondidos, afim de serem vendidos mais tarde por preços absurdos, mal virem as costas os raros fiscais que por ali aparecem...

Com o Serviço de Aguas

14.541 FALTA DAGUA — Queixam-se os moradores da rua Araujo Lima de que, há muitos dias, não há agua naquela rua, tornando-se necessarias urgentes providencias das autoridades competentes para sanar a carencia do precioso liquido naquele local.

Com a Caixa Econômica

14.542 PRIVILEGIO ABSURDO — Reclamam: "As quartas e quintas-feiras, dias, respectivamente, de exibição e de leilão no edificio à rua 13 de Maio, reunem-se [illegible] alemães judeus (5.ªs colunas) e italianos petulantes, formando verdadeiras comanditas afim de não permitir que brasileiros honestos arrematem mercadorias e joias. O mais interessante é que tudo isto tem o apoio de alguns dos funcionarios da citada Secção que criam dificuldades insuperaveis para a aquisição legal de objetos tão uteis á vida. Não seria justo e aconselhavel só ser permitido a brasileiros natos o arremate?".

14.543 CONTRABANDOS DE OURO — Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Escrevem-nos:

"Há dias uma cidadã da Hungria (país que se acha de relações cortadas com o Brasil) arrematou no leilão da Caixa Economica cerca de vinte relogios Patek Philip, com o fito unico e exclusivo de acumular ouro. Casos como este se dão ás centenas naquela secção da Caixa. Diversos brasileiros, legalmente habilitados, tiram o pão de seus filhos da revenda de objetos arrematados em leilão. Elementos nocivos (5.ªs colunas) têm dificultado a vida de brasileiros honestos. Os jornais noticiaram como anda ativo o serviço de Fiscalização da Central do Brasil, arrecadando grande contrabando de ouro e pedras preciosas adquiridas na Caixa Economica. E o que existe por ai sem controle? Não seria justo e aconselhavel só ser permitido o arremate a brasileiros natos?".

Com o Departamento de Concessões

14.544 AS PASSAGENS DOS ONIBUS — Queixam-se: "Conforme foi noticiado pela imprensa, houve uma revisão no preço de passagens de ônibus. A linha n.º 15 (S. Salvador-Rio Comprido) sofreu entre outras esta alteração — S. Salvador-Carioca — substituido de S. Salvador-Tomé de Sousa, criando a secção Tomé de Sousa-Lapa. Os ônibus trazem a tabela impressa, declarando, ainda, o preço das "passagens diretas" — sem indicação da HORA em que serão obrigatorias as passagens diretas. Mesmo sem haver — HORA INDICADA — os trocadores dizem ser das 16 ás 19 hs. O certo é que, "mesmo sendo direta" a passagem de Tomé de Sousa-São Salvador, só se contará para os que tomam o ônibus entre Tomé de Sousa e Carioca. Os que embarcam na "ultima secção" (Carioca-S. Salvador) não podem estar sujeitos ao pagamento de toda a passagem, de vez que "só havendo vaga" poderão valer-se da condução. Isso importaria em "cobrar" 600 réis — da secção Carioca-São Salvador — contra o que foi fixado! A passagem "direta" extingue a secção intermediaria, para forçar a que só tomem o ônibus os que vão até a ultima secção. Sob pretexto de "equivoco" a Empresa Continental Ltda. está cobrando mais do que lhe foi autorizado. O maior abuso está no fato de a Empresa não declarar no mostrador (na frente do ônibus) os 600 réis — indicando, apenas, os 400 réis autorizados!".

14.545 AINDA O "REAJUSTAMENTO" — Pedem-nos a publicação do seguinte: "O último aumento nos preços das passagens de ônibus ou, como chamam os interessados, "reajustamento" de passagens, é desses que merecem algumas considerações. De fato, não fora tanto para lastimar se, aumentadas que fossem as passagens, se salvassem ao menos as aparencias. Porque, sr. redator, dizer-se que nada mais houve do que o cumprimento do decreto 3.526, de julho de 1932, que manda seja restabelecido o preço de $100 por quilometro de percurso e passar-se de $400 para $600 o preço das passagens de Castelo-Mourisco, é querer-se confessar que este percurso tem 6 quilômetros. E' afirmar-se que de Mourisco ao Largo dos Leões (e não Ponte de Tabuas) tem dois quilômetros; Cancela a Benfica, três quilômetros! De Benfica a Bonsucesso, três quilômetros! etc., etc. Não seria melhor que se usasse uma outra linguagem que não essa de ludibriação? Não haverá excesso de "lubrificação" nesse velocímetro?..."

Em torno da queixa número 14.412

UMA NOTA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Com relação á queixa publicada em nossa edição de 26 de setembro último, sob o número 14.412, o Ministerio da Educação forneceu á imprensa, através da Agencia Nacional, a seguinte nota:

"A propósito de uma queixa apresentada a um jornalista desta capital pelo [illegible] Mario Guimarães Soares, empregado do Serviço Nacional de Febre Amarela, [illegible] não têm o menor fundamento. O sr. Mario Guimarães Soares foi punido por se haver empenhado, dentro da repartição, em luta corporal com o seu colega Ari Barbosa, de quem, segundo ficou apurado, é antigo desafeto. A penalidade atingiu ambos os contendores e, como se vê, não podia deixar de ser imposta sem indesculpavel desrespeito á disciplina. Querendo torcer o fato a seu favor, [illegible] tasiosos procurando dar a entender, entre outras coisas, que teria havido desrespeito por parte de um seu superior hierarquico á fotografia do sr. presidente da República existente na repartição, o que é absolutamente inverídico".

Um leiteiro acusado de vender leite com agua

Foi enviado, ontem, á Justiça, o inquérito instaurado na 3.ª Delegacia Auxiliar contra José Ferreira Armonde, vendedor ambulante de leite.

Segundo consta dos autos, o acusado, que trabalha com a carrocinha licenciada sob o n. 3.481, abastecida na leiteria da rua Barata Ribeiro ns. 273 e 275, é infrator reincidente, pois, pela segunda vez, está sendo processado por vender leite fraudado pela adição de agua.

O processo vai ser distribuido para uma das varas criminais, onde seguirá os trâmites da lei.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Dentistas e Farmacêuticos chamados com urgencia para retirar seus diplomas

No gabinete — Ato e despacho do secretario do prefeito — Designações e transferencias — Atos e expediente das Secretarias de Administração, Educação, no Departamento de Fiscalização e na Caixa Reguladora

O diretor do Departamento do Pessoal, baixou, ontem, um edital comunicando aos funcionarios providos em cargos das carreiras de Dentista e Farmacêutico que ainda não compareceram afim de receber os diplomas entregues para fins de promoção, deverão fazê-lo no prazo de três dias a partir desta data, sob pena de suspensão do pagamento do mês de outubro corrente.

NO GABINETE

Esteve, ontem, no Gabinete do prefeito, em visita de cortesia, o embaixador da Argentina, sr. Adrien Escobar.

Conferenciaram com o prefeito os srs. Jesuino de Albuquerque, Mario Melo, Francisco de Sousa Dantas e engenheiro Duque Estrada.

ATO DO SECRETARIO DO PREFEITO

O secretario geral de Administração, respondendo pela Secretaria do Prefeito, assinou, ontem, uma portaria suspendendo por três dias, o escriturario extranumerario — Sebastião Valter Lobo, por falta de cumprimento de seus deveres funcionais.

DESPACHO DO SECRETARIO DO PREFEITO

Renato Xavier Delgado — Arquive-se.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario:

— Foram retificados para Fernando de Campelo Gentil e Mario Barros Morcerf, respectivamente, os nomes dos auxiliares academicos Fernando Campelo Gentil e Mario Morcerf.

Por haver contraido matrimonio, foi retificado para Doquesia Santiago de Oliveira o nome da extranumeraria Doquesia Santiago de Macedo.

Despachos do secretario geral:

Of. s|n 1-PS, 19-9142 — Faça-se o necessario expediente.

Doquesia Santiago de Macedo — Faça-se o expediente necessario.

Of. M. da Guerra, ref. a Gilberto Pessier — Abone-se a falta, à vista da comunicação feita e do parecer do sr. diretor do DPS.

Olga da Costa Seixas — Abonadas as faltas correspondentes ao periodo de 3 a 9 de setembro último, nos termos da Circular n. 16 do sr. prefeito.

Demósthenes de Oliveira Dias — Abonadas as faltas correspondentes ao periodo de 3 a 10 de setembro último, nos termos da Circular n.º 16, do sr. prefeito.

João Batista Rocha — Nada há que deferir, de vez que a licença, nos termos da lei, é concedida mediante convocação para serviço nas forças armadas.

Of. DPS, ref. a Antonio Correia de Sousa Costa — Fixados em 26:400$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal.

Nelson Passarelli — Faça-se o expediente de exclusão, a pedido, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

João Lucas dos Santos — Faça-se o expediente de exclusão, a pedido, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Ailton Gonçalves da Silva — Faça-se o expediente de exclusão, a pedido, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Teófilo de Almeida — Fixados em 5:040$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal.

Luiza Leite Carmelo — Considere-se em continuação da licença pelo artigo 18 do decreto-lei 1713, de 1939, em cujo gozo se encontrava, até a data em que estiver em condições de reassumir as funções do cargo, uma vez que ainda não reassumiu o exercicio.

Of. M. da Guerra, ref. a Francisco Gomes da Silva, e Of. M. da Guerra, ref. a Franc. Gomes da Silva — Abonem-se as faltas, à vista da comunicação feita e do parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal.

Edison Jaborandi, Nilton Barroso Alves Ribeiro, Antonio Pereira Lima, Andrelino Luiz dos Santos, Alfredo Candido Dias, Aristides A. S. de Araujo Abreu e outros, Antonio Pereira Teles, — Indeferido, por falta de amparo legal.

The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited — Autorizada a averbação em Exercicios Findos, tendo em vista as informações prestadas.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Comparecimentos — Compareçam a este Serviço, à avenida Graça Aranha, 416, 4.º andar, sala 423, os serventuarios:

Nicanor de Santana;

Julio de Araujo — Justifique as faltas verificadas no corrente mês.

Compareça o responsavel pelo nucleo 245.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇAO

Comparecimentos — Compareçam ao Serviço de Identificação, à avenida Graça Aranha, 416, 4.º andar, sala 416, das 12 às 15 horas:

Isabel de Almeida Paiva e Argemiro de Morais — Compareçam afim de receber os documentos pedidos.

Jandira Betim White — Compareça afim de prestar esclarecimentos.

Secretaria Geral de Educação

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario:

Designações: para o Serviço de Expediente, o escriturario extranumerario mensalista Diva de Lima Figueiredo.

Para o Departamento de Educação Primaria, o trabalhador extranumerario mensalista, Nelson Guimarães Armando.

Para o Departamento de Saude Escolar, o médico extranumerario diarista Maria da Gloria Watzl.

Transferencia: do Departamento de Historia e Documentação para o Departamento de Educação Nacionalista, o professor de curso primario Ana Barrafato.

Despachos: Alfeu Martins, Americo Sofronio Gonçalves, José Bernardo, Maria Luiza Carvalho, Zilda Lago Ilhas Fontes — Restituam-se.

Ilka Machado Guimarães — Nada há que deferir, em face da legislação em vigor.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

Atos do diretor:

Designações: dos trabalhadores Isaltina dos Santos Oliveira, para o colegio "Bolivar"; Nilda da Gloria Cardoso (extranumeraria mensalista), para o colegio "Ceará".

Transferencias: dos serventes: por proposta da sra. chefe do 5.º D. E.: José Domingos de Sousa, da escola "Mem de Sá" para a escola "General Trompowski";

Elia Felix Baringhum (extranumeraria mensalista), do colegio "Cocio Barcelos" para a escola "Nascimento Silva".

Dos serventes: Adelaide da Silva Alegria (extranumeraria mensalista), da escola "Haiti" para o colegio "República do Perú";

Maria José Rosa, do colegio "República do Perú" para o colegio Azevedo Junior".

Itamar Batista de Oliveira, da escola "Afranio Peixoto", para a escola "Francisco Alves".

Anisio Elisio da Silva, da escola "Hercilio Luz" para a escola "Barão da Taquara".

Dulce Guimarães, da escola "Bezerra de Meneses" para a escola "Hercilio Luz".

ENSINO PARTICULAR

Exigencias a satisfazer: — Valdir Verocai, Amalia Coelho de Andrade — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor:

Transferencias: — Do médico dr. Orlando de Araujo Góis, do Centro Médico-Pedagógico, para o Posto Médico Oscar Clark.

— Do médico extranumerario diarista dr. James de Mendonça Clark, do Posto Médico Oscar Clark para o Centro Médico-Pedagógico.

Designações: — Do médico extranumerario diarista dr. Deoclides Carvalho Leal para o Segundo Distrito Médico-Pedagógico.

— Do atendente extranumerario mensalista Maria Statira Cezelgrandi de Melo para o Centro Médico-Pedagógico.

— Do trabalhador Flausina Pinto dos Santos para o 11.º Distrito Médico-Pedagógico.

— Da dentista Iolanda Lucia Coqueiro Tistal, extranumeraria diarista, para a escola 4-12.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, hoje, pedidos de empréstimos das seguintes matriculas:
10.465 — 7.410 — 6.318 — 40.050 — 5.612 — 40.524 — 20 — 15.604 — 4.470 — 762 — 373 — 20.374 — 3.080 — 30.056 — 00.000 — 10.756 — 31.171 — 32.233 — 27.340 — 21.456 — 22.208 — 26.535 — 27.006 — 6.636 — 9.107.

Atrasados — Matriculas:
27.309 — 25.534 — 10.943 — 31.406 — 7.763 — 15.257 — 40.761 — 22.052 — 9.641 — 31.500 — 2.574 — 20.374 — 32.556.

NOTICIAS DO DASP

Normas para a requisição de funcionarios

Instruções reguladoras da posse e do exercicio do funcionario — Concursos e provas em realização — Inscrições a serem abertas

A Secretaria da Presidencia da República vem de enviar aos ministros de Estado circular referente às normas para encaminhamento dos processos de requisição de funcionarios. São as seguintes:

a) — o orgão que quiser solicitar ou manter o funcionario à sua disposição deverá dirigir-se ao Ministerio a que pertence o mesmo, indicando o motivo da requisição, o qual deverá ser claramente determinado e justificado, evitando-se a fórmula inexpressiva de "necessidade do serviço" e outras equivalentes;

b) — o orgão onde estiver lotado o funcionario deverá informar, obrigatoriamente, se o seu afastamento trará ou não prejuizo ao serviço; e

c) — o ministro de Estado, mediante simples despacho, encaminhará o processo ao Departamento Administrativo do Serviço Público, que o submeterá à decisão do presidente da Repúblico, com parecer, podendo, para isso, promover os esclarecimentos e diligencias julgadas necessarias.

INSTRUÇOES REGULADORAS DA POSSE E DO EXERCICIO

O DASP dirigiu exposição de motivos ao chefe do Governo a respeito da dificuldade de transporte ocasionada pela situação que atravessa o país e que vem criando serio embaraços à administração, impedindo a observancia dos prazos estatuarios, com respeito à pôsse e exercicios, com prejuizo para o serviço e o funcionario.

Entende o DASP que seria conveniente que os serviços de pessoal, depois de verificada a impossibilidade absoluta da observancia dos prazos legais, indicados para cada caso, atendessem ás seguintes instruções:

a) a remoção do servidor só deverá ser processada em caso de exigencia inadiavel e imediata do serviço devidamente justificada, e quando determinar, de fato, o deslocamento do servidor, salvo a hipótese de estar o mesmo servindo no orgão para que for removido;

b) por delegação da autoridade competente, a posse e o exercicio do funcionario nomeado para outro cargo, ou transferido, poderão verificar-se no orgão em que estiver servindo ou em qualquer orgão do Ministerio a que venha a pertencer, existente na localidade em que estiver sediada a repartição em que tiver exercicio;

c) idêntica providencia poderá ser adotada em relação ao exercicio do extranumerario admitido ou aproveitado noutra função;

d) o desligamento do servidor, em virtude de nomeação, transferencia ou remoção, deverá ser feito 3 dias antes do inicio da viagem e, uma vez comprovada a existencia de transporte;

e) se algum imprevisto determinar a interrupção do periodo de trânsito, o servidor deverá apresentar-se, imediatamente, a qualquer orgão do Ministerio a que pertencer, onde permanecerá em serviço, aguardando ordem.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇAO

Auxiliar de Escritorio — Escóla de Especialistas da Aeronáutica — As provas serão realizadas no próximo domingo, de acordo com a seguinte escala:

A parte I às 8 horas no Colegio Pedro II (Externato) e a parte II (datilografia), será às 14 horas, na Casa Edison, ou na Escola Remington, de acordo com a preferencia do candidato.

Arquivista VII — Escola Técnica Nacional — A prova de Datilografia será identificada hoje, às 13 horas. A vista de provas será das 18 às 18 e 20 horas.

Coletor — As provas de Maetmática e Contabilidade, realizadas, em Belo Horizonte, serão identificadas hoje, às 14 horas. As provas de Direito, realizadas em Fortaleza, Curitiba e Belem, serão identificadas hoje, às 14 e 30 horas.

Dentista — Estão chamados para prestar a prova prática de seleção, na Faculdade de Odontologia, às 9 horas, de acordo com a escala abaixo, os candidatos números: Parte I (exame diagnóstico, etc.) — Hoje — 27 81 - 90 - 98 - 100. Dia 5: números 7 - 30 - 35 - 41 - 45. Turma suplementar: 110 - 114. Para essa parte os candidatos deverão levar material e instrumental, e só será fornecida a ficha padrão da Faculdade. Os candidatos que desejarem poderão levar outro modelo.

Engenheiro — Os candidatos Silvio Lobo S. Tiago e Pedro Viriato Parigot de Sousa estão chamados para a defesa oral de Monografia, dia 3, às 8 e 9,30 horas, respectivamente, na Escola Nacional de Engenharia.

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE HABILITAÇAO

Os candidatos habilitados nos concursos e provas para: Datilógrafo (C. 41); Almoxarife (C. 45); Observador Meteorológico (C. 52); Inspetor Auxiliar da Escola Técnica Nacional (P. H. 178); Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio (P. H. 153, P. H. 168, P. H. 168|2 P. H. 168|3), Laboratorista Auxiliar VII (P. H. 177), Auxiliar de Escritorio do Serviço de Estatistica do M. da Agricultura (P. H. 179) e Atendente (P. H. 171) devem comparecer à Divisão de Seleção, até o dia 6 de outubro, para retirarem os certificados de habilitação.

INSCRIÇOES ABERTAS

Auxiliar, e Praticante de Escritorio — de qualquer Ministerio — permanente; Laboratorista do Instituto de Quimica Agricola, até o dia 7; Tecnologista Auxiliar XVI do Instituto Nacional de Tecnologia, até o dia 10; Desenhista do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, até o dia 12; Assistente de Educação do Instituto de Psicologia, até o dia 13; Técnico de Laboratorio, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, até o dia 17; Biologista, do Centro Médico da Aeronáutica, até o dia 15; Tecnologista do Instituto Nacional de Oleos até o dia 21.

INSCRIÇOES A SEREM ABERTAS

Assistente de Organização — da Divisão de Organização e Coordenação do DASP — As inscrições serão abertas a partir do dia 5 e se encerrarão às 14 horas do dia 24. Poderão se inscrever candidatos de ambos os sexos de idade compreendida entre 18 e 38 anos.

NOVOS CHEFES DE SECÇAO

No gabinete do sr. Luiz Simões Lopes, tomaram posse ontem, três novos chefes de secções do DASP. São eles os drs. Nilo Martins Rodrigues, designado para a Secção de Documentação, Guilherme Augusto dos Anjos, para a de Estatistica Administrativa, e Paulo Lopes Correia, para a direção da Revista do Serviço Público.

Essas secções integram o novo Serviço de Administração, recentemente criado no DASP.

"Iodastenil" e os cardíacos

As gotas IODASTENIL (iodopeptona) são sempre indicadas para a calma e tratamento das lesões do coração e arterias.

Noticias dos Estados

Amazonas

AS MATRICULAS NO CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

MANAUS, 1 (Agencia Nacional) — Os acadêmicos e possuidores do curso secundario acorrem ao quartel do 27.º Batalhão de Caçadores, afim de obterem matriculas no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, tudo indicando que as cem vagas existentes serão insuficientes.

Maranhão

"HABEAS-CORPUS" CONCEDIDO A UM JORNALISTA

SÃO LUIZ, 1 (Agencia Nacional) — O Tribunal de Apelação concedeu o "habeas-corpus" impetrado em favor de João Pires Ferreira, diretor de "O Imparcial", denunciado pelo delito de injurias escritas contra o prefeito desta capital, aceitas, no julgamento, as nulidades arguidas pela defesa.

EM SÃO LUIZ O MINISTRO DA AGRICULTURA

SÃO LUIZ, 1 (Asapress) — O ministro Apolonio Sales teve festiva recepção nesta capital. O interventor ofereceu-lhe à noite um banquete no Palacio do Governo, sendo nessa ocasião trocados varios discursos e brindes.

Ceará

SERVIÇO DE TRANSFUSAO DE SANGUE

FORTALEZA, 1 (Agencia Nacional) — Uma comissão de quatro médicos, escolhidos em sessão do Centro Médico, ficou encarregada de organizar as bases de um serviço de transfusão de sangue, com um Corpo de Doadores, do tipo universal, superior a mil componentes.

Rio Grande do Norte

VAO PROSSEGUIR AS OBRAS DO RAMAL DE CATOLÉ DO ROCHA

NATAL, 1 (Agencia Nacional) — O interventor federal recebeu comunicação de que serão prosseguidas as obras do ramal de Catolé do Rocha a partir de Caicó e da rede de irrigação do açude de Itans. Essa noticia foi recebida com a mais viva satisfação nos circulos desta capital, bem como no seio das populações do interior do Estado, onde seus beneficios serão de alcance inestimavel.

Paraiba

ENTREGUE ÀS AUTORIDADES MILITARES O QUARTEL DO 22.º BATALHÃO DE CAÇADORES

JOÃO PESSOA, 1 (A. P.) — Foi entregue às autoridades militares o quartel do 22.º Batalhão de Caçadores, que acaba de ser construido em Campina Grande.

Pernambuco

ABONO PARA OS TRABALHADORES DA INDUSTRIA DO AÇUCAR

RECIFE, 1 (Agencia Nacional) — Os sindicatos das industrias de açucar e empregados nas industrias de açucar deste Estado, ratificaram o compromisso para concessão de vinte por cento de abono a todos os trabalhadores da industria. Os presidentes daquelas entidades estiveram no Palacio do Governo, comunicando o fato ao interventor federal. O abono passará a vigorar a partir da segunda semana de outubro corrente.

Alagoas

ORIENTARÁ O PLANO DE COMBATE AOS INCENDIOS

MACEIÓ, 1 (Asapress) — Encontra-se nesta capital um oficial do Corpo de Bombeiros da Baía, posto à disposição do governo de Alagoas, para executar e orientar o plano de combate aos incendios.

Baía

TABELA DE PREÇOS PARA OS GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

BAÍA, 1 (Agencia Nacional) — O "Diario Oficial" do Estado publica uma tabela de preços máximos, no atacado e no varejo, para os gêneros de primeira necessidade, que vigorarão a partir desta data.

A referida tabela apresenta dados eloquentes, atestando a conduta seguida pela Junta de Defesa da Economia do Estado para beneficiar o povo baiano, livrando-o da ganancia de inescrupulosos. Assim, a cebola baixou oitocentos réis em quilo, passando de 2$900 para 2$100; o leite, no copo vendido em pastelarias e leiterias, passou de setecentos para quatrocentos réis; as batatas baixaram cem réis em quilo, sendo vendidas a 1$100; os ovos passaram de 2$600 para 2$400; a farinha de varios tipos, que custava 1$100, 1$000 e $800, passará a ser vendida a 1$000, $900 e $700 o quilo.

Espírito Santo

ABRIGO ANTI-AEREO PARA BOMBAS ATÉ DE CINCO MIL QUILOS

VITORIA, 1 (A. Press) — Os alunos do Colegio Americano de Vitoria, numa louvavel iniciativa estão construindo um abrigo anti-aereo no educandario, o qual oferecerá proteção para bombas até de 5.000 quilos. Terá o refugio três entradas, com iluminação apropriada, reservatorio de agua potavel e depósitos de provisões alimentares.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE MIGUEL PEREIRA

MIGUEL PEREIRA, 1 (Do correspondente) — Com o objetivo de angariar recursos para a compra de um avião destinado à F. A. B., pelo municipio de Vassouras, a população desta cidade está realizando um concurso para eleição da "Rainha da Primavera".

Cada voto para esse concurso custa duzentos réis, e toda a renda será destinada àquela patriótica iniciativa.

E' a seguinte a votação das cinco primeiras colocadas, até agora: — Dirce Abonagi, 656 votos; Diná Martins Leal, 414; Consuelo Barbosa, 263; Diva Aguiar e Consuelo Machado, 224; Nair Costa, 114.

São Paulo

VIGILANCIA DO LITORAL

SÃO PAULO, 1 (A. Press) — A Superintendencia da Segurança Pública solicitou ás autoridades e aos brasileiros em geral, que detenham e identifiquem toda a pessoa encontrada no litoral paulista, até uma distancia de quarenta quilômetros do mar. Toda a pessoa que não se identifique e não prove a sua procedencia e os motivos de sua passagem, deverá ser entregue à autoridade militar mais próxima.

O TRÁFEGO DE AUTOMOVEIS NO "BLACK-OUT"

SÃO PAULO, 1 (Agencia Nacional) — O Serviço de Defesa Passiva, nesta capital, acaba de tomar uma medida referente ao tráfego de automoveis, que tem despertado geral curiosidade.

Aqueles veiculos, a partir de sexta-feira próxima, quando será efetuado o terceiro exercicio de escurecimento parcial da cidade, trafegarão com faixas brancas pintadas na frente, atrás e nos lados.

Outra medida diz respeito à inscrição destinada ao público, visando diretamente as crianças, pois, para isso, o Serviço de Defesa Passiva realizará uma reunião de escoteiros, diretores e professores dos estabelecimentos de ensino, afim de ministrar-lhes os esclarecimentos necessarios que serão dados à infancia. Essa reunião está marcada para a próxima terça-feira.

Paraná

DEFESA PASSIVA ANTIAEREA

CURITIBA, 1 (Agencia Nacional) — O interventor Manuel Ribas, por decreto de ontem, criou a Diretoria Regional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea, presidida pelo secretario do Interior, Justiça e Segurança, subordinada diretamente à interventoria federal no Estado, e sob a superintendencia geral do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

"BLACK-OUT", EM CURITIBA

— Está marcado para o dia 5 do corrente o primeiro escurecimento da cidade de Curitiba, por iniciativa da Comissão de Defesa Passiva.

A imprensa divulga diariamente as instruções que deverão ser observadas e chama para elas a atenção da população.

Santa Catarina

CURSO DE EMERGENCIA PARA MEDICOS CIVIS

FLORIANÓPOLIS, 1 (Agencia Nacional) — Acham-se abertas as inscrições no Hospital Militar de Florianópolis para o novo Curso de Emergencia para os médicos civis que tenham de 30 até 55 anos de idade.

Rio Grande do Sul

NOVENTA E SEIS MOÇAS INSCREVERAM-SE NO CURSO DE TELEGRAFISTAS

PORTO ALEGRE, 1 (A. Press) — Inscreveram-se no Curso de Telegrafistas, aberto pelos Correios e Telégrafos, na cidade de Santa Maria, neste Estado, 96 moças, que se preparam para substituir os telegrafistas convocados.

SERÃO PRESOS OS ESTRANGEIROS ENCONTRADOS SEM DOCUMENTOS

PORTO ALEGRE, 1 (Agencia Nacional) — Deveria entrar em vigor, hoje, a ordem da chefia de Policia, segundo a qual todo estrangeiro que fosse encontrado na rua sem documento legal seria sumariamente preso e recolhido a estabelecimento adequado.

Em virtude, porem, de acúmulo de serviço na Delegacia de Estrangeiros, o seu titular informou aos jornalistas, que o prazo foi prorrogado até o dia 18 do corrente, quando então a medida será cumprida com rigor.

Minas Gerais

NOVOS ASPIRANTES A OFICIAL DA FORÇA POLICIAL DO ESTADO

BELO HORIZONTE, 1 (A. Press) — Na sede do Departamento de Instrução da Força Policial do Estado, realizou-se a cerimonia da declaração dos novos aspirantes a oficial, daquela corporação militar.

Iniciado o sumario de culpa do chefe de investigações da Central do Brasil

Perante o juiz Irineu Joffili, iniciou-se, ontem, às 13 horas, na Décima Vara Criminal, o sumario de culpa do sr. Acrisio Toscano de Brito, chefe dos serviços de Investigação da Central do Brasil, acusado de agressão fisica ao sr. Auxibio Augusto de Pinho.

Patrocina a defesa do acusado o advogado Boto de Meneses.

Chamados com urgencia

Reservistas de Infantaria que não foram encontrados em suas residencias

Deverão se apresentar ao 2.º Regimento de Infantaria, na Vila Militar, até o dia 5 do corrente, os seguintes reservistas de segunda categoria que não foram encontrados em suas residencias: Henrique José Lopes de Sousa, Claudio Paula Ferreira, Cristovão Ferreira dos Santos, Domingos Iscal Neto, Fernando Morais, Francisco Monteiro da Silva e Sousa, Gastão Rapallo, Gastão Teixeira Pinto, Hamilcar Veiga da Silva, Hamilton Veiga da Silva, Hamilton Ferreira de Melo, Haroldo Miranda de Albuquerque, Henrique Amaral Campos, Itati Ismael dos Santos, Ivo Coutinho de Moura, Ivo Teixeira de Araujo Alves, Jacir Rebustilho Portugal, Jair Lopes, Jacuvi Nogueira Pessôa, Jefferson Ferreira dos Santos, João Afonso Pereira, João Batista da Costa, João de Carvalho, João Diniz Fraga, João Fernandes da Silva, João Ferreira da Costa, João Figueiredo, João Rodrigues, Joaquim Ferreira de Sousa Junior, Joel Higino Bittencourt, Jorge Augusto Ramos, Jorge Tavares de Oliveira, José Alves Vidal, José Barbosa Terra, José Carvalho Lima, José Custodio da Silva, José Geraldo Lacerda, José Julio Cavalcante de Carvalho, José Leonardo Costa Lima Ferreira, José Machado Garrão Filho, José Maria Afonso, José Mauricio da Silva Lima, José Moreira, José Paulan Junior, José dos Santos, José Gonçalves, Josino Bento da Rosa, Jovino Alexandre, Julio Alves Ferreira, Julio Louzada Filho, Julio Tato Medina, Laurentino Francisco de Jesús, Lorivaldo de Sousa, Lourival Aguiar de Carvalho, Luis Alves Neto, Luiz Felix dos Santos, Luiz Rodrigues Leal, Manuel de Azevedo, Mario Rabelo Muniz, Mario Medeiros, Mauro Vieira, Milton Pereira Braz, Moacir Correia de Araujo, Ori Soura Palmiro, Renato Correia de Oliveira e José Maria da Costa.

Voluntariado para unidades em organização

Comunicam-nos: "Com destino a unidades em organização, o 3.º G. A. C. e Forte de Copacabana recebem voluntários (civis que ainda não prestaram serviço militar e reservistas de qualquer categoria).

Os voluntários reservistas, de qualquer categoria, deverão apresentar: a) atestado de conduta; b) certificado de reservista.

Os voluntários, não reservistas, deverão apresentar: a) certidão de idade; b) atestado de conduta; c) licença, com firma reconhecida, do pai ou tutor, se for menor; d) certificado de alistamento na C. R., se tiver mais de 19 anos e 8 meses.

Quaisquer outras informações a respeito, das 12 às 16 horas no Quartel do Comando do Grupamento de Oeste, à Praça Coronel Eugênio Franco, em Copacabana, ou no Forte de Copacabana.

Tribunal do Juri

POR TER FALTADO O ADVOGADO, NAO SE REALIZOU O JULGAMENTO DO RÉU LAERCIO DE SOUSA ARANHA

Por ter faltado o advogado de defesa, dr. João Romeiro Neto, não se realizou, ante-ontem, a sessão do Tribunal do Juri, na qual deveria ser julgado o réu Laercio de Sousa Aranha que, no dia 1 de outubro de 1936, por volta de 1 hora, à porta do Café Bijou, à rua Benedito Hipólito, em frente ao predio 97, desfechou um tiro de revolver contra Tertuliano José de Carvalho, com quem antes tivera uma altercação, indo o projetil atingir a Manuel de Sousa Sobreiro, causando um ferimento no cranio, sendo esse ferimento a causa da morte.

O juiz Ari Franco, presidente do Juri, adiou o julgamento para o próximo mês de novembro.

Prova de habilitação para Contador Extranumerario da Prefeitura

Será realizada na próxima segunda-feira, no Instituto de Educação à rua Mariz e Barros n. 273, a prova de Contabilidade, dos candidatos a contador extranumerario.

Os interessados deverão comparecer àquele estabelecimento de ensino, no dia marcado, às 19,45 horas, trazendo caneta tinteiro com tinta azul ou preta.

Conferencias

PROF. CARLOS CHAGAS — Hoje, às 17,30 horas, no auditorio da A.B.I., a convite da Associação de Cultura Franco-Brasileira, sobre o tema: "Impressões sobre o movimento cientifico em Paris em 1938". Entrada franca. Na próxima segunda-feira, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, à avenida Aparicio Borges, 40, o professor Carlos Chagas dissertará sobre o tema: "Uma aventura no dominio da eletrobiologia".

SR. JOÃO PEDRO DO ESPIRITO SANTO — Amanhã, às 20 horas, no Gremio Espirita Nazareno, à rua Gustavo Riedel, 63, Encantado, sobre o tema: "Alan Kardec e o Espiritismo". Entrada franca.

SR. MARIO DE ALMEIDA — Domingo, às 19 horas, no salão do Grupo Espirita Amor e Caridade "João Batista", à estrada do Engenho, 133 — Bangú. Entrada franca.

SR. ANTONIO PEREIRA GUEDES — Domingo, às 14 horas, na Sociedade Espirita Humildade e Caridade de Andrade de Araujo, à rua Dona Flora, sobre tema doutrinario. Entrada franca.

SR. ARNALDO S. TIAGO — Domingo, às 15 horas, na União dos Estudantes do "Terceira Revelação", à avenida Paula Sousa, 134, Maracanã, sobre tema espirita. Entrada franca.

SR. FREDERICO MOORE — Terça-feira, às 20 horas, na sede da Tenda Espirita São Jeronimo, à rua Gustavo Riedel, 21, Encantado, sobre o tema: "O amor e seus milagres". Entrada franca.

Nada perderão, se convocados, os funcionarios das Caixas Econômicas

Em sua ultima sessão, o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais resolveu que os funcionarios e empregados dos referidos institutos de crédito popular, quando convocados para o serviço militar terão direito a todas as vantagens como se tivessem em exercicio de seu efetivo trabalho.

Alterada uma tabela de pessoal

O presidente da República assinou decreto alterando a tabela numérica do pessoal extranumerario-mensalista do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Biblioteca Central de Educação

Acha-se novamente franqueada ao público a Biblioteca Central de Educação, em sua nova sede, na antiga Escola Sousa Aguiar, à Avenida Venezuela sem número, esquina de Edgard Gordilho, terreo.

A Biblioteca funcionará dentro do seguinte horario: das 8,30 às 17,30 horas, nos dias uteis, com exceção dos sábados, em que estará aberta das 8,30 às 13 horas; domingos e feriados, das 8,30 às 12,30 horas.

Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do sr. Reinaldo Porchat, tendo como secretario o sr. Francisco Leitão, presentes os conselheiros Cesario de Andrade, Leitão da Cunha, Parreiras Horta, Josué d'Afonseca, Jurandir Lodi, Jônatas Serrano, Leonel Franca, Beni Carvalho e Lourenço Filho, realizou o Conselho Nacional de Educação a 16.ª sessão da 2.ª reunião ordinaria do ano.

O expediente constou da leitura de pareceres.

Passando-se à ordem do dia, foram unanimemente aprovados os pareceres: 193, da Comissão de Ensino Superior, relator o conselheiro Lourenço Filho, referente a uma questão suscitada entre o Conselho de Orientação Artistica de São Paulo e o Conservatorio Dramático e Musical de São Paulo; 202, da Comissão de Legislação, relator o conselheiro Reinaldo Porchat, referente ao registro do diploma de Benjamim Constant da Costa Ferreira, concluindo contrariamente; 199, da mesma Comissão e do mesmo relator, referente ao registro do diploma de João Faria d'Oliveira Lima, concluindo favoravelmente; 192, da Comissão de Ensino Superior, relator o conselheiro Lourenço Filho, referente ao relatorio de 1941 da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras do Paraná, concluindo por que pode o mesmo ser arquivado.

Teve a discussão encerrada e a votação adiada, por falta de número, o parecer 201, da Comissão de Ensino Secundario, relator o conselheiro Josué d'Afonseca, referente ao pedido de inspeção permanente para o Ginasio do Estado de Taubaté, Estado de São Paulo, concluindo favoravelmente.

Tiveram a discussão adiada, por haverem pedido vista dos processos, respectivamente, os conselheiros Leitão da Cunha e Parreiras Horta, os pareceres: 191, da Comissão de Legislação, relator o conselheiro Reinaldo Porchat, referente ao requerimento de Wilson Natal e Silva para prestar exame final completo de segunda época, na Escola Nacional de Engenharia; 184, da mesma Comissão, relator o conselheiro Cesario de Andrade, referente ao registro do diploma de Halter Maia de Almeida.

Na mesma sessão foram unanimemente aprovados os seguintes pareceres: 194, da Comissão de Legislação, relator o sr. Reinaldo Porchat, concluindo contrariamente ao registro do diploma de Américo Morais Fortes; 195, da mesma Comissão, relator o sr. Reinaldo Porchat, concluindo contrariamente ao registro do diploma de Januario Marques da Costa; 196, da mesma Comissão, relator o sr. Reinaldo Porchat, concluindo contrariamente ao registro do diploma de Reginaldo Martins Guimarães; 197, da mesma Comissão, relator o sr. Reinaldo Porchat, sobre o registro do diploma de Alvaro Ferreira Leite, concluindo pelo indeferimento; 198, da mesma Comissão, relator o sr. Reinaldo Porchat, sobre o registro do diploma de Altino de Figueiredo Paz, concluindo pelo indeferimento; 200, da mesma Comissão, relator o sr. Reinaldo Porchat, concluindo contrariamente ao registro do diploma de Carlos Pereira Krieger.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

Terão inicio, hoje, em todos os turnos, as provas parciais em segunda chamada, de acordo com o horario afixado no saguão da Faculdade.

O interventor Fernando Costa visita as obras da nova Escola Nacional de Agronomia

O interventor Fernando Costa, acompanhado do chefe de sua casa militar, major Trigueirinho, e dos srs. Heitor Grilo e Eduardo da Veiga Soares, respectivamente, diretor geral e superintendente de obras do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, visitou, ontem, na parte da manhã, as obras do referido Centro, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo.

Foi o sr. Fernando Costa, quem, em 1938, então ministro da Agricultura, deu inicio às obras que estão sendo executadas, naquela região do Estado do Rio, destacando-se as da Escola Nacional de Agronomia.

Depois de ter visitado os principais pavilhões, construidos e em vias de construção e de ter percorrido, a pé, algumas centenas de metros do Parque da nova Escola, o interventor paulista demonstrou o seu entusiasmo pelo impulso que o atual responsavel pela pasta da Agricultura, dr. Apolonio Sales, vem dando aos serviços por ele iniciados há quatro anos.

Serviço de Educação Cívica

Programa de Educação Cívica a ser irradiado hoje, às 10,30 e às 15,30 horas, por intermedio da P R D-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Instalação da Vila de N. S. da Conceição, atual cidade de Angra dos Reis, em 1624.

II — Culto aos simbolos da Patria: Ostente de modo correto a Bandeira Nacional.

III — O Brasil no canto de seus poetas: "A Escola", de Basilio de Magalhães.

IV — Aspectos, usos e tradições nacionais: A fortaleza da Conceição.

V — Nota biográfica do marquês de Abrantes, patrono do C. C. da Escola "General Mitre".

As comemorações do 110.° aniversario da Faculdade de Medicina

A Faculdade Nacional de Medicina realizará, amanhã, uma serie de festejos em regozijo pelo transcurso do 110.º aniversario de existencia. Os festejos constarão de três partes:

Primeira parte, às 8 horas: — Hasteamento da Bandeira; às 8,30 horas — Missa solene no salão nobre da Faculdade, celebrada por Dom Mamede. A oração congratulatoria será feita pelo monsenhor Henrique Magalhães. Em seguida, será servido um chocolate aos presentes pelo Departamento Feminino do Diretorio Académico.

Segunda parte, às 10 horas — Haverá uma sessão solene presidida pelo sr. Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação, com a presença do reitor da Universidade do Brasil, do diretor da Faculdade e todos os catedráticos daquela casa de ensino.

Finalmente, às 15 horas, serão distribuidos "sandwiches" e cocktails aos estudantes, na sede da Faculdade.

De 5 a 12 do corrente se iniciará a "Semana Universitaria", cujo programa será oportunamente publicado.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Monografias sobre diagnóstico da lepra

Instruções baixadas pelo Ministerio da Educação

Acham-se abertas no Serviço Nacional de Lepra do D. N. S., à rua do Resende, 128 — 2.º andar, as inscrições para o concurso de monografias sobre diagnóstico da lepra, de acordo com as seguintes instruções:

I — Da inscrição.

Art. 1.º — No Serviço Nacional de Lepra (S. N. L.), do Departamento Nacional de Saude (D. N. S.), ficam abertas, até às 17 horas do dia 7 de dezembro do corrente ano, as inscrições no concurso de monografias sobre "Diagnóstico clinico, biológico e laboratorial da lepra", de acordo com a autorização do ministro da Educação e Saude.

Art. 2.º — Poderão inscrever-se no concurso técnicos funcionarios e extranumerarios da União, dos Territorios, Estados e Municipios.

Art. 3.º — A inscrição consistirá na entrega ao S. N. L. mediante recibo, de trabalho inédito sobre o assunto, com o qual e sob pseudônimo, o servidor se candidata.

§ Unico — Será tambem considerado inscrito o candidato, cujo trabalho, enviado por via postal, der entrada no S. N. L. dentro do prazo estabelecido no art. 1.º.

Art. 4.º — Deverá acompanhar o trabalho, em sobrecarta fechada e rubricada, uma cédula com o pseudônimo do candidato, seu verdadeiro nome, cargo ou função que exercer e repartição ou serviço em que estiver lotado.

II. — Da monografia.

Art. 5.º — O trabalho deverá ser vasado em linguagem clara e escorreita, desenvolvido metodicamente, de forma que preencha o fim que se pretende colimar — transmitir aos clinicos, em geral, a maior soma de conhecimentos práticos, dentro da melhor orientação didática.

Art. 6.º — Como criterio para classificação das formas clinicas deverá ser adotado o que foi firmado no último Congresso Internacional de Lepra, no Cairo (Classificação Oficial), podendo, entretanto, a titulo de subsidio, ser feita a anotação correspondente da classificação de São Paulo, em estudo.

Art. 7.º — No ato da inscrição o candidato deverá fazer entrega de cinco exemplares do seu trabalho, o qual poderá ser impresso, mimeografado ou datilografado em folha formato almasso, espaço dois e margem esquerda não inferior a três centimetros.

Art. 8.º — A bibliografia deverá ser apresentada com a indicação do nome do autor consultado, titulo da obra e data e local da edição.

Art. 9.º — As citações feitas no corpo da monografia deverão ser no rodapé da página, indicar a fonte bibliográfica, com referencia ao autor titulo da publicação, página e data da edição.

III — Do julgamento.

Art. 10 — Uma vez aprovada pelo Diretor Geral do D. N. S., o diretor do S. N. L. designará a comissão julgadora dos trabalhos apresentados.

Art. 11 — No prazo de 15 dias, contados da data em que receber os trabalhos, a comissão julgadora, em relatorio dirigido ao diretor do S. N. L., apresentará o resultado do julgamento.

Art. 12 — No julgamento dos trabalhos, observar-se-á o seguinte criterio:

Quanto á forma: a) plano — até 10 pontos; b) clareza de exposição — até 10 pontos; c) precisão técnica — até 10 pontos.

Quanto ao fundo: a) contribuição pessoal — até 20 pontos; b) fundamentação — até 20 pontos; c) valor pratico ou utilidade — até 20 pontos; d) documentação — até 10 pontos.

Art. 13 — Do julgamento caberá recurso para o diretor geral do D. N. S. até três dias depois da divulgação dos resultados.

Art. 14 — O recurso será encaminhado a comissão julgadora que, dentro de três dias, apresentará parecer escrito.

Art. 15 — A vista desse parecer, o diretor do D. N. S. decidirá sobre a procedencia ou não do recurso, pronunciando a solução final.

IV — Dos premios.

Art. 16 — Só poderá obter premio o candidato que, na forma do art. 11, alcançar o minimo de sessenta pontos.

Art. 17 — Para os trabalhos classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares, haverá um premio de reis 5:000$000, um de 2:000$000 e um de 1:000$000.

Art. 18 — Homologado o concurso e autorizada a concessão dos premios, será feita, em hora, dia e local previamente determinados, a identificação dos autores dos trabalhos premiados.

Art. 19 — O candidato que tiver o seu trabalho classificado deverá abrir mão dos seus direitos autorais a favor do S. N. L. como condição essencial para o recebimento do premio que lhe for outorgado.

Art. 20 — A entrega dos premios realizar-se-á em sessão pública, em local a ser designado pelo diretor do S. N. L.

V — Disposições gerais:

Art. 21 — A inscrição implicará o conhecimento das presentes instruções por parte do candidato, e o compromisso tácito de aceitar as cláusulas do concurso tais como aqui se acham estabelecidas.

Art. 22 — Os casos omissos serão resolvidos pelo diretor do S. N. L.

Instituto Hahnemanniano

ELEITO O ORADOR DA TURMA DE DOUTORANDOS

No concurso de oratoria da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, foi eleito, para orador da turma, o doutorando Oto Mohn.

A SOCIEDADE SUPERMENTALISTA que colocou os serviços de seus Departamentos Médico, Educacional e Assistencia à disposição do Governo e se inscreveu na Legião Brasileira de Assistencia para cooperar na tarefa de Defesa Passiva, ativou a campanha da nova sede. Damos, na gravura acima, um flagrante da entrega ao presidente da sociedade, dr. Gerson Paula Lima, de 17 apólices subscritas pelos associados e destinadas ao fundo de construção.

O "SALÃO DE 1942"

Ado Malagoli obteve o premio de viagem ao estrangeiro e Luiz Almeida Junior e Orlando Teruz, o de viagem ao país — Os outros laureados

Reuniu-se, ante-ontem, a comissão de juri do "Salão de 1942", para conferir as premiações aos artistas participantes desse tradicional certame do Museu Nacional de Belas Artes.

Conforme noticiamos, em virtude dos dispositivos do regulamento da mostra em apreço, não foi conferida a "Medalha de Honra", uma vez que nenhum dos expositores obteve dois terços dos votos depositados na urna.

Na reunião de ante-ontem, foram conferidos os seguintes premios:

DIVISÃO GERAL

PREMIO DE VIAGEM AO ESTRANGEIRO — Ado Malagoli (Repouso). PREMIO DE VIAGEM AO PAÍS — Luiz Almeida Junior (Torres cariocas).

Pintura — Medalha de prata — Edgar Oehlmeyer (Bordando) e Arquimedes Dutra (Terras do Brasil); Medalha de bronze — Pedro Corona (Flores), Raul de Melo (Campanarios) e Alcyone Radler de Aquino (Auto-retrato). Menção honrosa — Frank Schaeffer (Sinos), Arlindo Castellane (Sra. Adelina Castellane), Flora Morgan Snell (Retrato), Nivoulies de Pierrefort (Entardecer) e Gilda Gelmini (Estudo de cabeça).

Escultura — Medalha de ouro — Humberto Cozzo (Caxias). Medalha de bronze — Alfredo Oliani (Cabeça de velho), Arlindo Castellane (Henrique Castellane) e José Batista Morais (Retrato de Hans Steiner). Menção honrosa — Amelia Sabino Oliveira (Morte de Lindóia) e José Rodrigues Silva (Retrato do sr. Rocha).

Arte aplicada — Medalha de prata — O. Giffoni (Escravas da beleza). Medalha de bronze — Iara Ferreira Leite (Vaso em cerâmica) e letes (Prato de estanho). Menção honrosa — Francisco Soler (Paizagem decorativa) e Georgina White (Milharal).

Gravura — Medalha de ouro — Lucilia Ferreira (Medalheiro com gravuras). Medalha de prata — Basilio Nunes (Retratos), Gualberto Veiga (Quadro com gravuras), Mariano Barbosa (Ciganos) e Oscar Pedro Borges (Cabeças). Medalha de bronze — Artur O. Hungerbuhler (Presidente Roosevelt) e Bernardino Lanceta (Retrato). Menção honrosa — Clemente Muniz (Medalhão dr. Edson Passos), Moacir Roque Pinheiro (Francisco Espaim) e Sara Formenti (Cabeça de criança).

Desenho — Medalha de bronze — Hugo Benedetti (Velha cearense), Jerônimo Ribeiro (Ladeira do Faria), Ceurio de Oliveira (Igreja de S. Pedro) e Rachmyl Mendel Griner (Claro-escuro). Menção honrosa — Fajga P. Ostrower (Estudo de cabeça), Martinha Correia e Castro (Ouro Preto) e Pory (A taberna e a calçada).

Arquitetura — Não houve premiações.

DIVISÃO MODERNA

Premio de viagem ao país — Orlando Teruz (Negra).

Escultura — Medalha de ouro — Honorio Peçanha (Cabeça de Sócrates Diniz). Medalha de bronze — Rafael Galvez (Cabeça em bronze). Menção honrosa — Jacira Lopes (Cabeça do negro) e Marta Elza P. Barros (Retrato de Portinari).

Pintura — Medalha de ouro — Alberto Guignard (Paisagem). Medalha de prata — Signaud (A estatua e a rua), Hugo Adami (Crepúsculo) e M. Helena V. da Silva (Guerra). Medalha de bronze — Cesar Lacana (Na roça), Humberto Rosa (Ubatuba), J. Figueira (Morro do Cajú) e A. Tullo Rizzotti (Paisagem). Menção honrosa — Luiz Santos (Procissão do enterro).

Desenho e Artes Gráficas — Medalha de bronze — W. Machado (Cabeça de menina).

Artes Aplicadas — Medalha de bronze — Castelo Branco (Cenario e trajes para bailado).

Gravura e Arquitetura — Não houve premiações.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA E NUTRIÇÃO — Reune-se hoje, às 21 horas, sob a presidencia do prof. H. Anes Dias, e com a seguinte ordem de trabalhos: a) "O tratamento endócrino do aborto habitual", pelo dr. Silva Teles; b) "Estômagos operados por ulcera duodenal e sequencia operatoria", pelo dr. Jaime Rosado; c) "Impressões de um caso clinico", pelo sr. Alvino de Paula (de Juiz de Fora); d) "Tratamento clinico da molestia de Nicolas Favre", pelo dr. Lucio Silva; e) "Ulceras perfuradas de evolução lenta", pelo dr. Jorge de Morais Grey.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO - BRASILEIRA — Em prosseguimento à serie de conferencias organizada por essa entidade, falará, hoje, às 17,30 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, o professor Carlos Chagas, que dissertará sobre: "Impressões sobre o movimento cientifico em Paris em 1938".

LIGA DA DEFESA NACIONAL — Fiel ao seu programa de educação civica e colaboração com o governo em tudo que entende com a defesa da Patria, que serviu de inspiração aos seus fundadores, entre os quais avulta a figura de Olavo Bilac, a Liga da Defesa Nacional organizou uma campanha radiofônica, de preparação moral e psicológica do povo brasileiro para a guerra que nos foi imposta pela Alemanha nazista. Assim é que hoje, às 21,30 horas, pelo microfone da Radio Jornal do Brasil, falará a todos os brasileiros, interpretando o sentir da Liga, o general Tasso Fragoso, um dos mais preeminentes membros do seu Diretorio Central.

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS — Durante a sessão de ontem, tomou posse, como membro benemérito dessa entidade, o dr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comercio", e que foi saudado pelo professor Haroldo Valadão. Em seguida, ocuparam a tribuna os srs. Eros de Moura, Alfredo Baltazar da Silveira e Abelardo Cunha, que discorreram, respectivamente, sobre "A atuação do advogado durante e depois da guerra", "O artigo 128, n. II, do Código Penal" e "O decreto referente aos filhos dos desquitados".

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Realizou, ontem, esta Sociedade, em sua sede, a oitava sessão ordinaria da sua Diretoria e Conselho Diretor. Presidiu a sessão o dr. Taciano Acioli Monteiro, 2.º vice-presidente da Sociedade, sendo secretariado pelos senhores Carlos Domingues, secretario geral e pelo comandante Cesar Feliciano Xavier. Após a leitura da ata e do expediente, aprovadas as propostas de inscrição ao quadro social, deliberou o Conselho Diretor, por proposta do comandante Cesar Feliciano Xavier, comemorar o 450.º aniversario da descoberta da América com uma sessão solene que terá lugar na Sociedade, no próximo dia 12 do corrente. Em seguida, o prof. Mario Rodrigues de Sousa fez interessante comunicação sobre sua viagem a Goiania, como representante da Comissão Organizadora do X Congresso Brasileiro de Geografia, onde poude observar o progresso daquele Estado central. Durante a sessão, foram aprovadas as seguintes propostas: proposta dr. Mario Rodrigues de Sousa, afim de ser enviado um oficio de congratulações ao I. B. G. E. pelas resoluções de grande valor para a geografia nacional e pela exposição cartográfica realizada por aquele orgão técnico por ocasião do batismo cultural de Goiania, bem como enviar um telegrama com votos de aplausos ao dr. Ludovico Teixeira, interventor de Goiaz, pelo interesse e patriotismo demonstrados na execução daquela tarefa; proposta dr. Alberto Couto Fernandes, propondo o envio de votos de pronto restabelecimento ao consocio dr. Rodrigo Otavio Filho. Antes de encerrar a sessão o presidente preveniu os presentes que, na próxima sessão do Conselho Diretor o general José Vieira da Rosa realizará uma conferencia que terá o titulo: "Serras e Litorais dos quatro Estados do sul".

Exposições

MARIA DULCE E MARINA MACHADO DA SILVA. — Pintura. — Inaugurou-se, ontem, no salão nobre do Palace Hotel, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes e funcionará até o dia 15 do corrente.

"FEIRA DE ARTE FEMININA". — Está funcionando, desde ontem, nos salões do Clube de Engenharia, patrocinada pelo Clube das Vitorias Regias e em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

"EXPOSIÇÃO DE EX-LIBRIS". — Prof. Adalberto de Matos. — Sob o patrocinio da S. B. B. A., acha-se aberta, desde ontem, na Associação Cristã de Moços.

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES. — Está funcionando no Museu N. de Belas Artes.

JURANDIR PAIS LEME. — Até amanhã, no Museu N. de Belas Artes.

LEOPOLDO GOTUZZO. — Pintura — No salão nobre da Sociedade Sul-Riograndense.

"GALERIA IRMÃOS BERNARDELLI" — Diariamente, no Museu Nacional de Belas Artes.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Temporada Lirica Nacional. - As 20.30 hs. - "Boheme".
- GINASTICO - 42-4390. "Comedia Brasileira". - As 20-30 hs. - "Ombro, Armas!".
- REGINA - 42-1839. Cia. Delcina-Odilon. - As 20.45 hs. - "Do mundo nada se leva".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - As 20 e 22 hs. - "Emboscada Nazista".
- REPÚBLICA - 22-0271. Cia. Beatriz Costa. - As 20.30 hs. - "Da guitarras o violão".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Procopio. - As 20 e 22 hs. - "Pão Duro".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Jardel. - As 21 hs. - "Hoje Tem Marmelada".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Brumas" (I. até 18 anos).
- COLONIAL - 42-8512. "Aventuras de Martin Eden" e "Fuzileiros da Fuzarca".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-0348. "O Leão tem Azas".
- METRO - 22-6490. "Calouros na Broadway".
- ODEON - 22-1508. "Cela Fatal" e "Garra de Ferro" (2.º e 3.º).
- O. K. - 42.9525. "A Fuga de Tarzan".
- PATHÉ - 22-8795. "As Mulheres".
- PLAZA - 22-1097. "Indomavel" (I. até 14 anos).
- REX - 22-6327. "Quando Morre o Dia".
- VITORIA - 42-9020. "Espião Japonês".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Como era Verde o meu Vale" (I. até 10 anos) e "O Segredo da Enfermeira".
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "A Tia de Carlito" e "O Santo do Balneario".
- ELDORADO - 43-3145. "Dois Homens e Uma Mulher".
- FLORIANO - 43-9074. "Caminhando na Sombra" (I. até 10 anos) e "Piratas a Cavalo" (I. até 10 anos).
- GUARANI - 22-9435. "Deliciosa Aventura" e "Balas e Beijos".
- IDEAL - 42-1218. "Casa Maluca".
- IRIS - 42-0763. "Estranho Recurso" (I. até 14 anos) e "Confirme ou Desminta" (I. até 14 anos).
- LAPA — 22-2543. "A Volta do Fantasma" e "Ladrões de Ouro".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Meu Querido Maluco".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Romance Noturno" e "A Chave do Misterio" (I. até 10 anos).
- MODERNO - 22-7979. "Amor de Minha Vida" e "Legenda do Vale da Morte" (I. até 10 anos).
- OLIMPIA - 42-4983. "Garota de Encomenda" e "Criador de Campeões".
- ÓPERA - 22-5403. "Rasputin" (I. até 18 anos).
- PARISIENSE - 22-0123. "A Vida Assim é Melhor".
- POPULAR - 43-1854. "O Fantasma de Frankenstein" (I. até 18 anos), "Justiça na Fronteira" (I. até 10 anos) e "Alugam-se Senhoritas" (I. até 18 anos).
- PRIMOR - 43-6681. "Aventuras de Martin Eden" e "Caravana do Ouro".
- RIO BRANCO — 43-1630. "Seus Três Amores", "Civilização e Sertão" e "A Caveira".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Quando a Noite Cai" (I. até 18 anos).

BAIRROS

- ALFA - 29-8315. "Ardil Perigoso" (I. até 10 anos) e "A Venus do Cabaret".
- AMÉRICA - 48-4519. "Espião Japonês".
- AMERICANO - 47-2803. "Num Corpo de Mulher" (I. até 10 anos) e "Vingança na Fronteira" (I. até 10 anos).
- APOLO - 48-4693. "Náufragos" (I. até 10 anos).
- ASTORIA - "A Vida Assim é Melhor".
- AVENIDA - 48-1667. "Furia no Céu" (I. até 10 anos).
- BANDEIRA - 28-7575. "O Segredo do Pântano" (I. até 14).
- BEIJA-FLOR - 29-8178 "Naufragos" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Brumas" (I. até 18 anos).
- CATUMBI - 22-3881 "Bucha para Canhão" e "Conheceram-se na Argentina".
- COLISEU - 29-8753. "Você Me Pertence" (I. até 10 anos) e "Dois Aviadores Avariados".
- EDISON - 29-4449. "Escravo do Erro" (I. até 14 anos).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. - "Esta Mulher Me Pertence" e "A Tia de Carlito".
- FLORESTA - 26-6257. "Raio de sol" e "Terry e os Piratas" (serie).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Sangue de Artista" e "A Linda Impostora".
- GRAJAÚ - 38-1311. "O Lobo do Mar" (I. até 14 anos).
- GUANABARA - 26-9339. "O Homem Que Quis Matar Hitler".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Indomavel" (I. até 14 anos) e "No Mundo do Soco".
- IPANEMA - 47-3806. "Espião Japonês".
- JOVIAL - 29-0652. "Odio no Coração" (I. até 14 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "O Segredo do Pântano" (I. até 14 anos).
- MARACANÃ - 48-1910. "Dois Homens e Uma Mulher".
- MASCOTE - 29-0411. "Romance Noturno".
- MODELO - 29-1578. "O Lobo do Mar" (I. até 14 anos).
- MODERNO - "Num Corpo de Mulher" (I. até 10 anos) e "O Vaqueiro e a Loura".
- MEIER - 29-1222. "A Venus do Cabaret" e "Dentro da Noite".
- METRO-COPACABANA - 47-2720. "Pede-se um Marido".
- METRO-TIJUCA - 48-9970. "Pede-se um Marido".
- NACIONAL - 26-6072. "Estrada de Santa Fé" e "A Volta dos Mosqueteiros".
- NATAL - 48-1480. "Dois Contra uma Cidade Inteira" e "Arqueiro Verde" (2.º e 3.º).
- OLINDA - 48-1032. "A Vida Assim é Melhor".
- ORIENTE - 38-1311. "Anjo da Terra" e "Aviso Sinistro".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "A Porta de Ouro" (I. até 10 anos) e "Rivais Até à Morte" (I. até 10 anos).
- PARAISO - 30-1060. "Terror no Paraiso" e "Senhorita Granfina".
- PARA TODOS - 29-5191. "Ninotchka" e "Os Terrores de Kansas".
- PENHA - 30-1121. "Um Rosto de Mulher".
- PIEDADE - 29-6532. "Fuga" (I. até 14 anos).
- PIRAJÁ - 48-2668. "Flores do Pó".
- POLITEAMA - 25-1143. "O Filho de Tarzan".
- QUINTINO - 29-3230. "Confirme ou Desminta" (I. até 14 anos) e "Piratas a Cavalo" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "Quem matou Vichy?" e "A Volta da Aranha Negra" (3.º e 4.º).
- REAL - 29-3497. "Raio de Sol".
- RITZ - 47-1202. "A Vida Assim é Melhor".
- ROSARIO - 30-1880. "Sangue de Artista".
- ROXY - 27-8245. "Pernas Provocantes".
- SÃO LUIZ - 25-7450. "Brumas" (I. até 18 anos).

(Conclue na ultima coluna.)

Os programas para hoje

- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "Lembra-te Daquele Dia".
- STA. CECILIA - 30-1823. "O Lobishomem" e "Agente X-9" (9.º e 10.º).
- STA. HELENA - 30-2666. "Ninotchka".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Segure o Fantasma" e "O Politiqueiro".
- TIJUCA - 48-4518. "Caminhando na Sombra" (I. até 10 anos) e "Navegando em Ritmo".
- VELO - 48-1381. "Como era Verde o meu Vale" (I. até 10 anos).
- VILA ISABEL - 38-1310. "Odio no Coração" (I. até 14 anos).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. H. 881. "Conquistadores" e "Henry Está na Berlinda".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Quando Morre o Dia" (I. até 10 anos).
- GLORIA - "O Rei da Selva" (I. até 10 anos).

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Vendaval de Paixões".

NITERÓI

- EDEN - "O Grande Ditador".
- IMPERIAL - "Pai Tirano" e "Loucos por Escândalos", e "Tio Inesperado".
- ODEON - "Demonios do Céu".
- RIO BRANCO - 2-0311. "Capitãs Cautelosos" (I. até 14 anos) e "O Crime do Cirurgião" (I. até 14 anos).

Aventuras de Rita Sapeca — Por Raul Robinson

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas — Por Lyman Young

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Que está dizendo? Descobriu uma refinaria clandestina no morro? Quem está a testa disso?

Quem está aí alterando a contabilidade nos livros é quem deve saber.

Eu e o Marcelo descobrimos um desvio clandestino do petroleo e que conduz a um lugar onde o liquido é transportado para caminhões.

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Teresa, breve vou tornar-me uma duqueza. O duque de Farofias está cortejando-me.

Coronel Onofre, o sr. prometeu-me um outro posto para casar com a sua ex-esposa, mas desisto...

Por que? Que houve?

Hm! Eu gosto ainda da Sofia e não quero que ela se case com outro definitivamente. Tenho, agora, de afastar este camarada...

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Não seja tão ciumenta, Olivia. Sabe que só amo você...

ALÔ!

Eu sabia que você sabe governar-se...

Ora veja só! Uma felonia, não acha?

TOLA!

Eu estava dizendo.

O que, sr.?

Ah, decerto que é, Olivia. Eu que eu diga...

Que beleza!

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Sexta-feira, 2 de Outubro de 1942

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 154

Num casebre não acabado, em terrenos áridos dos suburbios de Irajá, na rua Coronel Vieira n.º 17, que é mais uma estrada do que uma rua, fomos encontrar, em completa miseria, velha e doente, atirada ao fundo de sórdido catre, quem fora um dia a "sinhá-moça" das ricas fazendas dos Cravos, senhores de engenho nas terras ferteis da cidade de Campos. Ninguem, ao aproximar-se daquela casa, ao transpor as suas portas de antigos gonzos enferrujados, sentindo a penuria do interior da habitação humilde, poderá imaginar que vai defrontar-se com a personagem de um passado de esplendores e fartura. Mas, depois, embora ainda sob a primeira impressão, há de descobrir na velhinha infeliz, ao ouvir-lhe a palavra de lúcida inteligencia, através dos seus gestos e atitudes, mesmo nos traços fisionômicos de boa origem que de todo não desapareceram, a linhagem de que descende.

Mas, como e por que tudo isso aconteceu? A historia é longa e teremos que resumi-la o mais possivel para que não exceda do espaço de que dispomos. Depois de infancia tão venturosa na fazenda de seus pais de juventude despreocupada, de um bom casamento e, embora houvesse, mais tarde, grandes transtornos nos negocios dos fazendeiros, que eram tambem negociantes nesta capital, com a abolição dos escravos, a mudança do regime politico, culminando na morte deles, nada faltou à "sinhá-moça" dos Cravos. Era prendada, educou-se na escola de S. Sebastião, então famosa pelo rigor da sua disciplina, e o marido, alem de conhecer diversos idiomas, ser tradutor de inglês e francês, desfrutava excelente situação como guarda-livros que era de uma das mais importantes firmas daquela época, William Reed e Comp.

Há alguns anos passados, no entanto, adoeceu o guarda-livros, já bastante idoso. Molestia grave e fatal atirou-o à inatividade — o diabete. O casal havia tido 10 filhos. De um dos partos quasi morreu a senhora e, apesar de escapar da morte, sobreveio estranha infecção, tumores brancos na perna esquerda, havendo, por isso, necessidade de amputá-la. Foi o primeiro golpe do destino. Ficou aleijada. Os filhos não se criaram, morreram antes da adolescencia e dos que nasceram só uma menina vingou. A molestia do guarda-livros foi longa e durante toda a sua enfermidade os bens do casal foram integralmente empregados para assisti-lo. Quando mais nada havia, ocorreu o desenlace. Mudou por completo o destino. A vida feliz de outrora tornou-se, então, um drama para aquela que fora um dia a "sinhá-moça" das ricas fazendas dos Cravos.

Eis a historia passada. Ouviu-a o reporter, na reminiscencia de esplendores de épocas venturosas, sob aquele teto de miserias.

A velhinha abrigou-se no casebre depois da morte do marido. Cederam-lh'o por esmola os seus proprietarios. Arrastando-se nas muletas, procurava ela ainda trabalhar, costurando, bordando, valendo-se dos recursos de que tão prendada fora. Familias conhecidas dos bons tempos ajudavam-na. Já então, tambem viuva e pobre, com dois filhos menores, fora a ela juntar-se a filha que conseguiu vingar. Não havia sido feliz no casamento. Não pararia, porem, nisso apenas a desdita da sua triste velhice. Voltaram há poucos meses passados os tumores brancos. Estão surgindo agora na outra perna, a perna perfeita da anciã aleijada. Ainda num dia destes, em gesto magnifico, certo médico de um dos postos de socorros públicos da cidade, que não quis declinar o nome, aliviou-a das dores que causam os abcessos, praticando, piedosamente, ligeira intervenção. E foi por isso que o reporter encontrou a velhinha atirada ao fundo do seu catre humilde, com as muletas encostadas a um canto da sala. Nada mais pode fazer pela sua subsistencia. A filha viuva, que a auxiliava, procurando trabalho fora do lar, tem que assisti-la a todas as horas na enfermidade presente e está tambem em precario estado de saude devido às privações por que todos estão passando, inclusive as duas crianças a que já aludimos. Há até fome naquela casa.

Eis a historia presente de um passado de esplendores e abastança. Um drama pungentissimo como epilogo de uma vida outrora feliz.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		1:514$000
Recebemos nestes dois últimos dias:		
De uma catarinense — caso 3	50$000	
Em intenção à alma de Antonio Lima — caso 11	5$000	
Em intenção a Santo Antoninho, por uma graça alcançada — caso 62	50$000	
Uma familia humilde — caso 80	10$000	
Um anónimo — caso 80	20$000	
Guilherme Gonçalves — caso 80	10$000	
Manuel de Sousa — casos 80 e 85, sendo 5$000 para cada, no total de	10$000	
M. C. Saldanha — caso 152	20$000	
H. C. em intenção à alma de Ermelinda — casos 152 e 153, sendo 15$000 para cada, num total de	30$000	
P. M. — caso 152	5$000	
Z. L. — casos 146 e 147, sendo 20$000 para cada, no total de	40$000	250$000
		1:764$000

E. I. M. 185

De acordo com as instruções recebidas da Inspetoria de Tiros de Guerra, acham-se abertas as matriculas na Escola de Instrução Militar 185, anexa ao Fluminense Futebol Clube, até o dia 31 do mês corrente, para candidatos de 16 anos completados a partir de 31 de outubro até 18 anos completados no máximo na mesma data do corrente ano.

As inscrições serão feitas, em qualquer dia util, das 9 às 18 horas, na Secretaria do Clube, onde os interessados poderão obter as informações necessarias.

Seja um reporter do seu jornal

Telefone, obsequiosamente, ao DIARIO DE NOTICIAS, sempre que tiver uma informação de interesse ou presenciar, na rua ou em qualquer parte, uma ocorrencia que deva ser registrada. A partir das 16 horas, disque 42-2918, 2919 ou 2916 e mande ligar para o secretario da redação.

Giuseppe, Giovanni e outros Bepinos...

Ricardo PINTO

O episodio é de ontem, ainda. Refiro-me à prisão sensacional daquela quadrilha inteira de espiões italianos, inclusive o respectivo chefe, um conde chamado De Robillant, nome, por sinal, bastante familiar aos leitores das crônicas elegantes da cidade, de vez que era frequentemente mencionado na relação de damas "en noir", senhoritas "tout en rose" e cavalheiros respeitaveis, mas de hábitos sociais. Os patifes se reuniam em Jacarepaguá, num sitio aparentemente destinado à pacifica criação de coelhos e cobaias. A policia, que os vigiava atentamente, conseguiu apanhar o grupo completo, com chefe e tudo. E apreendeu, então, um poderoso posto radiotransmissor que era manejado por certo Amleto Albieri, naturalizado brasileiro. A historia deste homem deve ser destacada, para servir de exemplo. Não preciso acrescentar, evidentemente: de exemplo do que são capazes todos os Bepinos, aqui vivendo há muito tempo, embora. O indigitado Albieri conta mais de quinze anos de residencia no país e, de dois filhos, que trouxe pequenos, um fez o curso médico na Universidade do Rio de Janeiro. Tipo do estrangeiro assimilado, portanto. Interrogado pelas autoridades, cinicamente confessou, todavia, que aceitara a incumbencia indigna porque lhe ofereceram cinco contos de réis mensais de ordenado. Nem sequer invocou as razões sempre mais nobres do sentimento patriótico. A questão era de pecunia, somente. Por dinheiro, entregava à morte centenas de brasileiros, advertindo os corsarios submarinos que infestam as aguas atlânticas do nosso litoral. Um canalha integral, em resumo. Técnico de radio competentissimo, poderia sobreviver perfeitamente, mesmo desempregado como estava, em virtude do fechamento da L. A. T. I. Nunca falta trabalho bem remunerado a um operario de alta especialização, é claro. Não chegaria, talvez, a ganhar cinco contos, biscateando particularmente. Em compensação, porem, não trairia a nacionalidade que adquiriu, nem arriscaria a propria liberdade. O caso desse Amleto demonstra a necessidade urgente, que existe, positivamente, de se proceder a uma revisão criteriosa, para não dizer severa, até, de todas as nacionalizações concedidas antes da guerra.

Ninguem ignora, aliás, que, com a lei de dois terços, milhares e milhares de estrangeiros, entre os quais muitos Giuseppes e Giovannis, naturalmente, procuraram, às pressas, obter o titulo de cidadania. Ora, para com os italianos, justamente, sempre houve, de nossa parte, uma tolerancia afetuosa, que abolia as exigencias mais rigorosas. A qualquer Bepino que aparecia, dizendo-se casado com brasileira e pai de filhos brasileiros, todas as facilidades eram concedidas. Entretanto, quase sempre a mulher era brasileira do Braz: filha de italianos e educada em ambiente italiano, logo 100% italiana tambem. Quanto aos filhos, eram simultaneamente registrados na pretoria do bairro e no consulado italiano. Ao atingirem à maioridade, eram, no Brasil, brasileiros; na Italia, italianos. Detalhe curioso e documental, a respeito, vem a ser o seguinte: quando o Estado-Maior Italiano anunciou, ainda hoje sem confirmação idonea, de resto, o torpedeamento de um couraçado americano, nas imediações de Natal, fez questão de frisar que o comandante do submarino era o capitão Grosso, "nascido em São Paulo". Dias e dias consecutivos, a estação de ondas curtas de Roma repetiu a localização geográfica, apenas, do berço do herói "piombini". Chegou a parecer impertinencia. Os acontecimentos da hora dramática que atravessamos não admitem contemplações generosas. Um interesse superior, porque é de proporções nacionais, impõe o recalque de todas as predileções pessoais, ainda quiçá subsistentes. E' possivel que muitos italianos, dos que convivem conosco, sinceramente nos estimem. Outros tantos, senão mais ainda, unicamente vêem no Brasil, porem, um país onde lhes é menos áspera a existencia e mais dadivosa a fortuna. Esses, no momento, consideram-nos inimigos e como inimigos devemos igualmente considerá-los. Uma revisão, sem indulgencias, das nacionalizações obtidas, restituirá aos brasileiros, com certeza, numerosos empregos que estão ocupados por estrangeiros indesejaveis. Já é tempo de acordarmos do sonho verde e amarelo, segundo o qual todas as raças eram depressa assimiladas em nossa terra. Seja Giuseppe ou Giovanni, Nicola ou Pasquale, um Bepino é sempre um Bepino, afinal...

AS HOMENAGENS PRESTADAS ONTEM AO SECRETARIO DA MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS

Visitou o coronel Knox a Base do Galeão — Almoço oferecido pelo ministro da Aeronáutica — Visita ao Prefeito — O banquete oferecido pelo ministro da Marinha — Os discursos do coronel Knox e do almirante Guilhem — Outras notas

Ao alto: Aspecto do banquete oferecido pelo ministro da Marinha ao coronel Knox e um flagrante da homenagem do nosso ilustre hóspede à memoria de Tamandaré. Em baixo: Flagrante da chegada do coronel Knox à Base Aerea do Galeão, de sua visita ao prefeito e de quando s. excia. cumprimentava a oficialidade da referida Base

O coronel Frank Knox, ministro da Marinha dos Estados Unidos, visitou, ontem, pela manhã, a Base do Galeão, acompanhado do ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, e dos oficiais de sua comitiva. Receberam-no os brigadeiros do ar Armando Trompowsky e Heitor Varady e o coronel Neto dos Reis.

Iniciou-se a visita pela Fábrica de Aviões, onde o capitão aviador Antonio Basilio mostrou aos visitantes as varias dependencias, explicando os trabalhos que ali se realizam.

Em seguida, o coronel Neto dos Reis levou o coronel Knox à Escola dos Especialistas de Aeronáutica. O coronel Pinheiro Andrade expôs as finalidades desse curso para os mecânicos da Aeronáutica.

Os visitantes percorreram, após, todas as dependencias da Base, desde os hângares até às oficinas técnicas.

CONDECORADO O BRIGADEIRO ROBERT WALSH

No salão nobre do comando teve lugar, então, a entrega da condecoração de Grande Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul ao brigadeiro Robert L. Walsh. O sr. Salgado Filho saudou o chefe da Divisão de Aviação dos Estados Unidos, enaltecendo o seu trabalho em favor da intensificação das relações entre os dois países.

O general Walsh agradeceu as expressões do ministro da Aeronáutica.

O sr. Salgado Filho, em seguida, tirando do uniforme do coronel Neto dos Reis o emblema da nossa Aeronáutica, colocou-o no peito do general Walsh, como uma recordação especial da sua visita à Base Aerea do Galeão. O general Walsh abraçou o coronel Neto dos Reis, declarando que, para o resto da sua existencia, jamais deixaria de trazer em seu uniforme a aguia da aviação brasileira.

Servido "champagne", o coronel Knox felicitou o ministro da Aeronáutica e os oficiais brasileiros, pela sua patriótica atividade. Foram apresentados, nessa ocasião, aos oficiais americanos os aspirantes Torres e Shoorn, que estudaram aviação nos Estados Unidos, graças à Bolsa de Estudos, e, agora, de retorno ao nosso país, foram convocados para servir à Aeronáutica.

O coronel Knox e sua comitiva retiraram-se cerca das 12 horas.

ALMOÇO OFERECIDO PELO MINISTRO DA AERONAUTICA

As 12 horas, realizou-se o almoço oferecido, no Jockey Clube, pelo ministro da Aeronáutica, ao coronel Knox.

Participaram dessa homenagem, ao ministro da Marinha dos Estados Unidos, entre outros, os srs.: embaixador Jefferson Caffery, ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamarati; major brigadeiro do Ar, Armando Trompowsky, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; contra-almirante Guilherme Ricken, sub-chefe do Estado-Maior da Armada e oficial-general posto à disposição do ministro Knox; general de brigada R. L. Walsh, contra-almirante William O. Spears, brigadeiros do Ar, Heitor Varady e Gervasio Duncan, comandantes de zonas aereas; contra-almirante A. T. Beauregard, adido naval americano; o tenente-coronel Dulcidio Cardoso, chefe de gabinete do ministro da Aeronáutica.

A sobremesa, foram trocados brindes exaltando a cordialidade e a colaboração entre o Brasil e os Estados Unidos.

VISITA AO PREFEITO

O secretario da Marinha dos Estados Unidos visitou, às 15 horas de ontem, o prefeito, sr. Henrique Dodsworth, no seu gabinete, no edificio do antigo Conselho Municipal. Acompanhavam o coronel Knox os oficiais de sua comitiva e o sr. J. R. Macedo Soares.

Recebido pelo prefeito, o visitante manteve com essa autoridade alguns minutos de palestra.

O BANQUETE NO MINISTERIO DA MARINHA

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, ofereceu ontem, no edificio dessa Secretaria de Estado, um banquete ao coronel Frank Knox. Compareceram, alem do titular da Marinha e do seu colega norte-americano, todos os ministros de Estado, o embaixador dos Estados Unidos, altas patentes militares e outras personalidades.

O DISCURSO DO ALMIRANTE ARISTIDES GUILHEM

Ao "champagne" o almirante Aristides Guilhem proferiu o seguinte discurso:

"Sr. Ministro Frank Knox.

A presença de V. Excia. no Brasil é motivo de desvanecimento entre os brasileiros, causa de claro e incontido entusiasmo, razão de sincero prazer em todo o país.

V. Excia. terá pressentido a efusão do acolhimento do povo brasileiro ao primeiro anuncio da sua partida de Washington, a luminosa metrópole, onde a alma da civilização cristã se foi abrigar para poder inspirar e promover a ação decisiva das forças do bem contra as implacaveis e devastadoras forças do mal.

V. Excia. estará certo de que, em épocas normais, reinando a paz entre os povos e a tranquilidade no mundo, teria aqui no Brasil a acolhida resultante das razões profundas da tradicional amizade e da histórica afeição entre os povos americanos. Seria um ilustre benvindo, filho de uma grande e gloriosa patria amiga, membro conspicuo do seu governo, recebido debaixo de aplausos ardentes e de braços abertos. Seria acolhido como o foram varios e notaveis enviados da nação que consolidou na América a obra da liberdade, preparando e empregando, dentro e fora das imensas fronteiras em que flutua o magnifico pavilhão de estrelas, o mais resistente dos cimentos para a coesão de numerosas nações, edificadas principalmente sob o influxo de Jorge Washington e Simão Bolivar, duas luzes poderosas entre tantas que não se apagam no Novo Mundo.

V. Excia., porem, aporta no Brasil num dos momentos transcendentes da historia da América, levada, obrigada, arrastada à tragedia da guerra mundial, em cujo fogo se tem de dar têmpera mais rija às virtudes humanas e dissolver malefícios e maldades deshumanas.

Membro de um governo que tão singular e assinaladamente entrou na historia da civilização, glorificando a América e procurando salvar a humanidade, governo presidido pelo insigne estadista Franklin Roosevelt, a quem o destino reservou o papel de egregio condutor de forças e instrumentos formidaveis, coordenados na América e lançados a campos de batalha nos mares, nos ares e nas terras distantes de todo o mundo — membro desse governo, para o qual se dirigem o pensamento e as angustias dos povos escravizados e dos povos que reagem com denodo e sucesso, V. Excia. aporta ao Brasil, não apenas como um grande amigo, mas como um ilustre filho da América e poderoso chefe aliado.

V. Excia. sentirá que este vasto país é profundamente americano e verificará que a órbita em que ele evolue se acha inteira na do Hemisferio Ocidental, o grande refugio da civilização maltratada e oprimida, situando-se nele, ao mesmo tempo, o arsenal da reação e da vitoria, cuja força principal está na região banhada pelas águas legendarias do Potomac.

Cabe a V. Excia., no grande governo de que é membro eminente, o ingente mister de impulsionar a Marinha de Guerra dos Estados Unidos, essa poderosa instituição armada, cujas atividades se estendem atualmente a todos os mares, cujos feitos gloriosos ilustram dois séculos e cujas proezas contemporaneas maravilham os povos.

V. Excia. sabe que são muitos e sólidos os laços que prendem os marinheiros do Brasil aos marinheiros norte-americanos e sabe que esses laços só se têm apertado, desde o último século, e cada vez mais se apertam e firmam, graças a um contacto feliz e continuado entre os marinheiros das duas nações. Saberá V. Excia., igualmente, do grande afeto e admiração que consagramos à valorosa Marinha de Guerra sob a sua elevada autoridade.

No movimentado e doloroso momento histórico que atravessamos, marcha o Brasil ao lado da grande e poderosa patria de V. Excia., a qual se constitue, para a integridade das Américas e salvação dos povos de todas as regiões do globo, vanguardeira intemerata e heróica que há de alcançar a vitoria e as bençãos da posteridade.

A Marinha de Guerra do Brasil acolhe a V. Excia. com satisfação profunda e assegura-lhe todo o préstimo de que for capaz na luta que se trava. Recebe V. Excia., nesta conjuntura, com afetuoso entusiasmo. Faz votos para o completo sucesso da sua elevada missão neste país, cujas atitudes se manifestam claras e terminantes, dirigido pelo presidente Getulio Vargas, chefe do Governo inteiramente identificado com os ideais de justiça e com os principios de honra, estadista que aponta e segue, com demonstrações de ombridade e serenidade, o caminho da luta, para a segurança, a salvação e a gloria do Hemisferio Ocidental.

Bebendo à sua saude, queira V. Excia. aceitar as homenagens da Marinha de Guerra do Brasil e os votos que ela faz para a sua felicidade pessoal".

FALA O CORONEL FRANK KNOX

Foi o seguinte o discurso de agradecimento do secretario da Marinha dos Estados Unidos:

"Sr. ministro da Marinha:

E' para mim motivo de alegria regressar a este grandioso país e a esta cidade de transcendente beleza, e ser recebido pelo vosso destemido presidente e os seus distintos oficiais e colaboradores, não tão somente como velho amigo porem agora como companheiro na luta. Sinto-me particularmente privilegiado de poder observar o orgulhoso povo do Brasil, que preza a sua liberdade, erguer-se, sob a orientação do seu ilustre presidente, para enfrentar a guerra, fiel ao destino de suas altas tradições.

As forças armadas do Brasil — ao vosso Exército, à vossa Marinha e à vossa Força Aerea, trago a saudação em continencia dos companheiros das forças armadas dos Estados Unidos: "Lutaremos, ombro a ombro, na terra, no mar e no ar".

Ao povo brasileiro, cuja tarefa é equipar os homens empenhados na luta, o povo dos Estados Unidos diria que o vosso problema é o nosso, o vosso perigo tambem o nosso; o inimigo que vos ameaça tambem nos ameaça e, assim como compartilhamos nos trabalhos desta guerra, iremos tambem compartilhar da vitoria.

Aqui cheguei, galgando as imensas distancias entre Belem do Pará e o Rio. Gostaria aqui de falar mais demoradamente sobre a vastidão e a riqueza do vosso país, sobre as variedades dos solos e climas, as riquezas das vossas florestas, os vossos poderosos rios, as vossas terras agricolas e as vossas planicies. De fato, aqui tendes um imperio a defender. Os nossos esforços se unem para preservar este imperio para o povo brasileiro que o edificou.

Não me é necessario recapitular os passos que conduziram os Estados Unidos da América à guerra que lhes foi imposta. Os Estados Unidos da América sempre procuraram a paz. Sempre condenaram a agressão e a injustiça, mas ao tornar-se patente que as potencias do "Eixo" — a Alemanha de Hitler, a Italia de Mussolini e, atualmente, o Japão de Tojo e seus militares — forçariam as nações a se ajoelharem ante a sua ansia brutal de conquista, começamos a tomar as providencias que visavam não tão somente a nossa segurança mas tambem a do mundo ocidental.

Durante dezembro do inverno passado foi desfechado o golpe contra Pearl Harbor. Enquanto as potencias predatorias do "Eixo" procuravam a Guerra, nós procurávamos a paz. No nosso país existe somente uma voz e uma vontade — vencer a guerra. E sobre Pearl Harbor já inscrevemos os nomes de novas batalhas: Mar do Coral, Midway, as Ilhas de Salomão, Baía de Milne — enquanto que sobre a Europa as Fortalezas Voadoras em número sempre crescente desferem golpes contra o inimigo. Nos quatro cantos do mundo, os exércitos norte-americanos, colaborando com os seus aliados, estão preparando as forças que irão subjugar o inimigo.

O povo do Brasil, que preza a paz não menos do que nós, foi recentemente alvo do golpe desferido nas suas proprias aguas, tão repentino e doloroso como o de Pearl Harbor.

Durante a primavera, os vossos navios, trafegando em comercio legitimo, foram vitimas de atentados no Atlântico norte. A vossa cólera aumentou, porem compreendestes, como tambem o fizeram os vossos intrépidos marinheiros, os riscos cruéis da guerra moderna. Foi então, no espaço de dois dias — durante o mês de agosto passado, que cinco navios hasteando o pavilhão brasileiro, foram torpedeados à vista de vossas praias. Não empreendiam comercio internacional mas sim, navegavam de um porto brasileiro a outro.

Eram navios de passageiros e carga a serviço costeiro. Um destes trazia representantes que se dirigiam ao Congresso Eucaristico em S. Paulo. Os seus movimentos eram de todo pacificos e nacionais.

O Brasil jamais cometera um ato de guerra. Nos dias 15 e 16 de agosto, os navios foram inesperadamente torpedeados, sem aviso previo. Os passageiros e as tripulações viram-se abandonados em alto mar.

Estes afundamentos foram atos brutais e sem razão de ser, violando não tão somente todos os principios de humanidade mas tambem as mais antigas regras da guerra maritima.

Pereceram soldados, marinheiros e cidadãos pacificos — homens, mulheres e crianças do Brasil.

Do seu luto, o Brasil ergueu-se pronto para agir. A guerra foi imposta ao Brasil pela Alemanha e a Italia com crueldade fria e ponderada. O Brasil assumiu a única atitude que se oferece a qualquer país orgulhoso de suas tradições e zeloso pela sua liberdade e independencia.

O Brasil está em armas. Os seus soldados reforçam as suas defesas, a sua Marinha faz-se ao mar, e os seus intrépidos oficiais de aviação patrulham as suas costas e castigam os submarinos corsarios.

Disto se orgulha todo o americano.

Foi com júbilo que observei, ao dirigir-me para o sul, os amplos campos de pouso e demais instalações militares e navais que estais construindo e operando.

Os nossos interesses comuns se manifestam de outras formas.

As materias primas estratégicas que atualmente seguem do Brasil para os Estados Unidos, e que no futuro seguirão com maior rapidez e em maior volume, aqui voltarão na forma de material bélico e ferramentas para a industria.

Tivemos que fornecer armas não somente para o uso nosso e dos nossos vizinhos, como para o de todas as nações unidas na guerra contra o Eixo. Tivemos que aumentar a nossa Marinha de Guerra para abarcar dois oceanos, sendo que, até um certo ponto, esta agora coopera na patrulha de vossas costas. Tivemos que formar, treinar e equipar o nosso proprio exército. Tivemos que transportar grandes grupos de homens em torno do Mundo para os locais mais ameaçados enquanto nos armávamos em nosso país. Navios movem-se vagarosamente e são afundados. Tivemos que construir navios para servir postos nos outros lados do mundo.

O "Eixo" achava-se completamente armado antes de dar inicio a esta guerra; tivemos que nos armar muito depois de entrarmos na guerra.

Convido-vos que compareis o esforço de guerra do meu país no atual conflito a seu esforço durante a primeira guerra mundial quando, na sua fase final, as nossas tropas enviadas para as regiões de ultramar estavam guerreando com artilharia e metralhadoras francesas, com "tanks" e aeroplanos franceses e britânicos, e com grande quantidade de outra especie de equipamento emprestado por nossos aliados. Não tinham as fabricas do nosso país até então atingido o auge de sua produção. No fim de dois anos conseguimos enviar para

(Conclue na 9.ª página)

A ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA COLOCOU O SEU HOSPITAL À DISPOSIÇÃO DO GOVERNO. — Esteve, ontem, à tarde, no Palacio do Catete, uma representação da Irmandade da Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, afim de colocar à disposição do Governo o Hospital da mesma instituição e fazer entrega, ao presidente da República, de um diploma de Irmão da Ordem, diploma que tambem consignava, como homenagem especial, o nome da sra. Darcy Vargas. Usaram da palavra os srs. Avelino Mesquita e Alfredo Bittencourt, em nome da Irmandade, tendo o sr. Getulio Vargas agradecido em breves palavras. No clichê, um flagrante da solenidade.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 4ª página)

Construção de Estradas de Rodagens Paraná e Santa Catarina.

Desligado e louvado o major Paula Guimarães

Por ter sido classificado no 5.º Batalhão de Engenharia, foi desligado, ontem, da Diretoria de Engenharia o major Alexandre Balma de Paula Guimarães, que exercia as funções de chefe da 3.ª Sub-Secção do Serviço Electrotécnico do Exército, "cargo que com proficiencia, meticulosidade, dedicação e inteligencia soube desempenhar e onde procurou imprimir sempre uma orientação feliz às múltiplas atividades que lhe estavam afetas. Assim, lamentando o seu afastamento auguro-lhe o melhor êxito nas suas novas funções no 5.º B. E.". Declarou mais o general Raimundo Sampaio: "Alem dos encargos proprios de sua sub-chefia, foram-lhe confiados trabalhos técnicos, onde poude revelar mais uma vez os seus aprimorados conhecimentos e demonstrar a sua inclinação e interesse por assuntos dessa natureza. Apraz-me, pois, louvar o major Balma, oficial disciplinado, dotado de esmerada educação civil, cumpridor dos seus deveres bem assim agradecer-lhe os serviços prestados durante a sua permanencia na 4.ª secção desta Diretoria".

Rodovia Lages-Passo do Socorro

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, atendendo ao solicitado pelo comandante do 2.º Batalhão Rodoviario, autorizou o emprego de "Estabilização Simples" no revestimento de mais cinco quilômetros de rodovia Lages-Passo do Socorro.

Atos do ministro

Pelo ministro da Guerra, foi exonerado o capitão Isaias Dantas de Carvalho, do cargo de chefe de Secção da 19.ª Circunscrição de Recrutamento (Aracajú).

— Foi nomeado adjunto da 15.ª Circunscrição de Recrutamento o 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe João da Costa Ribeiro, recentemente convocado e julgado apto.

— Foi nomeado instrutor da Secção de Infantaria do C. P. O. R. da Capital Federal, o capitão Delarey Gomida de Moura Sousa.

— Foram postos à disposição do chefe de Policia do Distrito Federal os segundos tenentes da Reserva, convocados, Dario Fayete Ramos e Caio Rodrigues Leopoldo.

— Foi designado o 1.º tenente Argemiro Pinheiro Teixeira para exercer as funções de auxiliar da Inspetoria de Tiro da 3.ª Região Militar e instrutor dos cursos de cabos e sargentos dos Tiros de Guerra ns. 4 e 318.

— Foram retificadas, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Ito Martins Ribeiro, como sendo para o Quadro Ordinario e 5.º Batalhão de Engenharia; e a transferencia do capitão Xisto Baia, como sendo do 1.º Batalhão Ferroviario para o 4.º Batalhão Ferroviario para o 4.º Batalhão Rodoviario e não como foi publicado.

Convocação de médicos e de oficial de Engenharia

O ministro da Guerra resolveu, ontem, convocar para o serviço ativo do Exército, o tenente-coronel médico Manuel Maurice Sobrinho, capitão médico João Braulino de Carvalho e 2.º tenente da arma de Engenharia João Prado e Silva.

Montepio Militar e Meio-Soldo

Pela Secção de Pensões da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional, foram expedidos titulos de Montepio Militar e Meio-Soldo em favor das beneficiarias senhoras: Maria Pacheco Vidal Moreira, Regina Paca Tavares do Couto, Zelma Lins Coelho Rodrigues, Matilde Bordim Guimarães, Laura Fonseca de Meneses, Ananizia da Cunha Chagas, Laurete Icovino do Nascimento, Rechdenvald Conceição dos Anjos, Maria de Lourdes Carrion Ribas Itaqui e Emilia Braga Gomes.

SE HITLER VENCESSE...

Dentro da lógica, Hitler não poderá vencer esta guerra, porque — com licença do chavão — o direito da força nunca poderá vencer a força do direito.

* * *

Por momentos, a força bruta poderá triunfar sobre a força da justiça, impondo-lhes as algemas e as mordaças da opressão. Mas as vitorias de força bruta não conseguem se consolidar sobre as conciencia esclarecidas.

* * *

Seria necessario que se transformassem as leis da natureza, invertendo-se todo o sentido da vida, para que Hitler vencesse.

* * *

Se Hitler vencesse, ficaria dono do mundo e o mundo, sob as ordens de Hilter, não giraria mais em torno do seu eixo, mas passaria a rodar emvolta do "Eixo" Roma-Berlim.

* * *

Se Hitler vencesse, todos os cidadãos da terra ficariam reduzidos à condição de escravos.

E todos seriam obrigados a falar em alemão.

E todos deveriam trabalhar para os seus verdugos, à força, debaixo de chicote, até rebentar.

* * *

Se Hitler vencesse, os homens livres passariam à categoria de animais inferiores, e seriam tratados como bois de canga ou cavalos de tiro, com boas rações, enquanto bem servissem, mas seriam sacrificados, sem contemplação, logo que manifestassem qualquer sintoma de cansaço ou invalidez.

* * *

Se Hitler vencesse, haveria uma revolta tão violenta em todos os recantos do globo terrestre, que, certamente, os proprios elementos protestariam tempestuosamente, e um diluvio de maldições desabaria sobre a sua cabeça.

* * *

Se Hitler vencesse, haveria uma tal indignação em todas as conciencias que dificilmente escaparia à vindita e acabariam estraçalhados por uma bomba ou espetado na ponta de um punhal.

* * *

Mas isto não será possivel, porque Hitler não vencerá. Mas isto não quer dizer que seja impossivel, quando for derrotado.

CINEMATOGRAFIA

"Calouros na Broadway"

MICKEY ROONEY, JUDY GARLAND, HEDY LAMARR E JAMES STEWART, NAS TELAS DOS CINES METRO

Mickey Rooney, o herói de "Calouros na Broadway"

Quatro nomes sensacionais se congregam nos vitoriosos cartazes que ostentam o Metro-Passeio, o Metro-Tijuca e o Metro-Copacabana: Mickey Rooney, Judy Garland, Hedy Lamarr e James Stewart. No Metro-Passeio, com as sensações, a historia divertida e ao mesmo tempo muito humana, as canções, a juventude rutilante de "Calouros na Broadway", estão Mickey Rooney e Judy Garland, ele fazendo, entre outras coisas notaveis, a já famosa imitação de Carmem Miranda e cantando, em nosso idioma, a celebérrima "Mamãe, eu quero", de Jararaca; ela, Judy, notabilissima em coisas que só ela mesma poderia fazer, inclusive uma imitação perfeita, cheia de "aplomb", de Sarah Bernhardt... Hedy Lamarr e James Stewart estão no Metro-Tijuca e no Metro-Copacabana, no divertido romance de uma húngara e um jovem americano que ela "aluga" para seu marido, uma historia que Clarence Brown dirigiu com aquela habilidade sua, demonstrada em tantos filmes. Trata-se de "Pede-se um marido", onde há uma serie deliciosissima de "primeiros-planos" de Hedy Lamarr e mais uma interpretação muito sincera, muito humana e encantadoramente romântica de James Stewart...

"Rosa de esperança"

Anunciado para muito breve, em espetáculo em "avant-première", cuja renda total será destinada às obras de Assistencia Social, e que terá o patrocinio da sra. Darcy Vargas, "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver) começa a preocupar toda uma legião de fans. São sem conta os que desejam saber a data da estréia e pedem confirmação sobre se o filme será mesmo apresentado nos três cines Metro, simultaneamente. Sobre a data exata da estréia do filme de Greer Garson e Walter Pidgeon nada pode ainda ser publicado, mas é certo que um dia, após a "avant-première" no Metro-Passeio, "Rosa de Esperança" será exibido simultaneamente no Metro da rua do Passeio, no da Praça Saenz Pena e no da Avenida Copacabana.

Quatro episodios numa semana!

Os intérpretes de "A garra de ferro"

Uma noticia sensacional para os "fans" que estão acompanhando, com tanto entusiasmo, o seriado "A Garra de Ferro", no Odeon. Na próxima semana, por motivos excepcionais de programação, o Odeon apresentará quatro episodios do filme em serie, acompanhados da comedia super-sintética e super-hilariante de Hal Roach: "O sabichão", com William Tracy.

"Cavalgada de melodias"

UM FILME ALEGRE, ONDE APARECEM OS MAIORES DIRIGENTES DE ORQUESTRAS NORTE-AMERICANAS!

Jackie Cooper, em "Cavalgada de Melodias"

Aí está, sem dúvida, um dos espetáculos mais interessantes da presente temporada. Basta dizer-se, de inicio, que sete entre os maiores dirigentes de orquestras norte-americanas foram reunidos, formando uma só orquestra, nesse filme. "Cavalgada de melodias" (Syncopation) é uma produção de William Dieterle, o grande produtor que, depois de fazer uma serie de filmes serios que ficaram famosos, resolveu agora produzir e dirigir um "musical". Adolphe Menjou, Bonita Granville, Jackie Cooper, George Bancroft, etc., são os principais intérpretes desse filme que agradará inteiramente à toda especie de público. Canções novas e canções antigas são ouvidas em "Cavalgada de melodias", umas interpretadas pelo Corpo Hall Johnson e outras pelas orquestras estupendas que aparecem nesse filme. Benny Goodman, Gene Krupa, Alvino Rey, Joe Venuti, Charlie Barnet, Harry James e Jack Jenny são os dirigentes que formam a grande orquestra ouvida no final de "Cavalgada de melodias", o filme que a RKO Radio apresentará a partir de segunda-feira, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz.

Linotipista e torneiro-mecânico, precisam-se com urgencia, que sejam reservistas e de boa conduta. Tratar no Serviço Técnico da Aeronáutica, rua Vinconde de Itaboraí, n.º 80-1.º andar, das 11 às 17 horas.

Tabelas aprovadas

O presidente da Republica assinou um decreto aprovando as tabelas numéricas da ... Ministerio da Justiça.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

3256 — *Por que Felipe II, da Espanha, se tornou rei de Portugal?*

3257 — *Qual foi o primeiro rei português da Casa de Bragança?*

3258 — *Durante quantos anos os holandeses guerrearam no Brasil?*

3259 — *Quando o Brasil foi elevado à condição de Vice-Reino?*

3260 — *Quando se deu o primeiro assalto dos holandeses ao Brasil?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3251 — Na guerra hispano-americana como se portou a Inglaterra? — Foi simpática aos Estados Unidos, protegendo a esquadra americana em Manilha contra uma possivel interferencia alemã na luta.

3252 — Que nome teve na mitologia o estreito de Gibraltar? — Coluna de Hércules.

3253 — Antes de Cabral, outro português descobriu o Brasil? — Segundo o "De situ orbe", citado por Pandiá Calógeras, Duarte Pacheco Pereira aqui esteve em 1498 a mando de D. Manuel.

3254 — Que é "Carta de Viegas"? — O primeiro mapa da costa do Brasil mandado elaborar por Martim Afonso de Sousa.

3255 — Quando foi fundada a Igreja Brasileira? — Em 1551, com a criação de nossa primeira diocese.

TEATRO

No Ginástico

E' hoje a primeira representação da peça "Ombro, Armas!", pela "Comedia Brasileira"

Maria Castro

A Comedia Brasileira, que ia encenar ontem, essa comedia de Abadie Faria Rosa, viu-se na contingencia de transferir para ontem esta primeira, em virtude de não haver sido concluida a montagem do referido original, que vem sendo ansiosamente esperado, por se tratar de uma comedia onde o autor exalça e dignifica a bravura do nosso soldado.

Assim, hoje, às 8 1|2 horas, subirá à cena no Ginástico "Ombros, Armas!", três atos da peça, emoção e patriotismo.

A procura de localidades faz prever uma sala repleta para o teatro da Avenida Graça Aranha.

Estréias, primeiras e "reprises"

O reaparecimento da Companhia Jardel no Recreio

A organização de Jardel este ano, obedece a uma fórmula nova. Trata-se de uma fusão de teatro e circo, que dizem constituirá um espetáculo atraentissimo, uma verdadeira novidade para o Rio.

A peça é de Jardel e Luiz Peixoto e intitula-se "Hoje tem marmelada". Entre os números que se destacam temos: Lodia Silva, as Irmãs Mary e Alba, Juan Daniel, Chicharrão, Celeste Aida e outros. Cenarios de Raul de Castro e Oscar Lopes.

No República a revista "Da Guitarra ao Violão"

A Companhia Beatriz Costa com Oscarito, representa hoje, em "avant-première", às 20,30 horas, no República, a revista de Luiz Iglezias e Freire Junior "Da Guitarra ao Violão". E' uma peça de grande atualidade, nos seus quadros comicos, da critica politica internacional e da maior vibração patriótica nos seus quadros alusivos ao momento brasileiro. Nos papéis principais da nova revista dos apreciados escritores, têm papéis de destacada atuação. Beatriz Costa, Oscarito, Margot Louro, Maria Guerreiro, Raquel Martins, Izabelita Ruiz, America Cabral, Jane Dupont, Valter D'Avila, Armando Nascimento, João de Deus, Evilazio Marçal, Henrique Delfi e todos os principais elementos do numeroso elenco. A montagem de "Da Guitarra ao Violão" é de execução dos cenógrafos Jaime Silva, Angelo Lazari, Raul de Castro e Oscarito. O guarda-roupa é de J. Campos.

Hoje, "O Pão duro", no Carlos Gomes, pela Companhia Procopio

Procopio dá hoje, no Teatro Carlos Gomes, sua última peça da temporada, "O Pão Duro", de Amaral Gurgel. Nessa peça que irá à cena às 20,30 horas, o apreciado artista tem esplendida criação. E' esta a distribuição pelo elenco: Augusto, Procopio; Correia, Restier Junior; Luiza, Alma Flora; Dr. Mario, Francisco Moreno; Ivone, Norma de Andrade; Ernesto, Cahné Filho; Adolfo, Ferreira Leite; Dorinha, Alma Castro; Dr. Frederico, Anibal de Freitas; Enfermeiro, Carlos Duval; Adelaide, Beimira de Almeida.

Amanhã, haverá três sessões, realizando-se vesperal às 16 horas e duas sessões às 20 e às 22 horas. Domingo, Procopio despedir-se-á do público carioca no Teatro Carlos Gomes, com "O Pão Duro", em três espetáculos.

Noticias diversas

Em outubro próximo, o Teatro do Instituto Rebelo levará à cena do Ginástico a comedia de Carlos Góis: "República dos Maximal... ucos".

Dirige os ensaios Paulo Porto. Os cenarios e a indumentaria estão sendo orientados por Sandro Poloni.

O T. I. R. está sob a orientação e controle do Serviço Nacional de Teatro.

Com a peça "Nazismo sem máscara", de Lourival Coutinho, estreará a 7 do corrente, no Serrador, a Cia. Eva Todor.

Foi marcada para o dia 9, no Carlos Gomes, a estréia de Palmeirim e sua Companhia, com a comedia "O V da Vitoria", de J. Rui.

Na interpretação dos principais papéis da revista de Freire Junior, "Marcha, soldado!" com que estréia dia 8 no João Caetano a Cia. Margarida Max, tomam parte os artistas: Margarida, Noemia Soares, Iracema Correia, Alara Mendes, Nair Farias, Isa Rodrigues, tenor H. Fred, Grijó, H. Miranda, Danilo de Oliveira, Almeidinha, Bi Viana, Mario Silva, Ubirajara, Paulo Rodrigues, e Brodway. A direção musical e regencia da orquestra é do tenor Marcel Keass.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, dando cumprimento a uma resolução da Diretoria e do Conselho Deliberativo na sua última sessão conjunta, oficiou ao Departamento de Imprensa e Propaganda, ao Serviço Nacional do Teatro e às empresas teatrais no sentido de se evitar as representações de peças de autores nacionais de países do Eixo. A solicitação da SBAT obteve nos circulos oficiais, a melhor acolhida, tendo essa Sociedade recebido do DIP e do S. N. T., neste sentido, o seguinte oficio:

Pede-nos a atriz Maria Lina Ferreira comunicar aos seus amigos e admiradores que a sua Festa Artistica, que devia realizar-se no dia 22 próximo passado, será efetuada amanhã, às 21 horas, no palco do Tijuca Tenis Clube. São válidos para o espetáculo de amanhã, os ingressos datados de 22 de setembro.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Continuam intensos os duelos de artilharia na frente do Egito.

— A aviação aliada bombardeou os campos de aterrissagem de Harmess, Tobruk, Bardia, Sollum e Marsa Matruh.

— Unidades blindadas do exército imperial britânico atacaram o inimigo ao sul de Al-Alamein.

— Foram executados em Beiruth cinco espiões inimigos, surpreendidos em flagrante delito de traição.

Do exterior, pelo correio

MANUSCRITOS ARABES — O monge Bulos Sabatt pronunciou perante a Academia Egipcia de Ciencias uma conferencia para demonstrar que a ciencia não colherá nenhum proveito dos preciosos manuscritos arabes ocultos nos fundos das bibliotecas. Aconselhou o monge Bulos a publicação de catálogos para as referidas obras, seus assuntos e autores afim de facilitar aos estudiosos o aproveitamento de seus altos ensinamentos. Os sabios dos séculos passados, visando proporcionar facilidades aos consulentes dos manuscritos célebres escreveram os "catálogos". O primeiro a registrar obras e autores foi Ibn An-Nadim Al-Bagdadi, que escreveu "Al-Fahrasat"; o segundo lugar coube ao investigador Hage Califa, que confeccionou "Titulos de obras e de artes". A terceira obra intitulada "Biblioteca Oriental", é devida aos esforços de monsenhor Iussef Siman Al-Simhany, diretor da Biblioteca do Vaticano. A última obra de "Catálogos", foi realizada pelo famoso padre Luiz Cheikho, fundador da "Biblioteca Oriental" de Beiruth.

O monge Bulos Sabatt declarou à Academia de Ciencias que, além dos manuscritos arabes que constam dos quatro livros citados, ele confeccionou um "Fahrasat", para 3.010 volumes antigos descobertos por ele mesmo na Siria, Palestina e Egito, dos quais ele conseguiu adquirir 1.600 manuscritos cujos assuntos e autores são desconhecidos na historia.

A VOZ DA SIRIA — A radio de Damasco proclamou que a propaganda dos alemães conseguiu destruir a honra pessoal de muitos individuos, menos da Siria. Desde o começo da guerra, nenhum artigo surgiu na imprensa de Damasco favoravel à causa do Eixo. As autoridades do país, agindo contra a espionagem, conseguiu prender inúmeros malfeitores dentro do territorio sirio, porem, conforme revelações autorizadas, nenhum deles era sirio.

EM JANBOH — A Missão dos Engenheiros americanos contratados pelo governo da Arabia foram recebidos em Janboh, El-Bahr pelo cheique Abdullah Suleiman, ministro das Finanças do imperio Saudi.

DESTRUIRAM A MESQUITA — Os bombardeiros alemães lançaram uma poderosa bomba incendiaria contra a mesquita árabe de Cardiff, Inglaterra, destruindo-a totalmente. Foi improvisada nova mesquita para os crentes suplicarem a Allah pelo triunfo da Democracia.

LIBERDADE — O escritor Abdul-Tanab escreveu que "a liberdade de pensar, ao ser exposta à venda, ei no estrangeiro. Ela se assemelha ao amor que, ao ser bajulado, fenece, e ao espirito rebelado que se acalma ao ver satisfeitas as exigencias".

70 MILHÕES — O jornal "Al-Ahram" publicou que a Russia mantem debaixo das armas e nos campos de manobras 70.000.000 de mobilizados, ou seja, a totalidade dos homens na idade de 18 a 64 anos.

Noticias da colonia

VALIOSO DONATIVO A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Por intermedio da firma Francisco Lopes & Cia. Ltda., estabelecida nesta capital e acompanhada da respectiva importancia, a Associação Brasileira de Imprensa recebeu a seguinte carta: "A colonia sirio-libanesa da cidade de Caravelas tem a honra de passar às mãos de v. excia. a importancia de 2:050$000 para ser entregue à Cruz Vermelha Brasileira e aproveita o ensejo para hipotecar ao chefe do Governo brasileiro a sua inteira solidariedade. Atenciosas saudações. (aa) Salomão Nassen Hamdan, Salomão Nahid, Salomão Decor, Rachid Salomão, Uhbe Mamed Elbachá, Amigio Kassen Aridi, Hassen José Hamdan e Mamed Abel Hamdan. Na mesma data, a A. B. I. dirigiu-se por oficio ao general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, encaminhando a referida importancia.

*

Realizou-se em Muriaé o enlace matrimonial do sr. Jorge Estitte, filho do sr. João e de d. Maria Estitte (falecida), com a srta. Olga Almeida Machado, filha do sr. cap. Olimpio Machado de Almeida. Serviram de padrinhos o sr. Miled Badia Maron e esposa d. Jamile Estitte Maron, por parte da noiva, e o sr. Mario Machado de Almeida e esposa d. Maria de Carvalho Machado, por parte do noivo.

*

Faleceu em Dourado, o sr. Naim Nemes, casado com d. Zilda Churi Nemes. Deixa duas filhas menores.

*

Na cidade de São Paulo, faleceu, aos 46 anos de idade, o sr. Basilio Rezek, casado com d. Elvira Rezek. Deixa os seguintes filhos: Osvaldo, Paulina, Marieta, Olga e Dirce.

Sem noticias da prima

Por nosso intermedio, o sr. Francisco Figueiredo faz um apelo aos nossos leitores, no sentido de ser localizada a residencia da sua prima Léia Baldanha Vieira, que se encontra nesta capital e com quem deseja comunicar-se com urgencia. Qualquer informação ...

O Diario nos ESTUDIOS

"COMO Nasceram as Obras Primas", o programa da P R B-7 que é escrito por Edmundo Lys, vai apresentar hoje, às 22 horas, a radio-biografia do pintor brasileiro Vitor Meireles. Desempenho a cargo do "cast" dirigido por Antonio Laio, com Arlete Machado, Maria do Carmo, Alvaro Aguiar e outros.

* * *

A partir das 21 horas, a Transmissora apresentará o desfile de seu "cast", tomando parte Lourdes Cardoso, Antonieta Lopes, etc.

* * *

SONIA Oiticica e Cesar Ladeira interpretarão hoje, às 22,45, na P R A-9, mais um sketch da serie "A Vida em Perguntas e Respostas".

* * *

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" para hoje: Concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho.

PROGRAMAS PARA HOJE

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 9 e às 13,30 — Hora Pré-Escolar. 9,30 e 13 — Hora Infantil — Ciencias Fisicas e Naturais. 10,30 e 15,30 — Programa Civico do D. E. N. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa sinfônico. 18,30 — Programa instrumental. 19 — Programa de canções. 19,30 — Programa com orquestra. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical — Programa com o pianista Arthur Rubinstein executando noturnos de Chopin — Noturnos em ré bemol maior, op. 27 n. 2; op. 37 n. 2 e op. 9 n. 1. 21,30 — Programa lirico — Aria de Nadir, dos Pescadores de Pérolas, de Bizet e Aubade, de Le Roi D'ys, de Lalo, por Rogachewsky. Aria da Mme. Butterfly, de Puccini e Depuis le jour, da Louise, de Charpentier, por Ninon Vallin. O sonho e Aria de Saint-Sulpice, da Manon, de Massenet, por José Janson. 22 — Programa sinfônico: Sinfonia n. 1 em mi menor de Sjostakowitch, pela orq. sinf. Cleveland. Ouverture 1812 de Tschaikowsky, pela orquestra Pops de Boston.

JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães — Programa Cosmopolita. 21 — Programa de estudio, com o soprano Alma Cunha de Miranda, baritono Rolf Telasko e pianistas Arnaldo Rebelo e Mario de Azevedo.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

15 — "O dia de hoje há muitos anos..." e "Calendario de Caxias". "Canções". 15,30 — "Noticiario". "Música de Câmera". 16 — "Música ligeira". 16,30 — "Noticiario". "Trechos de óperas". 17 — "Programa da Cruzada Nacional de Educação". 17,30 — "Encerramento".

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Bob Stewart, Passos e sua orquestra. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Nelson Gonçalves, Muraro, Dircinha Batista. 21 — Retransmissão de Nova York, Muraro, Você leu? 21,30 — Dircinha Batista, Nelson Gonçalves, Edú e sua gaita, Muraro e Lazzoli. 22 — Comentario de Gilson Amado — 40.º episodio de "Os Três Mosqueteiros". 22,35 — Nelson Gonçalves, A vida em perguntas e respostas — Quadros da Historia Moderna. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO TUPI (P R G-3)

19 — Boa noite para você e Boletim da Guerra. 19,10 — Pimpinela. 19,15 — Marilú. 19,30 — Dorival Caymi. 19,45 — Pimpinela. 19,55 — Ari Barroso. 21 — Transmissão da M. B. S. 21,15 — Carlos Frias diretamente de Nova York. 21,30 — Pimpinela e Silvio Caldas. 22 — Marilú. 22,20 — Orquestra de Milton Calazans. 22,30 — Dorival Caymi e Carolina e Rogerio. 23,30 — Copacabana Clube. 24 — Encerramento musical.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

... "Como nasceram as obras primas" ... rica" — apresentação de Gomes Filho. 21,30 — "Ondas Curiosas". 22,30 — "Como nasceram as obras primas". 23 — "Pela Defesa da Patria".

RADIO GUANABARA (P R C-8)

18 — Momento espiritual. Programa de estudio Canta Mocidade — Almerinda Cavalcante, José Silva, Raquel Martins, Silva Filho, Maia Filho, Belinha Silva, Ivete Garcia e Rubeira. 21 — Suplemento musical da noite.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

18 — Dois Caipiras do Barulho, com Laci e Pedrinho. 18,30 — Hora da Saude. 18,45 — Palavra Esportiva. 19 — Patrias Irmãs. 21 — Lourdes Cardoso. 21,15 — Antonieta Lopes. 21,30 — Ataulfo Alves. 22 — Hora Médica. 22,45 — Quando a historia sorri... 23 — Final.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18 — Hora do Crepúsculo. 19 — Programa a Voz do Libano. 21 — Programa Aurora. 22 — Final.

BRITISH BROADCASTING (LONDRES)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,35 — Prólogo musical. 19,45 — Noticiario. 20 — Comentario por Aimberé. 20,15 — Música pela Orquestra Sinfônica da BBC. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Crônica londrina por A. C. Calado "Posto de escuta". 21,30 — Música para piano. 22,15 — A Orquestra de Teatro da BBC, sob a regencia de Stanford Robinson. 22,45 — Carmem del Rio apresentando as últimas novidades em discos. 23 — Noticiario em espanhol. 23,15 — "Posto de escuta" — Comentario por Alaisys, em espanhol. 23,37 — Epilogo musical.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O recurso do Cosensa

Em materia de atividade inimiga dentro do nosso país, já conhecemos, como mais característicos, o da religiosa alemã, que lá no cemiterio de Florianópolis com a sua estaçãozinha de radio escondida entre flores, e o do general japonês que, em São Paulo, cultivava tomates.

Faltava a contribuição da espionagem italiana para a coleção de curiosidades. Mas essa acaba de chegar: um telegrama de Belém do Pará informa que certo Cosensa se apresentou às autoridades, acusando-se a si mesmo de andar falando mal do Brasil e até de haver rejubilado com o torpedeamento de nossas unidades mercantes.

Veja-se, preliminarmente, a diferença das mentalidades: dos dois primeiros espiões, agindo à socapa, na ofensiva; o do último, em retirada.

Mas, por mais estranho que pareça — e foi até classificado como insolencia! — o procedimento de Cosensa, ele é, em verdade, razoabilíssimo.

A marcha das operações da guerra não deixa dúvidas: o fascismo tem seus dias contados. O povo italiano vai conhecer, de novo, a dignidade de ser livre. Os direitos do homem serão dentro em pouco restaurados na peninsula.

Ora, Cosensa é fascista. Vivia aqui, sim, por causa da guerra; entretanto, era seu propósito voltar para lá quando as legiões de Mussolini estivessem vencedoras. Mas esse sonho se desvaneceu: e como suportaria ele a existencia dentro de sua pátria redimida, a respirar a plenos pulmões a liberdade de opinião? Bom fascista, Consensa sentia nauseas ao pensar em ser livre.

E, por isso, procurou a prisão, entregou-se às autoridades de Belem. Aí, no cárcere, na angustia das quatro paredes, com um pouco de ar e nenhum sol, ele, o fascista de quatro costados, sentir-se-á eternamente feliz, terá a ilusão de que o fascismo sobrevive... — L.

ENLACE JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA-ITA BRUXEL. — Foi bastante concorrido o enlace matrimonial do sr. José Campos de Oliveira, tabelião e oficial do Registro Civil e diretor do Banco Industrial Brasileiro, com a senhorita Ita Bruxel. O ato civil teve como padrinhos, por parte do noivo, o coronel Benjamim Vargas e a sra. Leopoldina Silveira e, por parte da noiva, o jornalista Ivo Arruda e senhora. O casamento religioso, celebrado por monsenhor Benedito Marinho, na igreja de São José, foi igualmente concorrido, tendo como padrinhos, por parte do noivo, o interventor Amaral Peixoto e senhora, e por parte da noiva, o sr. Cesar de Sousa e senhora. Durante este último ato foi tomado o flagrante que ilustra este texto.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Em ação de graças será celebrada missa, às 9 horas, na igreja de N. S. do Parto

— Dr. Pontes Junior

— Dr. Nilo Alvarenga

— Professora Maria da Penha Fonseca Bittencourt, filha do comendador Alfredo Bittencourt, vice-ministro da V. Ordem 3.ª da Penitencia, e da sra. Heloisa Fonseca Bittencourt

— Menina Ceci, filha do sr. Osmundo Pimentel Filho e da sra. Maria Vieira Pimentel

— Sr. Oliverio Popovitch, chefe da Fábrica "Azteca"

— Sr. Nilo Barra, funcionario da Policia Especial do Estado do Rio

— Sr. Amilcar Zeferino Barroso.

Casamentos

SRTA. HONORINA SILVA - SR. ESMAR LACERDA — Consorciam-se, hoje, a pianista srta. Honorina Silva, filha do dr. Enéias Ferreira da Silva e da sra. Cecilia Pereira da Silva, e o sr. Esmar Lacerda. O ato religioso efetuar-se-á às 17 horas, na igreja de São Sebastião, à rua Hadock Lobo.

*

SRTA. RUTE MEIRELES - DR. HUGO PENA — Realizou-se, ante-ontem, o enlace matrimonial do dr. Hugo Pena, chefe de Propaganda do Instituto Vital Brasil, filho do sr. Herculano Pena e da sra. Dulce Pena, com a srta. Rute Meireles, filha do sr. Guilhermino Meireles e da sra. Umbelina Meireles. Paraninfaram o ato civil o sr. Mario Brasil e senhora e o sr. W. Manuel Silva e senhora. O ato religioso foi realizado às 17,30, na matriz de São Cristovão, sendo padrinhos, por parte da noiva, o tenente Oduvaldo dos Santos e senhora, e, por parte do noivo, o sr. Alfredo Cunha e senhora.

*

SRTA. BERENICE SOARES FUTURO - TENENTE HELIO DE OLIVEIRA MELO — Terá lugar segunda-feira próxima o enlace matrimonial da srta. Berenice Soares Futuro, filha do coronel Henrique de Azevedo Futuro e de sua esposa, sra. Maria José Soares Futuro, com o 2.º tenente Helio Bento de Oliveira Melo, filho do dr. José Bento de Freitas Melo e de sua esposa, sra. Maria Carmem de Oliveira Melo. Serão testemunhas, da noiva, no civil, o dr. Ari Coelho Barbosa e senhora, e, no religioso, o general Amaro Soares Bittencourt e senhora, representados pelo coronel Antonio Brandão e senhora; do noivo: no civil, o dr. Francisco de Paula Bicalho Oswald e srta. Celia de Oliveira Melo, e, no religioso, o dr. Alaor B. Nogueira e senhora, representados pelos pais dos noivos. A cerimonia religiosa será celebrada na igreja do Sagrado Coração de Jesús, às 16,30 horas.

Batizados

CELSO — Coincidindo com a sua data natalicia, será batizado, hoje, o menino Celso, filho do sr. Joaquim Serqueira e da sra. Cora Serqueira. A cerimonia terá lugar na matriz de N. S. de Lourdes e terá como paraninfos o dr. Mario Lourenzo Fernandez e esposa.

Homenagens

DR. PAIVA GONÇALVES — Os amigos e colegas do dr. Paiva Gonçalves, por motivo de sua recente eleição para o Colegio Brasileiro de Cirurgiões e designação para representar o Brasil em certames cientificos nos Estados Unidos, oferecem-lhe um almoço no Automovel Clube, amanhã, às 13,30. As listas de adesões encontram-se na Casa Moreno, "Jornal do Comercio", Colegio Brasileiro de Cirurgiões e repartições militares do Serviço de Saude.

*

PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH — Será realizado, hoje, às 13,30, no Clube Ginástico Português, o almoço que os médicos e dentistas recentemente contratados e que pertenciam ao antigo serviço por unidade do Departamento de Saude Escolar, homenagearão o prefeito Henrique Dodsworth e sua esposa. Serão convidados de honra o dr. Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração; coronel Jonas Correia, secretario geral de Educação, e dr. Oscar Fontenele, diretor do Departamento de Saude Escolar e convidados especiais os demais secretarios. Falarão, em nome dos médicos, o dr. Miguel Elias Abu-Merhy, e, pelos dentistas, o dr. Orlando Pilar.

Viajantes

SR. VALDER SARMANHO — Com destino a Miami, partiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Valder Sarmanho, Conselheiro Comercial do Brasil nos Estados Unidos.

*

DR NELSON MENDES CALDEIRA — Chegou, ontem, de São Paulo, o dr. Nelson Mendes Caldeira, consultor econômico-financeiro do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio, que veio a esta capital especialmente para presidir aos trabalhos da Comissão Elaboradora do Regulamento do Pregão Imobiliario do referido sindicato.

"In memoriam"

SRA. FLORENTINA SILVA MENDISZABAL — Por alma da sra. Florentina Silva Mendiszabal, mãe do jogador de futebol João dos Santos, conhecido por "Massinha", falecida recentemente no Rio Grande do Sul, será celebrada missa de 7.º dia, sábado, às 10 horas, no altar de N. S. das Vitorias, na igreja de S. Francisco de Paula, a mandado da diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Falecimentos

SR. AUGUSTO BENEVIDES BARBOSA VIANA — Faleceu, ontem, em Friburgo, onde estava em tratamento, o sr. Augusto Benevides Barbosa Viana, despachante da Alfândega. O extinto deixou viuva a sra. Maria do Carmo Barbosa Viana e um filho, aspirante da Escola Naval, Murilo Barbosa Viana. Era irmão do professor Barbosa Viana, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, da sra. Georgina Barbosa Viana, funcionaria do Imposto sobre a Renda, e da sra. Aurea Barbosa Viana Palmeira, inspetora do Instituto de Educação.

*

SR. ALCIDES BETIM DE BARROS — Na madrugada de ontem, faleceu, inesperadamente, o sr. Alcides Betim de Barros, auxiliar do nosso comercio. O extinto era casado com a sra. Constancia de Sousa, irmã do jornalista Lincoln de Sousa, e deixa uma filhinha. Era primo do ator Jaime Costa e filho do comerciante sr. Manuel José de Barros. O enterro teve lugar à tarde, com grande acompanhamento, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Flavia Oliveira de Melo — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 10 horas.

Iracema de Vasconcelos Vilela — 30.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 9,30 horas.

Artur Tomaz Coelho — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 9,30 horas.

Nina Piza Prechel — 6.º mês. Igreja de N. S. do Brasil, Urca, às 8 horas.

Clay F. Amaral — Catedral de Petrópolis, às 8,30 horas.

Dino Augusto de Freitas Lima — 1.º aniversario. Igreja de Santana, às 8,30 horas.

Oscar Santiago — 7.º dia. Igreja de S. José, às 10,30 horas.

A Leopoldina e o combustivel

Recebemos de alguns leitores e assinantes do interior do Estado de Minas a seguinte carta:

"Sr. diretor do DIARIO DE NOTICIAS: — Foi aqui, nas zonas da E. F. Leopoldina, lido e apreciado o tópico da vossa edição de 19 do corrente, intitulado — A Leopoldina e o combustivel.

Essa felizarda empresa vive constantemente a solicitar favores aos poderes públicos e, em troca, não faz senão sobrecarregar o povo de novos gravames. E quando, por acaso, não o onera diretamente, o faz de modo indireto, subtraindo-lhe vantagens que lhe foram outorgadas no passado, em permuta de concessões governamentais.

Habituadas com os importunos e insistentes pedidos da Leopodina, já as administrações estaduais se defendiam da mesma exigindo-he compensações em favor do público.

Ainda há pouco, apezar de Companhia estrangeira e rica, conseguiu ela, da nossa depauperada economia, o vultoso empréstimo de trinta mil contos de réis. E, mais recentemente ainda, que fossem centralizadas em mãos da União, as três fiscalizações estaduais sobre as suas redes fluminense, mineira, espiritosantense e federal, a que a mesma estava sujeita por força de contratos com os Estados do Rio, Minas, Espirito Santo e a propria União.

Essa unificação de fiscalização constituia velho sonho da Leopoldina, que o cariciava de longa data com o inequivoco propósito de sonegar seus atos ao control e daqueles Estados.

Entretanto, apenas satisfeita naquela pretenção, que faz a Estrada? Aumentou, a seguir, por nada menos de duas ou três vezes, os preços das passagens e dos leitos em seus trens, em espaço de tempo escandalosamente curto!

Agora, acaba ela de conseguir a derrogação do Código Florestal que a beneficia extremamente e lhe permitirá continuar a sua faina devastadora das nossas já escassissimas florestas. Alem do extraordinario proveito que desse ato lhe resulta, ele a coloca ainda em situação privilegiada em relação a outras empresas que com ela concorrem na compra e consumo da lenha. A simples leitura do ato o patenteia.

Não obstante, vem, em troca desse novo beneficio, a coincidente supressão dos dois únicos noturnos por ela mantidos entre Petrópolis, Raul Soares, Carangola, e vice-versa, noturnos bi-semanais e que escassamente facilitavam o contacto das populações mais afastadas com a Capital da República.

E' público e notorio que esses noturnos foram criados pela Leopoldina em permuta de transigencias operadas, no passado, com insistentes solicitações suas.

Fica ela, assim, com o que recebeu e falta ao seu compromisso ou ao que transacionou dar.

Em consequencia, permanecem as já desassistidas populações do interior na contingencia de reduzir suas viagens ao litoral, a menos que percam dois dias uteis na ida e vinda, quando até agora, desfrutavam o direito, que lhes é sonegado, de fazerem o seu transporte durante a noite, com o lucro daqueles dois dias, indispensaveis ao seu trabalho.

E que razão alega a Leopoldina em justificativa de sua conduta? A falta de carvão? Mas os seus comboios consomem aqui lenha e os noturnos poderão, em último caso, trafegar com esse combustivel.

Não são, porem, só esses noturnos que a Leopoldina suprimiu: aboliu tambem muitos outros trens, cuja falta se vai fazendo sentir nas atividades rurais.

Como a Central do Brasil se visse na contingencia de suprimir, em dado momento, varios trens para São Paulo, a Leopoldina entendeu de acompanhá-la nisso. Mas a Central já voltou atrás na sua resolução, e, com maioria de razão, deve a estrada inglesa imitar-lhe o exemplo, ao menos no que respeita aos dois noturnos bi-semanais.

Ela não deve esquecer que a rede mineira é, de todas as suas redes, a única que lhe dá saldos, com os quais ela cobre os deficits das que possue em outros Estados.

E' o apelo que lhe dirigimos por intermedio do prestigioso e respeitavel DIARIO DE NOTICIAS, em nome das populações de Caratinga, Raul Soares, Abre-Campo, Rio Casca, Ponte Nova, Manhuassú, Manhumirim, Carangola, Muriaé e muitos outros.

Vossos leitores e assinantes, etc.".

As homenagens prestadas ontem ao Secretario da Marinha dos Estados Unidos

(Conclusão da 7.ª página)

o exterior apenas soldados e navios de guerra.

Já há nove meses que estamos em guerra. As tropas dos Estados Unidos — não posso dizer-vos em que número, porem já estão enfrentando o inimigo — acham-se equipadas com armas e supridas de materiais fabricados nos Estados Unidos. Os nossos aliados russos e britânicos mais avançados em treinamento, equipamento e peças de guerra do que em qualquer periodo comparavel de nossa historia. O que começou com uma pequena corrente de material bélico tornar-se-á uma poderosa correnteza e isto mais cedo do que antecipado.

Na urgencia de hoje, não devemos perder de vista o amanhã. Parece-me que esta guerra, seja qual for o mal que possa trazer ao mundo, tem proporcionado imensas vantagens ao nosso comum esforço e progresso. Os nossos planos são de longo prazo e transcendem o fogo das batalhas. Por esta razão os vossos cientistas e os nossos, os vossos médicos e os nossos, os vossos técnicos e os nossos, trabalhando em estreita colaboração, estão lucrando em conhecimento e experiencia que serão de utilidade para as tarefas pacificas do futuro. Os esplêndidos aeroportos que estão sendo construidos por toda a parte irão servir ao comercio pacifico quando terminada a guerra, e os aviões de bombardeio cederão aos aviões para transportes comerciais. Como consequencia de nosso comum sacrificio, as nossas cidades se aproximarão, os nossos povos melhor se conhecerão e a nossa amizade e respeito mutuos mais profundos se tornarão.

Senhor ministro, desejo afirmar o regozijo que sinto ao achar-me presente. Temos colaborado juntos em tempos de paz e da mesma forma estaremos unidos em tempos de guerra, confiantes, como disse o presidente Roosevelt: "Na vitoria incontestavel da liberdade sobre a opressão, da religião cristã sobre as forças do mal e da escuridão".

A RECEPÇÃO DE HOJE NO MINISTERIO DA GUERRA

Revestir-se-á do maior brilhantismo a recepção que o ministro da Guerra oferece hoje em honra do coronel Frank Knox, secretario da Marinha dos Estados Unidos. Para essa solenidade, que terá lugar no Salão Nobre do Palacio da Guerra, está marcado o traje de passeio, para os civis, e o 1.º uniforme Bis, sem banda, desarmado e sem passadeiras, para os militares. Para os militares e suas familias não haverá convites.

O PROGRAMA DO DIA

E' este o programa para o dia de hoje do coronel Knox:

10 horas — Visita ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. Uniforme, o do dia, desarmado.

13 horas — Almoço oficial pelo ministro do Exterior, no Itamaraty. Uniforme, o do dia.

18 horas — Recepção oferecida pelo ministro da Guerra, no Palacio dessa secretaria de Estado.

Noite — livre.

MUSICA

Temporada lírica nacional

"Traviata"

A temporada lírica nacional apresentou, ante-ontem, no Municipal, a popular ópera "Traviata", cuja protagonista foi a nossa talentosa cantora Alice Ribeiro.

Seu trabalho vocal foi bom. Houve-se com desembaraço nos principais momentos, sobretudo na grande aria do primeiro ato, sem embargo de alguns "pianissimos" que emite fora de propósito, prejudicando a força de expressão das frases.

Representando, porem, sentimos não poder usar dos mesmos termos elogiosos. Sua atuação é por demais incipiente, alem do que não possue, para esse papel, o que os franceses muito apropriadamente chamam "le physique du rôle". Deve estudar mais, procurar obter traquejo de cena, fazer por onde "viver" os papéis em vez de apenas representá-los. E, afora isso, não convem submeter-se a qualquer personagem sem primeiramente se identificar das proprias possibilidades.

Tem-se já visto muitas "Violetas", avantajadas fisicamente, morrendo de uma tuberculose que o público põe em dúvida... A propria artista que estreou na Italia, essa partitura de Verdi, era uma gorducha cantora que, por isso mesmo, não convenceu o auditorio, que a vaiou. Mas, o cinema nos tem mal ou bem acostumado com essa questão de estética em materia de teatro. Exigem-se, agora, as silhuetas esguias e os encantos femininos adequados aos papéis.

Todavia todos esses senões são sanaveis, e Alice Ribeiro poderá corrigi-los, assim o queira, pois para tanto tem talento, tem voz e tem boa vontade, tendo ainda já asseguradas as simpatias de um grande público.

O papel de "Alfredo" foi encarnado pelo tenor Assis Pacheco, cujas qualidades ficaram patentes. E', porem, um novato e, como tal, não podemos julgá-lo senão com a maior benevolencia. Tem futuro em sua frente, enquanto tambem tem muito que aprender.

Leonard Warren, o grande baritono americano, foi de uma bondade extrema em se prestar a cantar uma temporada nacional, com os nossos "calouros" líricos. E o público soube compreender o seu gesto gentil. Desde quando entrou em cena, foi recebido com enormes aplausos.

O seu "Germont", não vem mais ao caso comentar. Na temporada lírica oficial firmou-se como o seu mais precioso elemento e a atuação de agora, ao lado de Alice Ribeiro, apenas acumulou maior soma de admiração do público pela sua arte admiravel.

Os demais intérpretes não desmereceram do conjunto.

Os coros estiveram bem, os bailados precisos e a orquestra, sob a direção de Eduardo Guarnieri, deu suficiente brilho à partitura, se bem que ora por outra ralentasse em demasia os andamentos, como no "brindisi", por exemplo.

M.

Sociedade Pró-Música

Essa sociedade realiza segunda-feira vindoura, dia 5, às 21 horas, na E. N. de Música, um concerto sinfônico pela Orquestra Pró-Música, sob a direção do maestro Edoardo Guarnieri.

Atuará como solista o pianista Arnaldo Estrela, que executará o Concerto n. 1 de Tschaikowsky e o Concerto em lá maior de Mozart. Contam ainda do programa trechos de Mozart, Frutuoso Viana e Wagner.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

Domingo, 4 — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.

Segunda-feira, 5 — Pró-Musica. Concerto sinfônico. Regente: Eduardo Guarnieri. Solista: Arnaldo Estrela. E. N. Música, às 21 horas.

Terça-feira, 6 — Cultura Artistica, Guiomar Novais Pinto — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 17 — Madalena Tagliaferro. T. Municipal, às 16,30 horas.

Sábado, 24 — Centro Artistico. Pianista Arnaldo Rebelo. E. N. Música, às 17 horas.

Escola Nacional de Música

Hoje, às 16 horas, realiza-se no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, mais uma aula do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical, que a profa. Madalena Tagliaferro está ministrando a convite do ministro da Educação.

Serão ouvidos nessa aula os seguintes pianistas participantes: srta. Mariana Irineu de Sousa.

Sr. Heitor Alimonda (Albeniz: Sevilha; Chopin: Preludio ns. 4, 6 e 7. Alberniz: Seguidinhas).

Sr. Arnaldo Rebelo (Beethoven: Sonata, Opus 10, n. 2).

Sr. José Magalhães Graça (Schumann: Papillons).

Essa aula, assim como as demais do Curso, estão franqueadas ao público.

A estréia do pianista polonês Alexander Sienkievicz

O grande pianista polonês Alexander Sienkievicz apresentar-se-á à elite intelectual e artistica do nosso país no grande Concerto Sinfônico, organizado no Teatro Municipal em beneficio exclusivo da Cruz Vermelha Brasileira, a realizar-se no próximo dia 79.

Alexander Sienkievicz aparecerá não só como pianista e compositor mas como regente da orquestra. E' interessante notar que executando ao piano o concerto de sua autoria, Sienkievicz regerá, ao mesmo tempo, a orquestra, que o acompanhará. Essa particularidade desperta já por si o interesse entre os amantes da arte musical.

Teatro Municipal

"BOHÊME", HOJE, A NOITE

A Temporada Lírica Nacional dará hoje, à noite, uma récita da "Bohême", com os cantores patricios Alice Ribeiro, Armando de Assis Pacheco e Asdrubal Lima nos principais papéis. A regencia caberá ao maestro Guarnieri.

ESPETÁCULO DE BAILADO

Amanhã, às 20,30 horas, realizar-se-á um espetáculo de bailado, no Teatro Municipal, cuja organização está a cargo de Maria Oleneva.

Tomará parte o Corpo de Baile do Teatro, constituido dos seguintes elementos: Madeleine Rosay, Luiza Carbonell, Yuco Lindberg, Gertrudes Wolff, Leda Yuqui, Lorna Kay. Os temas e as músicas são de autores nacionais e estrangeiros consagrados pelas platéias.

"MADAME BUTTERFLY"

No próximo domingo, às 15 horas, Violeta Coelho Neto de Freitas despedir-se-á do público, interpretando, pela última vez na presente temporada, "Madame Butterfly".

SERÃO PUNIDOS COM A PENA DE MORTE OS QUE ATENTAREM CONTRA A SEGURANÇA NACIONAL

(Conclusão da 3ª página)

territorio nacional, serviço secreto destinado à espionagem: — Pena — reclusão, de oito a vinte anos, ou morte, grau máximo e reclusão por vinte anos grau minimo, se o crime for praticado no interior do Estado em guerra contra o Brasil, ou de Estado aliado ou associado ao primeiro.

Art. 22 — Comerciar o brasileiro, ou o estrangeiro que se encontrar no Brasil, com sudito de Estado inimigo, que estiver fora do territorio nacional, ou com qualquer pessoa que se encontrar no territorio do Estado inimigo — Pena — reclusão, de dois a oito anos.

Art. 23 — Instalar ou possuir, ou ter sob sua guarda, sem licença de autoridade competente, aparelho transmissor de telegrafia, radio-telegrafia ou de sinais, que possam servir para comunicação à distancia: — Pena — reclusão, de dois a oito anos.

Art. 24 — Fornecer a qualquer autoridade estrangeira, civil ou militar, ou a estrangeiros, copia, planta ou projeto, ou informação de inventos, que possam ser utilizados para a defesa nacional. — Pena — reclusão, de quatro a dez anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 25 — Utilizar-se de qualquer meio de comunicação, para dar indicações que possam por em perigo a defesa nacional: Pena — reclusão, de quatro a dez anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 26 — Possuir ou ter sob sua guarda, importar, comprar ou vender, trocar, ceder ou emprestar, por conta propria ou de outrem, câmara aero-fotográfica, sem licença escrita de autoridade competente: — Pena — reclusão, de um a quatro anos.

Art. 27 — Incitar ou preparar atentado contra pessoa ou bens, por motivo politico ou religioso: — Pena — reclusão de dois a cinco anos.

Parágrafo único — Se o atentado se verificar, a pena será a do crime consumado, aumentada de um terço, se for mais grave que a deste artigo; em caso contrario, aplicar-se-á a pena deste artigo tambem aumentada de um terço.

Art. 28 — Proferir em público, ou divulgar por escrito ou por outro qualquer meio, conceito colunioso, injurioso ou desrespeitoso contra a Nação, o Governo, o regime e as instituições ou contra agente do poder público: — Pena — reclusão de um a seis anos.

Art. 29 — Divulgar noticia com o fim de provocar ato de reação ou fomentar indisciplina, desordem ou rebelião: — Pena — reclusão, de seis meses a um ano.

Art. 30 — Divulgar noticia que possa gerar pânico ou desassossego público: — Pena — reclusão de seis meses a um ano.

Art. 31 — Insurgir-se, por palavras ou ato, contra a lei, ordem ou decisão destinada a atender a interesse nacional: — Pena — reclusão, de seis meses a um ano, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 32 — Deixar de executar, no todo ou em parte, sem motivo justificado, contrato de fornecimento ou de serviço, em prejuizo da defesa nacional ou desnecessidade da população: — Pena — reclusão, de um a quatro anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Parágrafo unico — Em igual pena incorrerão os sub-contratantes, agentes ou empregados que, infringindo obrigação contratual, tenham dado causa a inexecução ou desleal execução de contrato ou de serviço.

Art. 33 — Participar de suspensão ou abandono coletivo de trabalho, em centro industrial, a serviço de construção ou de fabricação destinada a atender às necessidades da defesa nacional, praticando violencia contra a pessoa ou coisa: — Pena — reclusão, de dois a seis anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Parágrafo único — Para que se considere coletivo o abandono de trabalho, é indispensavel o concurso de, pelo menos, três empregados.

Art. 34 — Atentar contra a vida, a incolumidade ou a liberdade de ministro de Estado, interventor federal, chefe de Policia ou prefeito, com o fim de provocar ou facilitar a insurreição: — Pena — reclusão, de quinze a trinta anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 35 — Atentar contra a vida, a incolumidade ou a liberdade de chefe do Estado Maior do Exército, da Marinha, ou da Aeronautica, comandante de unidade militar federal ou estadual ou da Policia Militar do Distrito Federal, com o fim de facilitar ou provocar insurreição armada: — Pena — reclusão de quinze a trinta anos, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 36 — Atentar contra a vida, a incolumidade ou a liberdade de magistrado ou de membro do Ministerio Público, para impedir ato de oficio, ou em represalia ao que houver praticado: — Pena — reclusão, de seis a vinte anos de prisão, se o fato não constituir crime mais grave.

Art. 37 — Praticar contrabando de arma, munição, explosivo ou combustivel; de generos ou utilidades cuja exportação esteja proibida: — Pena — reclusão, de dois a oito anos.

Art. 38 — Praticar devastação, saque, incendio, depredação ou qualquer ato de violencia ou de fraude destinado a inutilizar, desvalorizar ou sonegar bens que, em virtude do decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, ou das disposições adotadas na sua conformidade, constituam ou possam constituir pagamento ou garantia de pagamento das indenizações previstas naquele decreto-lei; induzir à prática desses crimes, ainda que não cheguem a ser tentados: — Pena — reclusão, de seis a quinze anos.

Art. 39 — Gerir, ruinosa ou fraudulentamente, bens confiados à sua guarda, na conformidade das leis e disposições a que se refere o artigo anterior: — Pena — reclusão, de dois a quatro anos.

Art. 40 — Resistir, ativa ou passivamente, à execução do decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, e das disposições adotadas na sua conformidade, ou, de qualquer forma, procurar frustar ou prejudicar os seus efeitos: — Pena — reclusão, de quatro a dez anos.

Art. 41 — Praticar ato previsto nos três artigos anteriores contra bens ou administração de bens que, embora ainda não incorporados ao patrimonio da Nação ou submetidos a sua intervenção, se achem, de fato, nas condições que determinaram, quanto a outros, a incorporação ou a intervenção: — Pena — reclusão, de quatro a dez anos.

Art. 42 — Abandonar ou fazer abandonar lavoura ou plantações, suspender, fazer suspender ou restringir atividade de fábrica, usina ou de qualquer estabelecimento de produção, com intuito de criar embaraços à defesa nacional, ou de prejudicar o bem estar da população ou a economia nacional, ou de auferir vantagem com a alta de preços: — Pena — reclusão de quatro a dez anos.

Art. 43 — Obter ou tentar obter a alta de artigos ou gêneros de primeira necessidade, com o fim de lucro ou proveito: — Pena — reclusão, de dois a seis anos.

Art. 44 — Aproveitar-se do estado de escuridão, alarme ou pânico, por ocasião ou na iminencia de ataque inimigo, para praticar crime de natureza comum: — Pena — a do crime consumado, aumentada de um terço.

Art. 45 — Remover, destruir ou danificar, de modo a tornar irreconhecivel, marco ou sinal indicativo da fronteira nacional: — Pena — reclusão de um a quatro anos.

Art. 46 — Conseguir, para o fim de espionagem politica ou militar, documentos, noticia ou informação que, no interesse da segurança do Estado, ou no interesse politico, interno ou internacional do Estado, deva permanecer secreto: — Pena — reclusão, de oito a vinte anos.

§ 1.º — Se o fato comprometer a preparação ou a eficiencia bélica do Estado, ou as operações militares: — Pena — morte, grau máximo: reclusão, por vinte anos, grau minimo.

§ 2.º — Se o fato for cometido no interesse de Estado em guerra contra o Brasil, ou de Estado aliado ou associado ao primeiro: — Pena — morte, grau máximo; reclusão, de vinte anos, grau minimo.

§ 3.º — Tratando-se de noticia ou informação cuja divulgação tenha sido proibida pela autoridade competente: — Pena — reclusão, de oito a quinze anos; ou reclusão, de doze a trinta anos, se o fato comprometer a preparação ou eficiencia bélica do Brasil, ou as operações militares; ou for praticado no interesse de Estado em guerra contra o Brasil, ou de Estado aliado ou associado ao primeiro.

§ 4.º — Concorrer, por culpa, para a execução do crime: — Pena — reclusão, de seis meses a dois anos, no caso do artigo; ou reclusão, de dois a seis anos, nos casos dos §§ 1.º e 2.º; ou reclusão, de seis meses a quatro anos, no caso do § 3.º.

Art. 47 — Revelar qualquer documento, noticia ou informação que, no interesse da segurança do Estado, ou, no interesse politico, interno ou internacional, do Estado, deva permanecer secreto: — Pena — reclusão, de quatro a dez anos.

§ 1.º — Se o fato for cometido com o fim de espionagem politica ou militar: — Pena — reclusão, de oito a vinte anos.

§ 2.º — Se o fato for cometido com o fim de espionagem politica ou militar, no interesse de Estado em guerra contra o Brasil ou de Estado aliado ou associado ao primeiro: — Pena — morte, grau minimo; reclusão, por vinte anos, grau minimo.

§ 3.º — Se o fato comprometer a preparação ou eficiencia bélica do Estado ou as operações militares: — Pena — reclusão, de doze a trinta anos.

§ 4.º — Tratando-se de noticia ou informação cuja divulgação tenha sido proibida pela autoridade competente: — Pena — reclusão, de seis a doze anos; ou reclusão de dez a vinte e quatro anos, se o fato comprometer a preparação ou a eficiencia bélica do Brasil, ou as operações militares, ou for praticado no interesse de Estado em guerra contra o Brasil, ou de Estado aliado ou associado ao primeiro.

§ 5.º — Se o fato for praticado por culpa: — Pena — reclusão de seis meses a dois anos, no caso do artigo; ou reclusão, de um a quatro anos, nos casos dos §§ 1.º, 2.º e 3.º; ou reclusão, de seis meses a três anos, no caso do § 4.º.

Art. 48 — Suprimir, destruir, subtrair, deturpar ou alterar, ou desviar, ainda que temporariamente, objeto ou documento, concernente à segurança do Estado, ou a interesse politico, interno ou internacional, do Estado: — Pena — reclusão, de quatro a dez anos.

Parágrafo único — se o fato comprometer a preparação ou eficiencia bélica do Estado, ou as operações militares: — Pena — reclusão, de doze a trinta anos.

Art. 49 — Praticar ou tentar praticar: — I — dano ou avaria em avião, hangar, depósito, pista ou instalação de campo de aviação, do Estado ou em serviço do Estado: — Pena — reclusão, de seis a quinze anos. II — dano ou avaria em navio, de guerra ou mercante, sem distinção de nacionalidade, que se encontre em porto ou aguas nacionais: — Pena — reclusão, de seis a quinze anos; III — dano ou avaria em estabelecimento ou obra militar, arsenal, dique, doca, armazem, depósito ou quaisquer outras instalações portuarias, civis ou militares: — Pena — reclusão, de seis a quinze anos.

Parágrafo único — Se o fato for cometido no interesse de Estado em guerra contra o Brasil ou de Estado aliado ou associado ao primeiro; ou se o ato comprometer a preparação ou eficiencia bélica do Brasil, ou as operações militares: — Pena — morte, grau máximo; reclusão, por vinte anos, grau minimo.

Art. 50 — Destruir ou danificar serviço de abastecimento de agua, luz e força, estrada, meio de transporte, instalação telegráfica, ou outro meio de comunicação, depósito de combustivel, inflamaveis, materias primas necessarias à produção, mina, fábrica, usina ou qualquer estabelecimento de produção de artigo necessario à defesa nacional ou ao bem estar da população, e, bem assim, rebanho, lavoura ou plantações: — Pena — reclusão, de oito a vinte anos.

Parágrafo único. — Se o fato for cometido no interesse de Estado em guerra contra o Brasil ou de Estado aliado ou associado ao primeiro; ou se o fato comprometer a preparação ou eficiencia bélica do Brasil, ou as operações militares: — Pena — morte, grau máximo; reclusão por vinte anos, grau minimo.

Art. 51 — Corromper ou envenenar agua potavel ou viveres destinados ao consumo da população, ou causar epidemia mediante a propagação de germens patogênicos:

— Pena — reclusão, de quinze a trinta anos.

Parágrafo único — Se o fato for cometido no interesse de Estado em guerra contra o Brasil ou de Estado aliado ou associado ao primeiro; ou se o fato comprometer a preparação ou eficiencia bélica do Brasil, ou as operações militares: — Pena — morte, grau máximo; reclusão por vinte anos, grau minimo.

Art. 52 — Aplicam-se as penas estabelecidas nos artigos 46 a 49, quando o crime for cometido em prejuizo do país estrangeiro, em estado de beligerancia contra outro que esteja em guerra contra o Brasil.

Art. 53 — A lei para o tempo de guerra, embora terminado este, aplica-se ao fato praticado durante sua vigencia.

Art. 54 — A lei penal militar aplica-se ao crime praticado no territorio nacional, ou fora dele, ainda que, neste caso, já tenha sido o agente julgado no estrangeiro.

Art. 55 — A pena cumprida no estrangeiro pode atenuar a pena imposta no Brasil pelo mesmo crime, quando diversas, ou nela ser computada, quando idênticas.

Art. 56 — As disposições das leis penais militares relativas ao tempo de paz aplicam-se aos crimes cometidos em tempo de guerra, quando não expressamente modificadas.

Art. 57 — Quando cominadas as penas de morte, no grau máximo e de reclusão no grau minimo, aquela corresponde, para o efeito da graduação, à de reclusão por trinta anos.

Art. 58 — Nos crimes punidos com a pena de morte, esta corresponde a de reclusão por trinta anos, para o cálculo da pena aplicavel a tentativa, salvo disposição especial.

Art. 59 — A pena estabelecida para o crime cometido em tempo de paz será aumentada de um terço, se a lei não cominar pena especial para o tempo de guerra.

Art. 60 — Considera-se o fato praticado "em presença do inimigo", para o efeito de aplicação da lei penal militar, sempre que o agente fizer parte de força armada em operações na zona de frente, ou na iminencia ou em situação de hostilidade.

Art. 61 — Reputam-se cabeças os agentes que tenham provocado, incitado ou dirigido a ação, e, nos crimes de revolta ou de motim, os de posto de oficial.

Art. 62 — Considera-se assemelhado o funcionario ou extranumerario da Guerra, da Marinha ou da Aeronáutica, submetido a preceito de disciplina militar, em virtude de lei ou regulamento.

Art. 63 — Os militares estrangeiros em comissão na força armada, ou os adidos militares, quando acompanhem força em operações de guerra, ou se encontrem em zona de operações, ficam sujeitos à lei penal militar brasileira, ressalvado o disposto em convenções ou tratados.

Art. 64 — Nos crimes definidos nesta lei, qualquer que seja a pena, não se concederá fiança, suspensão de execução da pena ou livramento condicional.

Art. 65 — Alem dos crimes previstos em lei, consideram-se da competencia da justiça militar, qualquer que seja o agente: — I — os crimes definidos nos arts. 2 a 20 desta lei; II — os crimes definidos nos arts. 46 a 51, quando comprometam ou possam comprometer a preparação, a eficiencia ou as operações militares, ou, de qualquer outra forma, atentem contra a segurança externa do país que possam expô-lo a perigo; III — todos os crimes definidos nesta lei e na legislação de segurança nacional, quando praticados em zona declarada de operações militares; IV — os crimes contra a liberdade, contra a incolumidade pública, contra a paz pública ou contra o patrimonio, punidos pelo Código Penal com a pena de reclusão, quando praticados em zona declarada de operações militares.

Parágrafo único. — No caso do número IV, serão impostas as penas estabelecidas no Código Penal, salvo se a lei penal militar cominar para o fato pena mais grave.

Art. 66 — Alem dos crimes previstos em lei, consideram-se da competencia do Tribunal de Segurança Nacional, qualquer que seja o agente: — I — os crimes definidos nos arts. 21 a 45 desta lei; II — os crimes definidos nos arts. 46 a 49, fora dos casos previstos no n.º II do artigo anterior; III — os crimes definidos nos arts. 50 e 51, fora dos casos previstos no número II do artigo anterior, desde que se relacionem a qualquer dos casos especificados no art. 1.º do decreto-lei n.º 431, de 18 de maio de 1938.

Art. 67 — Esta lei retroagirá, em relação aos crimes contra a segurança externa, à data da rutura de relações diplomáticas com a Alemanha, a Italia e o Japão.

Art. 68 — No caso de aplicação retroativa da lei, a pena de morte será substituida pela de reclusão por trinta anos.

Art. 69 — Continuam em vigor a legislação penal militar e a legislação de Segurança Nacional, no que não colidirem com o disposto nesta lei."

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Inspeções de saude — Classificações de oficiais e praças

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 1.º DE OUTUBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 229.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *DE OFICIAIS, ONTEM:*

— MAJOR — Elpidio Marins, do Regimento Sampaio, por ter sido promovido e reformado.

— CAPITÃO DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Silvio do Vale Amaral, por ter sido promovido a esse posto.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA, CONVOCADO — Antonio Rodolfo Moura, por ter concluido o curso da Escola de Intendencia do Exército, sido transferido do Quadro de Infantaria para o de Intendencia.

SEGUNDOS TENENTES DA SEGUNDA CLASSE DA RESERVA DE PRIMEIRA LINHA — Luiz José de Castro e Sousa Neto, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta cidade com autorização do sr. ministro para realizar matrimonio; Mesandro Americo Araujo, por ter sido classificado no II/5.º Regimento de Infantaria e seguir destino; Hugo Viana Clementino, por ter sido classificado no 10.º Regimento de Infantaria e aguardar embarque.

— *DE SARGENTO* — EM 28 DE SETEMBRO FINDO. — Segundo sargento Angelo José Nogueira, por ter sido excluido do C. T. e classificado no 16.º Regimento de Infantaria.

— EM 29 DE SETEMBRO FINDO. — Segundo sargento João Salomão, por ter sido transferido do 9.º para o 16.º Regimento de Infantaria, para onde segue; terceiro sargento Coriolano Rui Pinto, por ter sido transferido do 9.º para o 24.º Batalhão de Caçadores, para onde segue.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL. — Em consequencia do item anterior, seja desligado do adido a esta Diretoria, o coronel Amado Mena Barreto.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — *DE OFICIAIS.* — Transfira, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes Mario Valente Pamplona, do 26.º Batalhão de Caçadores e Amauri Hippert Verdini, do 34.º Batalhão de Caçadores, ambos para a Companhia Independente de Guardas.

— *DE SARGENTOS.* — Transfira, por necessidade do serviço, do 12.º para o 2.º Batalhão de Caçadores, o terceiro sargento Aristides Bento de Meneses.

— *RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA.* — Retifica as seguintes transferencias:

Do segundo sargento João Salomão, do 9.º para o 2.º Regimento de Infantaria, e não para o 16.º Regimento de Infantaria, como publicou o Boletim Interno n.º 185, de 8 de agosto de 1942.

Do terceiro sargento Coriolano Rui Pinto, do 9.º Batalhão de Caçadores para o 12.º Regimento de Infantaria e não 24.º Batalhão de Caçadores, como publicou o Boletim Interno n.º 209, de 31 de agosto de 1942.

— *RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO.* — Retifico a classificação do segundo sargento Angelo José Mauricio para o 12.º Batalhão de Caçadores e não para o 16.º Regimento de Infantaria, como publicou o Boletim Interno n.º 200, de 27 de agosto de 1942.

— *DESPROVIMENTO DE UNIDADE.* — Transfiro, por necessidade do serviço, [illegible] dos seguintes sargentos:

— *DO SEXTO REGIMENTO DE INFANTARIA:* — Pedro Ricardo Justino Leite, Antonio Ricardo da Silva e Angelo Pedro da Silveira.

— *DO QUARTO BATALHÃO DE CAÇADORES:* — Oscar Barbosa dos Santos.

— *DO QUINTO BATALHÃO DE CAÇADORES:* — Sergio Nogueira da Costa.

— *DO QUARTO REGIMENTO DE INFANTARIA:* — Darci Oliveira Gonçalves, Otavio Rizzo e Arquimedes Leal.

— *DO QUINTO REGIMENTO DE INFANTARIA:* — Manuel Brandão de Castro e Prim Mariani.

— *DO II/QUINTO REGIMENTO DE INFANTARIA:* — Luiz Osorio Torino e Osvaldo Gomes da Silva.

— *DO III/QUARTO REGIMENTO DE INFANTARIA:* — Ezequias Lira.

— *DE PRAÇA.* — Transfiro, por necessidade do serviço, o soldado José Argemiro Carneiro da Cunha, do Batalhão Escola para o 14.º Regimento de Infantaria.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE. — Em inspeção de saude a que foi submetido pela Junta Militar de Saude da Diretoria de Saude do Exército, em sessão n.º 167, de 25 de setembro proximo findo, para fins de Aviso n.º 2.223, de 29 de agosto de 1942, o segundo tenente Mauro Batenguer, do 5.º Regimento de Infantaria, conforme copia da ata de inspeção, foi julgado: — "Incapaz, temporariamente, para o serviço do Exército. Precisa de 45 (quarenta e cinco) dias para seu tratamento. Pode viajar".

BAIXA AO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO. — *DE OFICIAL.* — Baixou ao Hospital Central do Exército, o segundo tenente Mauro Batenguer, do 5.º Regimento de Infantaria, devendo nesta capital, conforme solicita o mesmo em parte sem numero, de hoje datada.

ADIÇÃO DE OFICIAL CONVOCADO. — Fica adido a esta Diretoria, para efeito de ajuste de contas, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, José Temistocles Fernandes, convocado e classificado no 14.º Regimento de Infantaria.

SITUAÇÃO DE OFICIAL. — O exmo. sr. ministro, em Nota n.º 1.162, de 30 de setembro proximo findo, declara que o tenente-coronel da Arma de Infantaria João Ralf de Paula, transferido do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, por decreto de 25 de setembro do corrente ano, deve continuar à disposição do comando do Destacamento Misto da Guarnição de Fernando de Noronha.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS. — Sejam transferidos, de ordem do exmo. sr. ministro:

— Do 1.º Batalhão de Caçadores para o Contingente do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, o terceiro sargento Antonio Januario da Silva, para preenchimento de vaga.

— Do Batalhão Escola para o Contingente da Companhia Extranumeraria da Escola Militar, o terceiro sargento Bricio Rodrigues de Oliveira.

(a.) — General de Brigada *Bonnerges Lopes de Sousa*, diretor de Infantaria.

Confere: — Major *Aristeu Caldo Mazza*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 1.º DE OUTUBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 228.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais e praças:

— Coronel Euclides Hermes da Fonseca, do Quadro Suplementar Geral, por terminação do C. P. J. da Primeira Região Militar.

— Major Fernando Bruce, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario e classificado no 7.º Grupo Movel de Artilharia de Costa e desligado desta Diretoria.

— Capitães Benjamim Cesar de Magalhães Sergio, desta Diretoria de Artilharia, por ter assumido a chefia da D/2; José Constant Bevilaqua, desta Diretoria de Artilharia, por haver deixado a chefia da Segunda Divisão e assumido a da Primeira Divisão; Flaminio Deodoro Nunes, do 4.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter de seguir para Natal, afim de se recolher à sua unidade.

— Primeiro tenente Darci Alvares Noll, por haver sido transferido para o 7.º Grupo Movel de Artilharia de Costa e seguir destino.

— Segundo tenente João Alves, por ter revertido ao serviço ativo e incluido no Quadro de Intendentes do Exército por conclusão do curso de formação da Escola de Intendencia do Exército.

— Segundo tenente da Reserva, convocado, Amarilio Novais de Sousa, por ter sido promovido a esse posto.

— Terceiro sargento Enio Soares dos Santos, por haver sido desligado da Escola de Transmissões e se recolher à sua nova unidade — 7.º Grupo Movel de Artilharia de Costa.

PROMOÇÃO DE SARGENTO. — TRANSFERENCIA. — *RETIFICAÇÃO.* — De conformidade com o art. 18 do Estatuto dos Militares e autorização do exmo. sr. ministro da Guerra, em Aviso n.º 109-Reser., 1, de 14 de janeiro de 1942, promovo ao posto de primeiro sargento, o segundo sargento Otavio Malvacini, do 4.º Grupo de Artilharia de Dorso, sendo classificado no II/5.º R. A. D. C., de acordo com o que preceitua o n.º 4 do Aviso número 1.777, de 7 de julho de 1942, e [illegible] citado aviso retifico a classificação do primeiro sargento Assis Otón, do II/5.º R. A. D. C., para o 7.º Grupo Movel de Artilharia de Costa.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE ASPIRANTES A OFICIAL DA RESERVA CONVOCADOS. — Em inspeção de saude a que foram submetidos pelas Juntas Militares do Distrito de Defesa de Costa e Posto Médico da Vila Militar, foram julgados aptos para o serviço do Exército e para matricula no Curso da Escola de Artilharia de Costa, os aspirantes a oficial da Reserva convocados: — Amarilio Nevares Pereira, Boleslau Kotlinsky, Heber Antonio de Carvalho, Jaime Junqueira Drumond e Cesar Ivan Nacinovic; e para o serviço do Exército e matricula no curso de emergencia do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea, os ditos: — Adolfo Cohen, Amilcar de Morais Fernandes Távora e Alverne Lins.

— Em inspeção de saude a que foi submetido em 3 do mês findo, pela Junta Militar de Saude da Primeira Região Militar, em sua residencia, o aspirante a oficial de segunda classe da Reserva, convocado, Servio Tulio dos Santos Sá, foi julgado incapaz temporariamente para o serviço do Exército, precisando de 10 meses para o seu tratamento.

ADIÇÃO DE OFICIAIS. — Ficam adidos a esta Diretoria de Artilharia, para efeito de ajuste de contas, os segundos tenentes da Reserva de segunda classe, convocados, Luiz de Castro Sousa e Abdo Fares José, da Oitava Bateria Independente de Artilharia de Costa e do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, respectivamente.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA. — Seja transferido, de ordem do exmo. sr. ministro, do 1.º Regimento de Artilharia Misto (Regimento Floriano) para o Contingente da Fábrica de Piquete, o soldado Manuel Batista dos Santos, para preenchimento de vaga.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS. — Em inspeção de saude a que foram submetidos:

a) — Em 15 de agosto último, no Posto Médico da Vila Militar, o segundo tenente da segunda classe da Reserva, convocado, Oscar Fernandes da Silva, foi julgado apto para o serviço do Exército e para matricula no Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea.

b) — Para fins de promoção, pela Junta Militar de Saude da Diretoria de Saude do Exército, ontem, o segundo tenente Arlindo de Oliveira, do Regimento Floriano, foi julgado apto para continuar no serviço do Exército.

REFERENCIAS ELOGIOSAS. — O major Fernando Bruce, ao deixar a chefia da Primeira Divisão, desta Diretoria de Artilharia, assim se expressou:

"Ao deixar as funções de chefe da Primeira Divisão desta Diretoria, cumpro com plena satisfação o dever de agradecer e louvar:

Aos capitães Luiz Batista da Silva Pereira e Licinio de Morais, chefes da primeira e da segunda secções, respectivamente, pela atividade que desenvolveram no exercicio das suas funções, onde souberam ser auxiliares infatigaveis, operosos, ponderados e discretos.

Aos tenentes Otavio Pereira da Costa, Manuel Procopio dos Santos, Dialma da Silva Padão e João da Silva Tavares, portadores de esmerada educação, zelosos e cumpridores dos seus deveres, pela inteligencia e dedicação com que executaram os trabalhos que lhes foram atribuidos.

Aos sargentos Luiz de Moura Costa, Albano Gomes da Rocha, Wilson José Teixeira Pinto e João Marques Ferreira, pela dedicação, zelo e disciplina demonstrados nos serviços que lhes cabia executar.

Aos funcionarios civis Rogerio Gomes de Sousa, Valeriano Fontes Teixeira Pitanga e Manuel Alceu Pereira de Amorim, pela boa vontade, inteligencia e zelo com que sempre desobrigaram dos trabalhos que lhes foram distribuidos.

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 1.º DE OUTUBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 228.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL. — *RETIFICAÇÃO.* — De ordem do exmo. sr. ministro, é retificada a classificação do primeiro tenente Hudson Soares de Sousa para o II. A. N. e não como publicou o Boletim Interno número 210, de 11 de setembro de 1942.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL SEM EFEITO. — De ordem do exmo. sr. ministro, é tornada sem efeito a classificação do segundo tenente Tirteu Vasconcelos, no 2.º Regimento de Cavalaria Independente, devendo prevalecer a classificação no 13.º Regimento de Cavalaria Independente, publicada no Boletim Interno n.º 207, de 8 de setembro de 1942.

LOUVORES E AGRADECIMENTOS. — O coronel Raimundo Carvalho Borges, chefe da D/3, cumprindo a determinação constante do Boletim Interno n.º 215, de 17 de setembro de 1942, do gen. Firmo Freire, ao deixar esta Diretoria, comunicou aos seus [illegible] louvores e agradecimentos [illegible] Gustavo Adolfo [illegible] Vilaça, Admar [illegible] Freire [illegible] João Pogi [illegible] cuidado em os [illegible] de louvores e [illegible] Milton Melo, pela disciplina com que vem se conduzindo na Divisão.

(a.) — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Filho*, diretor interino.

Confere: — Capitão adjunto *Daniel Ribeiro Borges*, no impedimento do chefe do Gabinete.

DADUR COMERCIAL CONSTRUTORA, S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 28 de Setembro de 1942

Aos vinte e oito dias do mês de Setembro de mil novecentos e quarenta e dois, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os acionistas de Dadur Comercial Construtora, S/A., às dezesseis horas, na sede social da mesma à rua Buenos Aires, número noventa e um, sobrado, representando número legal, conforme respectivas assinaturas no livro "Presença de Acionistas", com as declarações exigidas por lei, tendo sido aclamado por unanimidade para presidir à sessão o acionista Sr. Dr. Fabio Penna da Veiga, que convidou o acionista Sr. Edelberto Galvão de Morais para secretariá-la. Declarando aberta a sessão, por haver número legal, determinou o presidente o que fiz, como secretario, a leitura do anuncio de convocação publicado nas edições do "Diario Oficial" de 17, 18 e 19 de setembro corrente e do jornal DIARIO DE NOTICIAS destas mesmas datas, vazado nos seguintes termos: — Dadur Comercial Construtora, S/A. — Assembléia Geral Extraordinaria — Convocação — "Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social à rua Buenos Aires, n.º noventa e um sobrado, no dia 28 de setembro corrente, às dezesseis horas, para tomar conhecimento da exigencia do Departamento Nacional da Industria e Comercio para arquivamento da ata que aprovou as contas relativas ao exercicio findo de 1941 e elegeu o Conselho Fiscal e a nova Diretoria, deliberando sobre a mesma. — Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1942. — Clovis Daudt Pinheiro — Diretor-Presidente. — Octavio Cupertino Durão — Diretor-Gerente. Finda a leitura, declarou o Sr. Presidente que, já era do conhecimento dos Srs. acionistas, o fim da assembléia geral extraordinaria era deliberar sobre a exigencia feita pelo Departamento Nacional da Industria e Comercio para arquivamento da ata já acima referida, a qual consistia em não ter sido declarado no anuncio, a nacionalidade e a indicação de residencia dos diretores eleitos, na conformidade do disposto do Art. 116 § 5.º do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26/9/940.

Nessa conformidade, e no sentido de atender à exigencia do mencionado Departamento, propunha que fosse introduzido na ata em questão, a seguinte declaração, com relação à Diretoria eleita e constituida: Diretor-Presidente — Dr. Clovis Daudt Pinheiro, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente nesta Capital à rua Marechal Pires Ferreira n.º 77. — Diretor-Gerente — Dr. Octavio Cupertino Durão, brasileiro, solteiro, engenheiro civil, residente nesta capital à rua dos Oitis, n.º 72. Submetida à assembléia a introdução na forma supra, foi ela por unanimidade aprovada; ficando desse modo alterada e retificada a ata da referida assembléia geral ordinaria realizada em 13 de Julho de 1942. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata, por mim secretario, e, reaberta a sessão, é lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. — Edelberto Galvão de Morais — Fabio Penna da Veiga — Frederico Darrigue de Faro Filho — Clovis Daudt Pinheiro — Octavio Cupertino Durão e Moacyr de Azevedo Souza.

Confere com o original. Rio de Janeiro, 28 de Setembro de 1942.
Edelberto Galvão de Morais.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Não funcionou por ser Feriado Bancario.

Em Nova York

NOVA YORK, 1.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/França não ocupada	2.31	2.31
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.32	23.32
S/Berna, tel., p/£, K.	30.20	30.26
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23.85	23.85
S/B. Aires, tel., por P.	23.70	23.73

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 1.

S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/com.	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	190.00 P.	190.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.50 P.	189.50

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £ t/comp.	16.90 P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	423.00 P.	423.25
S/N. York, 100 $, t/comp.	422.50 P.	422.75

Em Londres

LONDRES, 1

	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£ fr.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 1

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco de França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms. t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 2 ms. t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos não funcionou ontem.

Sstock Exchange de Londres

LONDRES, 1.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	Compradores Hoje	Anterior
Funding, 5 %	71. 0. 0	71.10. 0
Novo Funding, 1914	58. 0. 0	58.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	30. 5. 0	30.10. 0
Emp. em 1913, 5 %	31.10. 0	31.10. 0
Funding de 1931, 5 %, "B", de 4 anos	57. 0. 0	57.10. 0
ESTADUAIS:		
Dist. Federal, 5 %	37. 0. 0	38. 0. 0
Rio de Janeiro, 7 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Baia, 5 %	17.10. 0	17.10. 0
Pará, 5 %	14. 0. 0	14. 0. 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	46. 0. 0	46. 0. 0
Bank of Lond. & South América Ltda.	7. 2. 6	7. 2. 6
S. Paulo Gaz Co. Ltd.	5. 2. 6	5. 2. 6
Brazilian Warrant Agency & Finance C. Limited	0. 9. 0	0. 9. 0
Cables & Warrants Ltd., ordinarias	65.10. 0	66. 5. 0
Ocean Coal & Wilsons, Ltd., 6 ½ %, 1925	0. 2. 9	0. 2. 9
Imperial Chemical Industries	1.14. 4 ½	1.14. 0
Leopoldina Railway Co. Ltd., 6 ½ %, 1925	43. 0. 0	42.10. 0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.14. 3	2.11. 0
R. de Janeiro City Imp. C. Limited	1. 1.10 ½	1. 1.10 ½
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.11. 3	1.11. 3
S. Paulo Railway C. Lt.	53. 0. 0	53. 0. 0
Western Tel. Co. Ltd. 4 % & Deb. Stock	102. 0. 0	102. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britânico, 3 ½ %, 1927-47	106. 5. 0	106. 5. 0
Consols, 2 ½ %	82.10. 0	82.10. 0

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

O tipo 7 foi cotado no preço anterior de 27$500 e venderam-se 538 sacas.

Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 29$500	Tipo 6, 28$000
Tipo 4, 29$000	Tipo 7, 27$500
Tipo 5, 28$500	Tipo 8, 27$000

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum 2$800, idem fino 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum 2$200.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 27$000 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 30

		Sacas
Stock em 29		400.366
Entradas:		
Leopoldina	2.331	
Reg. Flum. Rio	743	
Central	5.186	
Cabotagem	524	8.784
Total		409.150
Embarques:		
Cabotagem		40
Total		409.110
Café doado		3.125
Total		412.235
Café retirado		
Consumo local		600
Stock em 30		411.635
Idem, ano passado		325.364
Entradas até 30		176.351
Saidas até 30		124.458
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		44.788

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 1

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, calmo.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, do. 41$000.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, 42$000.

Entradas — Hoje, 18.575 sacas; anterior, 20.651; ano passado, 29.877 ditas.

Embarques — Hoje, 5.693 sacas; anterior, 2.000; ano passado, 8 ditas.

Existencia — Hoje 1.360.393 sacas; anterior, 1.343.925; ano passado, 515.593 ditas.

Saidas, não houve.

— Foram revertidas ao stock 3.588 sacas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 1

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7 ao preço de 26$400 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

Entradas	130
Saidas	
Em stock	148.500
Consumo local	600

Em São Paulo

Esse mercado se manterá fechado até o dia 8 do corrente.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 1

Cotações por 60 ks.:	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Firme
Usina de 1.ª	68$000	65$000
Demeraras	54$000	51$000
Usinas de 2.ª	n/c.	n/c.
3.ª sorte	46$000	46$000
Cristais	60$000	57$000
Por 15 quilos:		
Semenos	12$000	12$000
Mascavos	10$000	10$000
Entradas	14.878	16.080
De 1.º de set.	191.919	177.241
Existencia	245.826	231.148
Exportação	—	20.197

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 1

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Cotações por 80 quilos:		
Sertões, tipo 5	67$000	67$000
Matas, tipo 5	57$000	57$000
Entradas	400	900
De 1.º de set.	13.500	13.100
Existencia	101.700	102.000
Exportação		
Consumo local	700	700

Em Nova York

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Em outubro	—	17.90
Em dezembro	18.28	18.30
Em janeiro	—	18.39
Em março	18.52	18.54
Em maio	18.65	18.66
Em julho	—	18.77

Baixa de 1 a 2 pontos, sobre o fechamento anterior.

Mercado estavel.

BORRACHA

NOVA YORK, 1.

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex crepe	25	25
Smoked Plants Sheet	24	24
Mercado	Calmo	Calmo

CACAU

ABERTURA

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	8.86	8.88
Em janeiro	8.88	8.88
Em março	8.86	8.88
Em maio	8.86	8.88
Mercado	Estav.	Estav.

TRIGO

CHICAGO, 1.

Preço por bushel:	Hoje	Ant.
Em dezembro	1.28.87	1.28.75
Em maio	1.31.75	1.31.75

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 1 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 136-134; American Can 66,50-n|c; American Forcing Power 1,12-1; American Metals 18,87-18,87; American Radiator 5,12-5,12; American Smelting and Refining 39,25-39; American Tel. and Teleg. 119,25-119; American Tobacco "B" 42,37-42,62; American Woolen n|c-n|c; Anaconda Copper 26,25-26; Andes Copper n|c-n|c; Armour Delaware Pref. 102-102; Armour Illinois "A" 2,75-2,62; Atlantic Gulf and West Indies 23,75-n|c; Atlas Corporation n|c-6,25; Bendix Aviation 34,50-34,25; Bethlehem Steel 54,62-54,37; Canadian Pacific 5,50-5,37; Case Treshing Machine 66-n|c; Cerro de Pasco 33,50-33,25; Chile Copper 21,87-n|c; Chrysler Motors 61,50-60,75; Colombia Gaz Electric 1,12-1,25; Consolidated Edison 13,25-13,37; Continental Can 23,75-23,50; Continental Steel n|c-n|c; Cuban American Sugar 7-6,87; Dupont de Nemors 119,50-119; Eaustman Kodack n|c-134,12; Electric Power and Light n|c-1; General Electric 27,87-27,50; General Foods Corporation 33,50-33,50; General Motors 39,25-38,87; Gillette Safety Razor 4-4; Goodyer Rubber 22-21,25; Hudson Motors 4,12-4,12; International Business Machine n|c-n|c; International Harvester 49,37-49; International Nickel 28,25-28,12; International Tel. and Teleg. 3,62-3,37; International Tel. Eng. 31,25-29,75; Kennecott Copper 31,25-29,75; Krogery Grocery 26,25-26; Lambert Corporation 15,87-n|c; Lehman Corporation 21,12-21,12; Loew Inc. 43,62-43,50; Lone Star Cement 35,75-36; Missouri Kansas and Texas 3,87-3,25; Montgomery Ward 31-30,62; National Cash Register 16,62-16,87; National Lead Cia. 13-13; New-York Central 9,75-9,12; North American Corporation 8-8,12; Otis Elevator 14,75-14,62; Pacific Gaz Electric 19,75-n|c; Pan American Airways 23,12-19,75; Paramount Pictures 16,62-16,12; Patino Mines 19,62-19,62; Pennsylvania Railroad 23,12-23,62; Phillips Petroleum 41,25-40,12; Public Service of New-Jersey 10,25-10,12; Radio Corporation 3,37-3,50; Reo Motors VTC 3,87-n|c; Socony Vacuum 8-8; Standard Brands 3,12-3; Standard Oil of California 24,25-24; Standard Oil of Indianna 24,75-24,12; Standard Oil of New-Jersey 39,75-39,50; Swift and Cia. 20,50-20,50; Swift International 25,12-25; Texas Corporation 37,62-37,50; Texas Gulf Sulphur 33,62-33,50; Union Carbid 72-72; Union Pacific 81,75-80; United Aircraft 27,25-28,50; United Fruit 51,25-53,50; United Gaz Improvement 4-4,12; U. S. Leather 3,75-n|c; U. S. Smelting Refining 44-44; U. S. Steel 47,12-46,50; Warner Bros 5,75-5,75; Warren Bros n|c-n|c; Westinghouse Electric 72,87-72,87; Woolworth 28,62-28,50.

Curb Stock — American Gaz Electric 17,50-17,50; Brasilian Traction 8,75-8,62; Electric Bond and Share 1,37-1,37; Niagara Hudson and Power 1-1; United Gaz 13,60-13,60.

Bancos — Bankers Trust 38,50-38; Chase National Bank 26,87-26,37; First National Bank of Boston 37,50-37,87; National City Bank of New-York 26,37-25,87.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n|c-30,25; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 29,50-30,50; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 37,12-30,87; Rio Grande do Sul 8% 1968 n|c-14,25; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 n|c-n|c; Royal Bank of Canadá n|c-n|c; Atlantic Refining 17,37-17,25; Corn Products 49-49,87; Municipalidade do Rio de Janeiro 6% 1953 12,25-12,50; Empréstimo do Reino da Italia 7% 31,12-31,75; Brasil Federal 8% 1941 n|c-17; Rio Grande do Sul 8% 1946 n|c-16,75; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 n|c-30,50; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 n|c-29,12; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 15,50-15,25; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 15,50-15,37; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 —|—; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a ¾ 1975 67-67.

Declaração

Declaro ao público em geral que, nesta data, passei os fundos do meu negocio, desta praça, ao sr. J. Vargas Neto, de quem recebi. Responsabilizando eu pelo passivo de minha firma comercial.

Estação de Reeve, 22 de Setembro de 1942.

ANTONIO ANDRADE JR.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4/10/1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e os domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

6.ª feira, 2 de outubro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 27, terreo. Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: — Claudio de Queiroz, na Auditoria da Policia Militar, Manuel da Silva Andrade, na 13.ª Vara Criminal.

AMBULATORIO — Lavagens uretrais 14, lavagens vesicais 5, instilações 1, dilatações 2, injeções endovenosas 20, injeções intramusculares 38, curativos 12, raios infra-vermelho 5. Total 95.

LICENÇAS — São concedidas as requeridas pelos associados: Edras Laureano de Carvalho, matricula 15.120; Heitor Gonçalves Portugal, matricula 15.144; Antonio Biscainho, matricula 14.225; Arnaldo de Medeiros, matricula 14.904; Altamiro de Oliveira Passos, matricula 10.041; Antonio Dias Leite, matricula 13.161; José Tavares 2.º, matricula 8050.

BENEFICENCIAS — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Ernesto do Nascimento Malheiros, matricula 10.146; Aristides Ferraz dos Santos, matricula 3893; Rogerio Bastos Varela, matricula 8840; Avelino Pereira, matricula 1214; Abel da Silva Gaspar, matricula 477; Rubem Pereira Guedes, matricula 7696; José Gaspar dos Santos, matricula 2391; Aires Tavares, matricula 6592; João Marcelino Mendes, matricula 1008; Leibinitz Alves da Silva Melo, matricula 13.128.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Antonio Policarpo da Costa, Antonio José Fernandes Sobrinho, Antonio Abrantes Gouveia, Amaro Ferreira 2.º, Antonio Gomes 7.º, Antonio Brandão Neto, Antonio da Silva e Sousa, Alfredo Augusto, Albino Gonçalves Leite, Abel de Assunção, Antonio Correia Teixeira da Rocha, Antonio Cardoso 5.º, Aprigio Julio Ferreira Nunes, Antonio Moreira dos Santos, Augusto Gonçalves Reis, Angelo Ferreira Monteiro, Armando Galvão, Absalão Rodrigues Vianna, Antonio Carvalho de Oliveira, Antonio Gomes de Matos, Alfredo Monteiro Gonçalves, Anselmo Alonso Fernandes, afim de levar o cartão de identidade das pessoas de familia.

INTERNAÇÕES — Foram internados: Na Casa de Saude da Gavea, o associado Armando Joaquim da Silva, matricula 1.517, e em quarto particular da Santa Casa de Misericordia, o associado José Rodrigues da Silva, matricula 1.704.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, ÀS 7,45 HORAS (TURMA "A") — Ravail Antonio de Santana, Manuel de Sousa Rocha, Antonio da Costa Cunha, José Antonio Pinheiro, Amado Antonio da Silva, Pedro Sena Araujo Pinto, João Martins Coelho e Luiz Henrique Carvalho Pareto.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Norival Pertes de Bittencourt, Ernesto Bueno da Silva, Vidal dos Santos e Cesar Branquinho Junior.

REPROVADOS — 6.

Infrações registradas

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 7.793.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 10.458; C. 139.

NÃO APRESENTAR CARTEIRA — P. 14.599 - 16.423.

I. A. P. E. T. E. C. — P. 34.229; S. P. 75; 178-712.

ABANDONADO — C. 1.777.

DIVERSAS INFRAÇÕES — P. 3.085 13.531 - 9.784; ônibus 757.

Para o menor Pedro Pereira Ramos

Está aberta, neste jornal, uma subscrição em favor do menor Pedro Pereira Ramos, de Cachoeira, São Paulo, que foi vitima de um desastre de trem, perdendo as duas pernas.

Importancia já publicada		1:089$000
Recebemos mais:		
Rosa dos Santos	10$000	
Lucinda Serra	20$000	30$000
		1:119$000

Os que desejarem contribuir com seus donativos para atenuar a infelicidade de Pedro Ramos, podem remetê-los à Gerencia deste jornal ou diretamente para Cachoeira, com este endereço:

"Menor Pedro Pereira Ramos. Aos cuidados de Vicentina Pereira Ramos, Patio da Estação da E. F. C. B., Cachoeira, Estado de São Paulo — E. F. C. B.".

Noticias da Central do Brasil

ALMOÇO A DUZENTOS RÉIS, PARA ESCOLARES

Afim de enquadrar o maior número possivel de alunos nas condições estabelecidas pela Divisão de Ensino e Seleção, sem prejuizo da boa alimentação, o diretor da Central resolveu reduzir à taxa minima de duzentos réis, o preço do almoço, inclusive sobremesa, a ser fornecido aos alunos das escolas profissionais da Estrada nos varios restaurantes de propriedade da Central e superintendidos pelo Serviço de Subsistencia Reembolsavel.

ESCOLA PROFISSIONAL

Será inaugurada amanhã, às 10 horas, a 10.ª Escola Profissional da Estrada, em Barra do Piraí, que será dirigida pelo engenheiro Heleno dos Santos Jordão.

Sociedades Anônimas

Realizam-se hoje as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Companhia Imobiliaria Brasudam, S. A.: — Às 16 horas, à rua Buenos Aires, ns. 11 e 13;

— Companhia Cervejaria Brahma: — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Marquês de Sapucaí, n. 200;

— S. A. Companhia Brasileira de Café: — Extraordinaria, às 15 horas, à rua Visconde de Inhaúma, n. 39, 8.º;

— Tubos Mannesmann, S. A.: — Extraordinaria, às 10 horas, à rua 1.º de Março, n. 115.

S/A. CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Sede: Av. Almte. Barroso n.º 90

São convidados os Srs. acionistas a comparecerem à sede social afim de efetuarem a troca de suas ações por outras emitidas de acordo com o art. 20 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Com exceção dos sábados, a troca efetuar-se-á todos os dias uteis, das 14 às 16 horas.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1942.

JOAQUIM NUNES DA FONSECA DA SILVA — Presidente.

Caixa Beneficente de Cavalcanti

RUA ANTONIO SARAIVA N.º 5

Terá lugar no próximo dia 4 de outubro, às 16 horas, uma sessão solene comemorativa à passagem do seu 15.º aniversario de fundação; para tal ato, o Sr. Presidente pede o comparecimento de seus associados e suas respectivas familias.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas		Saidas	Chegadas		Saidas
2 P. Alegre	V	—	3 P. Caldas	P	P. Caldas . . 3
2 P. Alegre	P	Porto Alegre . 2	3 S. Paulo	V	S. Paulo . . 3
2 B. Aires	P	Buenos Aires . 2	—	N	Recife . . 3
2 S. Paulo	V	São Paulo . 2	—	P	Buenos Aires . 3
2 Assunción	P	—	3 Cuiabá	C	—
3 S. Paulo	V	S. Paulo . . 2	3 B. Aires	P	Miami . . 3
2 Miami	P	Miami . . 3	3 P. Alegre	C	—
2 S. Paulo	V	S. Paulo . . 2	—	P	Cuiabá . . 3
2 Uberaba	P	Uberaba . . 2	—	N	Fortaleza . . 3
2 Recife	C	P. Alegre . . 3	3 Fortaleza	P	Recife . . 3
3 P. Alegre	P	P. Alegre . . 3	—	N	João Pessoa . 3
3 S. Paulo	V	S. Paulo . . 3	4 P. Alegre	P	Porto Alegre . 4
3 P. Caldas	P	P. Caldas . . 3	4 Recife	P	Mans. e P. Velho 4
3 S. Paulo	V	S. Paulo . . 3			

BANCO UNIÃO MERCANTIL S.A.

(CARTA PATENTE N.º 2.554 DE 9/1/42)

MATRIZ
Rua Buenos Aires, 17 — Tels. 43-1367 — 43-7771
Caixa postal 3552 — RIO DE JANEIRO

FILIAL
Rua Coronel Gomes Machado, 67 — Tel. 21731
Niterói — ESTADO DO RIO

ATIVO	
Titulos descontados	13.966:338$300
Empréstimos em conta corrente	3.773:204$200
Titulos de nossa propriedade	3.020:640$000
Titulos em caução	1.553:883$700
Titulos em cobrança	542:328$500
Devedores por titulos em cobrança	161:482$500
Valores caucionados	2.975:544$400
Valores depositados	3.050:000$000
Valores em administração	1.191:000$000
Ações em caução	150:000$000
Filial de Niterói	544:945$900
Garantias diversas	510:000$000
Moveis, utensilios e instalações	210:818$100
Correspondentes no Interior	24:550$200
CAIXA:	
Em caixa e bancos	2.177:548$500
Diversas contas	580:067$000
	31.463:060$300

PASSIVO		
Capital		1.000:000$000
Depósitos: —		
C/C movimento	5.769:351$500	
C/C sem juros	245:971$800	
C/C limitadas	234:148$500	
C/C populares	157:769$700	
C/C pré-aviso	1.021:705$300	
Prazo fixo	7.632:017$700	15.060:964$500
Caução da Diretoria		150:000$000
Responsabilidades		6.410:166$[illegible]
Cheques visados		76:521$[illegible]
Credores por tit. em cob. e caução		2.287:691$[illegible]
Contratos de garantia		510:000$[illegible]
Valores em caução e depósito		6.025:544$[illegible]
Contas correntes garantidas		454:697$[illegible]
Valores administrados		1.191:000$[illegible]
Correspondentes no Interior		[illegible]
Filial de Niterói		541:347$[illegible]
DIVERSAS CONTAS		754:610$[illegible]
		31.463:060$[illegible]

Rio de Janeiro, 29 de Setembro de 1942.

CYLIO DA GAMA CRUZ — Diretor Presidente
S. DA GAMA CRUZ JUNIOR — Diretor Gerente
R. PAES LEME — Diretor

D. B. ROCHA — Contador n.º 31.632.

Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea

Conselhos indispensaveis a todos os cidadãos

VIII — CONDUTA DURANTE O ESCURECIMENTO ("BLACK-OUT")

— Tomadas todas as medidas de previsão já aconselhadas (ver os Conselhos sob o item VII), a conduta dos cidadãos durante o escurecimento (normal e de alerta) deve ser moldada nas condições que se seguem:

1.º — NAS SUAS CASAS:

— Manter cerradas as cortinas, reposteiros, estores, etc.

— Manter apagadas todas as luzes, salvo as do aposento interno ou do abrigo privado da casa (se existir um) que, de nenhuma forma, possam ser observadas do exterior.

— O chefe da familia, da fabrica, da casa comercial, etc., é o responsavel pela execução dessas medidas.

2.º — NA RUA:

A) — PEDESTRES:

— Só circular pelas calçadas, obedecendo à "mão";

— só atravessar a rua nas "faixas" marcadas para tal fim, nas esquinas, ou nos lugares indicados pelos guardas do trânsito;

— manter — na mão, em volta do pescoço, na cintura, etc. — qualquer objeto de cor branca (lenço, bolsa, faixa, jornal, etc.); se possivel, ter sobre sua roupa algum objeto guarnecido com a nova tinta luminosa, ora fabricada no Brasil (botões, distintivos, bolsas, etc.);

— Para os homens — quando o tempo não estiver chuvoso ou muito frio, é aconselhavel que tirem o paletó;

— Usar lâmpadas elétricas, das de mão, tendo, porem, o cuidado de não voltar o foco luminoso para o alto nem para qualquer superficie que reflita a luz;

— Se o escurecimento for consequente de um alerta-aereo:

— Abandonar a rua o mais rapidamente que lhe for possivel e tratar de recolher-se a um abrigo, mas — sem correr.

— Se estiver em uma viatura (bonde, ônibus, automovel, etc.), abandoná-la imediatamente e proceder como acima está aconselhado.

— Em qualquer caso: — não acender fósforos, não fumar, não se mover ao acaso, obedecer sempre à "mão". Observar com cuidado os sinais de trânsito, pois que — no escuro, um pedestre que por infelicidade for atropelado, será fatalmente atingido pelo veiculo seguinte.

B) — CONDUTORES DE VIATURAS:

1.º — De viaturas automoveis:

— desligar imediatamente as luzes;

— colocar o carro em fila, do lado da "mão";

— adaptar os olhos à escuridão;

— acender o farolete vermelho de trás e o farol direito, ambos previamente preparados como foi aconselhado nas medidas de previsão (conselhos publicados sob o item VII);

— não fumar nem acender fósforos;

— feito isto, proceder como foi aconselhado aos pedestres.

— Se o movimento dos carros for permitido:

— dar saida em marcha lenta;

— manter-se sempre do lado da "mão" não se desviando, nem mesmo 20 centimetros, para o lado contrario.

(No escuro, os motoristas fazem, instintivamente, esse desvio).

— não ultrapassar, sob qualquer pretexto, a velocidade máxima de 20 kms. à hora;

— se o percurso é dificil e não houver possibilidade de enxergar o caminho com a luz velada do carro, o melhor a fazer, será: — parar, descer e ir verificar o que há pela frente, usando para isso, com a máxima cautela, uma lâmpada elétrica de mão;

— se tiver necessidade de mudar um "pneu" — proceder de modo análogo.

2.º — De viaturas de tração animal:

a) — se estiver em cidade:

— colocá-la em fila do lado da mão — pará-la e travá-la;

— apagar os faróis;

— atar certas as rédeas dos animais, afim de evitar que eles disparem;

b) — se estiver no campo:

— desatrelar os animais e recolhê-los a um local abrigado.

Amanhã: Conduta dos cidadãos ao serem ouvidos os sinais de alerta aéreo.

NOTA: — A inobservancia das medidas acima indicadas sujeita os infratores às sanções estabelecidas pelo artigo 10, item II, do decreto-lei n. 4.098, de 6 de fevereiro do corrente ano (1) e ainda, às que serão estatuidas em lei especial decorrente do estado de beligerancia em que se encontra o Brasil.

(1) — Multa de 100$000 a 1:000$000 e o dobro em caso de reincidencia.

MOVIMENTO TURFISTA

As próximas reuniões no Hipódromo Brasileiro

Serão hoje encerradas as inscrições para as próximas reuniões no Hipódromo Brasileiro.

Resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) — Modificar o art. 38 do Código de Corridas, que passa a ter a seguinte redação:

Art. 38 — Ficam instituidas e registradas as blusas oficiais do Jockey Clube Brasileiro, sendo uma com as cores "Azul e Estrelas Ouro" e outra com as cores "Ouro e Estrela Azul", que serão usadas nos casos do art. 39 e seus parágrafos, e na falta do cumprimento do art. 42 (alinea "f");

b) — Suspender por duas reuniões os jockeys Nelson Pereira, Pedro Simões e Herculano Soares, por terem prejudicado os seus competidores nas reuniões de 26 e 27 de setembro, montando os animais Heraclio, Dardanelos e Rami;

c) — Multar em 200$000 (cada um), o aprendiz Julio Maia e o jockey Lagos Mezaros, por não terem conservado a linha na reta de chegada, nas reuniões de 26 e 27 de setembro, montando os animais Serodina e Ugelo;

d) — Ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 19 e 20 de setembro.

Iniciados os trabalhos da secretaria do Jockey Clube

Reiniciaram-se, ontem, os trabalhos nas secretarias e tesouraria do Jockey Clube, suspensos pela morte do dr. Lineu de Paula Machado, presidente de honra da casa.

Antes dos trabalhos todas as secções observaram um minuto de silencio em homenagem ao ilustre morto.

Na tesouraria, o sr. Sebastião de Brito, que se achava presente, dirigiu, comoventemente, a palavra aos que ali se encontravam, exaltando a figura de Lineu de Paula Machado, no momento modestamente comemorada por aqueles que em outra oportunidade, tiveram a ventura de servir sob as ordens do ilustre "turfman" e administrador.

Na reunião de domingo, 11, serão disputaddos o "G. P. América do Sul" na distancia de 2.400 metros e 60:000$000 de dotação, para animais de qualquer país de 3 anos e mais de idade e o chamado "Criterium" de potros na distancia de 1.600 metros, reservado para os potros nacionais de 3 anos.

Os respectivos projetos foram ontem conhecidos.

Para assistir o Grande Premio Nacional de Buenos Aires

Como acontece anualmente, o Jockey Clube de Buenos Aires convidou o Jockey Clube Brasileiro para se fazer representar no dia em que será disputado o "Grande Premio Nacional".

A delegação que o Jockey Clube enviará, hoje, às 8 horas, à Argentina, está assim constituida: — Ministro dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, dr. João Borges Filho e dr. Carlos Augusto de Melo Palhares. Este último, alem da representação que o Jockey Clube lhe cometeu, leva ainda uma mensagem da Associação Brasileira de Imprensa para a imprensa portenha.

As inscrições para as reuniões de 10 e 11 de outubro

As inscrições para as reuniões de 10 e 11 do mês corrente serão encerradas hoje, sexta-feira, 2, às 16 horas, terminando na mesma ocasião o prazo para a confirmação do "Grande Premio Conde de Herzberg" e "Grande Premio América do Sul", este, transferido do dia 4.

O novo aparelho de partidas

Ontem, pela manhã, funcionou o novo aparelho para saidas, mandado construir pelo Jockey Clube afim de resolver o problema das partidas. Grapé, Marauna e Igarité foram os três animais que ensaiaram nos boxes.

Continuarão a figurar nos programas

Os animais pertencentes aos studs L. Paula Machado e F. II Paula Machado, serão apresentados nos futuros programas do Jockey Clube, defendendo as jaquetas azul e estrela ouro e ouro e estrela azul. Quando houver 2 animais do mesmo stud, haverá o recurso da faixa vermelha.

Avisos Fúnebres

Domingos Maisonnette

7.º DIA

✝ Maria Maisonnette, filhos e netos, sensibilizados agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 3, sábado, às 10 horas, no altar mor da Igreja São Francisco de Paula.

ZIMA LOVELL-PARKER

✝ Jasper A. Lovell-Parker, senhora e filha e Derek H. Lovell-Parker agradecem a todos os amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e enterro de sua extremecida mãe, sogra e avó ZIMA LOVELL-PARKER, e as convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, sábado, dia 3, às 11 horas, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula.

ZIMA LOVELL-PARKER

✝ Antiloquio Marques e senhora; Ataliba Pires e senhora; Anna Martins Coelho de Magalhães e filhos; Cid Ribeiro, senhora e filhos; Luciano Coelho de Magalhães, senhora e filhos (ausentes); Tenente Fernando Alberto Coelho de Magalhães, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por alma de sua bonissima e querida irmã, cunhada e tia ZIMA LOVELL-PARKER será celebrada amanhã, sábado, dia 3, às 11 horas, no altar de N. S. das Dores, na Igreja de São Francisco de Paula.

ZIMA LOVELL-PARKER

✝ Francisco de Magalhães Castro e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem à mmissa de 7.º dia que farão celebrar por alma de sua querida prima e grande amiga ZIMA LOVELL-PARKER, amanhã, sábado, dia 3, às 11 horas, no altar de N. S. da Conceição, na Igreja de São Francisco de Paula.

O DECRETO-LEI N. 4.709 E A PECUARIA DO BRASIL CENTRAL

Exposição que faz a comissão dos pecuaristas do centro pastoril do país

Ao Presidente da República, ao Coordenador da Economia Nacional, ao Ministro da Agricultura e ao Prefeito do Distrito Federal, foi dirigido o memorial abaixo:

"A Comissão representativa da Federação das Associações de Pecuaria do Brasil Central — a que são filiadas as entidades: Sindicato de Invernistas e Criadoes do Gado em Barretos, Sociedade Goiána de Pecuária, Sindicato dos Criadores do Sul de Mato Grosso, Centro dos Criadores de Nhecolandia, Sindicato Pecuario do Estado de São Paulo, Sociedade Rural de Curvelo, Associação Agro-Pecuaria de Ituiutaba, Sindicato Pastoril e Agricola de Araxá e Associação Rural do Norte e Nordeste de Minas — vem exprimir o pensamento dos pecuaristas do centro do País em relação ao decreto-lei que autoriza o Ministerio da Agricultura, através do Departamento Nacional de Produção Animal, tabelar os preços do gado bovino vivo de matança, e os Estados e o D. Federal requisitar o número de rezes necessarias para a manutenção do abastecimento do mercado interno de carnes.

A palavra dos produtores pecuaristas se torna necessaria, principalmente por não terem eles sido ouvidos nas reuniões preliminares que antecederam à elaboração do decreto-lei referido. As classes produtoras da pecuária reconhecem a procedencia de medidas excepcionais neste período de guerra e admitem o tabelamento do preço do gado vivo, para garantia de bases razoaveis ao consumo interno de carnes. Entretanto, consideram que esse tabelamento não deve impedir a prosperidade da produção nacional, consultando os interesses e as realidades atuais da criação, da recriação e da invernagem do gado. Aliás, não vem sendo outra a política oficial em relação ao fomento da produção em geral. Assim, esperam os pecuaristas que os preços do tabelamento do gado vivo sejam norteados pelo mesmo critério obedecido relativamente ao sal, ao pinho e à cana, cujos preços fixados procuraram conciliar os interesses dos produtores e dos consumidores.

O TABELAMENTO DO GADO VIVO E AS NECESSIDADES DA PECUARIA DO BRASIL CENTRAL

I — Na zona de Barretos, como em geral nas demais zonas de engorda do Estado de S. Paulo, o gado adquirido para poder ser retirado das invernadas no tempo da sêca, com destino à matança, custou, em média, 450$000 por boi. A alta registrada no mercado de gado gordo, na safra das águas deste ano, concorreu para que houvesse uma alta no mercado de gado magro, equivalente a cerca de 100$000, em relação aos preços do ano de 1941. Ora, os preços para o tabelamento anunciado na imprensa do País, através de uma nota distribuida pela Agencia Nacional, foram os de 34$ e 35$ a arroba. Na sêca deste ano, devido à geada e à impraticabilidade de serem ministradas rações suplementares de torta de algodão ao gado, em virtude do seu alto custo, o boi de corte da safra de estio atinge no máximo 13 arrobas. A razão de 35$, serão esses animais vendidos a 455$, quando foram adquiridos por 450$, em média. Descontado o valor do imposto de vendas e consignações, 1,25%, pago pelos invernistas, o animal será evndido por preço inferior àquele de aquisição.

II — Os invernistas, sendo obrigados a vender o boi por preço inferior ao da compra, terão prejuizos vultosos, representados pelo valor do pasto, juros de capital, muitos deles devidos à Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, sal, medicamentos, perdas de animais, conservação e manutenção das propriedades. Impostos de industrias e profissões, de renda, territorial, licença, etc., excluido o imposto de vendas e consignações, que totalizam a importancia de 12$ mensais. O período normal de engorda é de 10 meses, donde se conclue que o prejuizo seria de 120$ por cabeça. O gado invernado para esta época de sêca, exigiu, até o presente, um dispendio de mais de 80$ "per capita".

III — Convém ressaltar que não serão apenas os invernistas que sofrerão as consequencias do tabelamento, nas bases anunciadas. Serão atingidos, tambem, os recriadores, os boiadeiros e os criadores

a) A recriação, no Brasil Central pecuario, assume grandes proporções, servindo de elemento de ligação entre os centros criatorios e os de engorda. E' uma atividade especializada indispensavel no preparo do boi de corte, em virtude das grandes distancias que separam os campos de criação dos prados de engorda e dos estabelecimentos industriais de carne e derivados. O recriador adquire ao criador o gado novo, de um a dois anos e pouco de idade, e o pastoreia durante um periodo de doze a quinze meses sendo os seus negocios feitos na base das cotações do gado gordo. Como estas vieram subindo de 32$ até 40$ e mesmo 42$, a aquisição de gado para recria incrementou-se e os preços das transações se elevaram consideravelmente, tanto que os garrotes têm sido negociados, durante este ano, por preços aproximados aos do gado adulto, no ano anterior, isto é, de 280$ a 320$.

b) O boiadeiro, intermediario muito comum e necessario nas vastidões do Brasil Central, percorrendo-o de um lado para outro, localizando e tangendo boiadas, terá, igualmente, enormes prejuizos nas transações que realizou, sempre de olhos fitos nas cotações do gado gordo. Os "s t o c k s" porventura em seu poder atualmente, por preços caros, serão desvalorizados, acarretando assim a sua ruina.

c) Finalmente, os criadores, animados pelos preços em vigor, procuraram renovar, melhorar e aumentar os seus rebanhos, adquirindo reprodutores caros, melhorando suas pastagens e instalações, com o que produzem hoje um gado melhor e muito mais caro, acorde com o novo estalão dos negocios de bovinos. Assim, não podem dispor desse gado a qualquer preço, pois seria injusto e impatriótico desencorajá-los na sua atividade fundamental da riqueza pastoril.

IV — Na realidade imediata dos negocios de gado, é indispensavel encarar os múltiplos fatores de seu encarecimento, muitos deles de natureza irremovivel na época atual. O trânsito dos animais, das zonas de criação para as de recriação e destas para as de engorda, é praticado a pé, em marchas diarias de 18 quilômetros, durando de 15 a 30 dias, conforme as distancias percorridas. Alem de demorado, é encarecido progressivamente: dos campos de criação para os de recria, a condução orça de 8$ a 12$ por cabeça, conforme a distancia, havendo equivalencia de despesas na condução das zonas de recriação para as invernadas de engorda, em S. Paulo.

V — Ainda deve ser levado em conta que a região pecuaria do Brasil Central, de comercio caracteristicamente inter-estadual, é sobrecarregada notavelmente de impostos e taxas de variadas especies. O criador paga, anualmente, os impostos territorial, de industrias e profissões, de renda, de vendas e consignações, sobre a sua safra, alem de outros tributos estaduais e municipais. Cada rês que prepara anualmente para a recria lhe custa pelo menos 14$, em contribuições fiscais. Por sua vez, o recriador pagará varios tributos na fronteira do Estado produtor, conhecidos como de barreira, no valor de 13$. Para recriar o gado em seu Estado, terá ele que pagar os impostos de industrias e profissões, o territorial, o de renda, afora outros tributos estaduais e municipais, ou sejam cerca de 14$ por boi. Quando comprar o gado recriado, o invernista pagará 14$ por um conjunto de impostos de barreira, na travessia da fronteira, e com a boiada invernada, pagará ainda os impostos de industrias e profissões, territorial, estradas de rodagem, de renda, de licenças, de vendas e consignações, no ato da venda ao frigorifico, ou seja a importancia aproximada de 15$. Em conclusão: cada boi custa cerca de 60$ de impostos, antes de ser abatido. Essa despesa é a media, havendo casos em que são menores e muitos outros em que são mais pronunciadas, em virtude da realização de maior número de transações, com a intervenção dos intermediarios, conhecidos por "boladeiros".

VI — Do que ficou esclarecido, o tabelamento do gado em pé deverá considerar a realidade atual dos preços do mercado de bovinos. Na zona de Barretos, as cotações alcançam 40$ e até 42$ nestes últimos dias.

A venda a 40$, para o gado da seca, até o fim do ano, ou até fins de janeiro próximo, dará no máximo 520$, por rês. Alias, é este o preço minimo suportavel pelo invernista, num tabelamento em que se considera que o pecuarista colabora patrioticamente, para sanar um mal passageiro — a falta de gado na Capital da República — sem objetivar lucro, mas, tambem, sem sofrer um prejuizo arrasador, que o desanime para futuras iniciativas, no preparo do boi de corte. Para a safra das aguas, desde que seja reconhecida a necessidade da vigencia de tabelas, os preços poderão ser inferiores. Mas, não poderão deixar de compensar os invernistas, que lucro algum terão na seca. Na época das aguas, há exportação, e os preços fabulosos alcançados pelos exportadores, como se verificará adiante, precisam reverter, em parte, aos pecuaristas nacionais, como premio e estimulo. Não é justo, patriótico e nem econômico, que a produção pecuaria nacional se prive dos beneficios oriundos das remessas de carnes para o exterior.

O movimento exportador, que pode ser suportado com amplitude pelo gado invernado em São Paulo — por ser tão ou mais numeroso do que nos anos anteriores — poderá proporcionar, perfeitamente, um preço minimo de 38$ a arroba para o gado vivo. Tendo adquirido suas boiadas por um preço medio de 450$ por unidade, e despendendo com ele 120$, o preço de custo será de 570$. Dando o gado das aguas, em media, 16 arrobas, será vendido por 608, ou seja um lucro de 38$. Semelhante preço para o gado vivo deve atingir todos os tipos, em razão do regime de industrialização proporcionado pela guerra, que afastou as antigas classificações.

INTERESSE DOS GRANDES FRIGORIFICOS NO TABELAMENTO DO GADO EM PÉ

I — Os grandes matadouros-frigorificos, localizados nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro, pertencem a entidades de capital reconhecidamente estrangeiro e integram poderosissima organização económico-financeira internacional, ligada ao chamado Cartel Mundial de Carnes.

II — São esses estabelecimentos que têm a seu cargo a matança de gado, a industrialização e a exportação de carnes do País. Por outro lado, os importadores britânicos e norte-americanos que adquirem — embora nem sempre apareçam nos contratos internacionais — a carne exportada do Brasil, são elementos participantes da organização supracitada. Nessas condições, em última análise, os exportadores e os importadores da carne brasileira, não passam de uma única entidade.

III — Mas, não é só. Esses grandes frigorificos, de capital estrangeiro, não se limitam, porem, à matança do gado, industrialização e exportação de carnes e derivados. Há anos, iniciaram a criação, recriação e engorda de gado para atender às necessidades de seus estabelecimentos, em flagrante concorrencia com os produtores nacionais de gado, que se vêm na contingencia de abandonar as suas atividades.

IV — Assim é que, na região pecuaria do Brasil Central, são elas possuidoras de imensas areas de campos e invernadas, assim descriminadas:

The Lancashire General Investment Co. Ltd. (S. A. Frigorifico Anglo) 179.460 alqueires; Cia Armour do Brasil 4.910 alqueires; Frigorifico Wilson do Brasil (Continental Products Co.) 8.871 alqueires.

A primeira, a "Lancashire", dá os seus imoveis em comodato (contrato gratuito) à Anglo, para engorda do gado criado ou adquirido por esta. A Anglo dispõe, pois:

Em São Paulo, 63.637 alqueires paulistas; em Mato Grosso 111.925 alqueires paulistas; em Goiaz 3.076 alqueires paulistas.

V — Do exposto, não há dificuldade em se compreender qual o interesse dos grandes frigorificos no tabelamento do gado vivo, a preços baixos; o aniquilamento de toda a pecuaria de corte, hoje em mãos dos produtores nacionais, afim de que eles frigorificos possam, sobre as ruinas de um trabalho secular de bons brasileiros, levantar um novo potencial econômico para a sua organização internacional.

VI — Aliás, cumpre ser lembrado que já ficou aprovada, em principio, por s. excia. o sr. presidente da República, uma indicação do Conselho Federal de Comercio Exterior, no sentido de ser restringida a atividade dos estabelecimentos de matança de gado e industrialização de carnes nos setores de recria e engorda de bovinos. Ainda mais: a Comissão de Organização de um Plano de Industrialização Animal, instituida naquele Conselho, já apresentou, um junho deste ano, o ante-projeto do decreto-lei, para regular o assunto.

VII — Para se ter idéia dos elevados lucros auferidos pelos grandes frigorificos, chamados estrangeiros, em seu comercio de exportação, basta considerar o contrato de fornecimento em 1942, de 60.000 toneladas de carne em conserva para a Grã-Bretanha, que já foi cumprido. Segundo o Ministerio das Relações Exteriores, informou ao governo do Estado de São Paulo, na ocasião do fechamento desse contrato, o valor da exportação era de 7 milhões e quinhentas mil libras. Cotando-se a libra na media modesta de 72$, verifica-se que o preço total alcançado foi, em mil réis, de 540 mil contos, ou sejam 7:826$ por tonelada. E' verdade que essa quantia não constitue lucro liquido por tonelada; contudo, as despesas de aquisição da materia prima boi, de matança, industrialização, vasilhame, fretes, e embarque a bordo, não devem representar 50% da aludida importancia.

VIII — Melhor se compreenderão os lucros dos ditos frigorificos, quando se souber que o boi (materia prima que possibilitou aquele fornecimento de 69.000 toneladas de carne à Grã-Bretanha) foi adquirido em Barretos, na media de 2:200$ a tonelada (4 bois por tonelada). Acontece, porem, que os frigorificos apenas pagaram neste preço a carne, tendo recebido, gratuitamente, o couro (valor mdio de 100$ por peça), chifres, cascos, ossos, orgãos e vìceras, sebo, glândulas opoterápicas, etc., de cada animal. E' que os frigorificos, de acordo com a praxe usual, depois de pesados os lotes de bois vivos, apenas pagam 54% desses pesos; os demais 46% correm por conta de quebras... Quando a compra do gado se realiza a peso morto, somente são pagas as duas bandas da carcaça, não se considerando, na transação, os sub-produtos mencionados acima.

A FALTA DE GADO PARA ABASTECIMENTO DE CARNE DO DISTRITO FEDERAL

I — A causa precipua que determinou os decretos-lei números 4.579 e 4.580, de 13 de agosto p. findo, proibindo, respectivamente, a matança de gado para a exportação, e a industrialização e frigorificação de carne de bovinos para o mesmo comercio de exportação, nos estabelecimentos localizados nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, e mais o último decreto-lei de 18 do corrente, relativo ao tabelamento do gado em pé — é o abastecimento de carnes no mercado interno, particularmente do Distrito Federal.

II — Essas medidas todas partiram da premissa levantada no Rio de Janeiro, de que a carne que devia ser fornecida à população carioca estava sendo canalizada para a exportação, com evidente prejuizo para o consumo local. Daí a impressão de ausencia de gado na região pecuaria, conhecida pela denominação de Brasil Central, para atender aos mercados internos e o externo do País.

III — Na realidade, parece haver um equivoco na interpretação do fenômeno em apreço, conforme se verificará a seguir:

IV — Nas épocas normais, a Capital Federal tem sido abastecida de gado da zona Sul, Centro e Norte de Minas Gerais e regiões pastoris fluminenses, zonas essas que pouco contribuem com materia prima para o comercio exportador de carnes.

As invernadas do sul de Goiaz, Triângulo Mineiro e São Paulo — verdadeiros baluartes da matança de gado e industrialização de carnes para exportação — apenas contribuiam com reduzida quota para o fornecimento de gado e carne daquela metrópole.

V — Não havia e não há, pois, interdependencia entre o mercado do Rio e o comercio exterior de carnes. Sempre se encontraram devidamente delimitadas as respectivas zonas de influencias, convindo, aliás, ficar esclarecido que a capital de São Paulo, situada em centro de industrialização e de exportação de carne, desconhece a falta desse produto.

VI — O caso carioca, parece, tem sua origem no tabelamento rigido que vigora desde dezembro de 1941. A carne foi tabelada por preços que não correspondiam aos preços de custo do boi em pé, o que acarretou certo desinteresse dos produtores, ou melhor, a impossibilidade dos produtores se interessarem vivamente pelo mercado da Capital Federal. Entretanto, os pecuaristas que sempre forneceram gado para o Rio, não se abstiveram e nem se abstêm do dever, que consideram de são patriotismo, de continuar servindo o dito mercado. Tanto isso é real, que os invernistas mineiros, das zonas de Curvelo e Montes Claros, alegam falta de transporte e excesso de fretes para uma econômica vasão do seu gado de corte.

VII — Acresce notar, ainda, que os marchantes do Matadouro de Santa Cruz, em virtude de sua completa desorganização comercial e deficiencia total do estabelecimento, no que concerne ao integral aproveitamento dos sub-produtos da matança do gado, não os exploram devidamente, o que encarece sobremaneira o custo da carne, quando o lucro verdadeiro da industria de matadouro é atribuido ao aproveitamento total daqueles sub-produtos, acertadamente denominados, em seu conjunto pelos técnicos, de quinto quarto do animal.

VIII — Não dispondo de recursos industriais para a exploração racional das matanças, sem organização comercial, falhos de créditos e tendo seus negocios com os açougueiros bitolados por um tabelamento rigido — não foi e não é possivel aos marchantes do Rio atenderem aos justos preços reclamados pelos produtores de gado. Daí o seu retraimento no mercado local de carne, coincidindo, em parte, com certo alheamento dos produtores pecuaristas das zonas citadas no item quarto, e, em parte, com a falta de transportes.

IX — Não há propriamente falta de gado na região pecuaria do Brasil Central, se encararmos o movimento de bovinos deste ano, em conjunto comparado com o do ano anterior. Assim foram abatidos, nos primeiros sete meses de 1942, 950.237 bovinos em estabelecimentos sob inspeção federal nos Estados de São Paulo e Rio (Mendes), contra 774.366 em igual periodo de 1941 e nos mesmos matadouros. O movimento de gado bovino em Barretos, nos primeiros oito meses de 1942, foi de 474.398 reses, contra 465.613 em igual periodo de 1941. O gado invernado, para sair desta safra, uma vez abatido até o fim do ano, dará para completar o volume ordinario de matança dos anos anteriores, isto é, dos anos anteriores de grande movimento, como 1940 e principalmente 1941.

A REQUISIÇÃO DE GADO AUTORIZADA PELO DECRETO-LEI

I — O decreto-lei n.º 4.709 autoriza as prefeitura requisitarem gado vivo, em todo o territorio nacional, para a manutenção do mercado interno. O seu intuito é reforçar o decreto-lei número 4.580, de 13 de agosto último, que autorizou as prefeituras requisitarem carnes às empresas frigorificas, para abastecimento dos respectivos municipios.

II — Parece-nos que a requisição de carnes em estoque nas câmaras frigorificas deve preceder a qualquer outra. Tendo começado mais cedo a matança de gado, este ano, os estabelecimentos industrializadores puderam reter apreciavel estoque de carnes em suas câmaras, cuja remessa para o exterior em forma de conserva, foi sustada pelo decreto-lei n.º 4.579, tambem de 13 de agosto último. E' logico que, antes de ser requisitado o boi em pé deve ser liquidado o estoque de gado abatido antecipadamente pelos grandes matadouros, que, aliás, podem fornecer a carne em ótimas condições, pois adquiriram a maioria das boiadas a 32$.

III — Exgotadas as reservas de carnes existentes nas câmaras, ainda há outro sector que deve sofrer a atuação dos governos, para efeito de fornecimento às populações urbanas. Como ficou dito, os frigorificos possuem vastas invernadas, tendo elas a capacidade de engordar cerca de 120.000 cabeças anualmente. Em condições de ser sacrificadas na safra da sêca, a Anglo, por exemplo, detem milhares de cabeças de gado bovino, sustentadas a torta de algodão, cujo preço é inacessivel aos invernistas particulares. Essas reservas de gado em pé das companhias não devem ser guardadas para a época das águas, em detrimento dos rebanhos dos produtores nacionais, e com o fim de efetuar manobras de preços no mercado.

IV — Se se esgotarem essas fontes de abastecimento, a aquisição dos governos, no Brasil Central, poderia incidir, então, sobre os rebanhos dos produtores nacionais, particularmente sobre o gado com invernagem suficiente, isto é, que entrou nas pastagens em março e abril. Não será conveniente a requisição de gado em preparo para a safra das águas, e que está nas pastagens há dois ou três meses apenas. Esse gado atingirá a sua plenitude de engorda a partir de fevereiro do próximo ano. No momento não constitue gado pronto para o corte. A sua requisição significaria medida anti-econômica, pois viria subtrair da safra de 1942-43, no Brasil Central, cerca de trinta ou quatro arrobas em cada boi.

Conclusões

Diante das considerações que foram expostas, concluimos:

1) — Durante a safra da seca — ou seja até 31 de janeiro de 1943 — o tabelamento do gado em pé, para a matança, não deve ser inferior, em toda a região do Brasil Central, a 40$ por arroba, afim de não causar graves prejuizos à produção pecuaria;

2) — Na safra chamada das aguas, para que haja uma justa compensação aos invernistas nacionais, em virtude dos bons preços da exportação de carnes, torna-se necessaria a fixação de um preço minimo de 38$ a arroba para o gado posto em pé;

3) — A requisição de qualquer gado em pé no invernista nacional deve ser precedida:

a) — da requisição das carnes em "stock" nas câmaras frigorificas dos grandes matadouros, adquiridas por preços inferiores aos que vigoram atualmente no mercado;

b) — da requisição das boiadas invernadas pelas proprias empresas frigorificas;

4) — Na hipótese de se esgotarem as fontes de requisição acima aludidas sem suprimento razoavel do mercado interno, poderão ser requisitadas as partidas de gado em pé pertencentes aos invernistas particulares, em estado de pastagens para venda nesta safra da seca;

5) — De forma alguma deverá ser atingido, pela requisição dos governos, o gado bovino invernado para a safra das águas, eis que a sua retirada prematura das pastagens implicará em avantajado prejuizo para a produção nacional de carnes, prejuizo este estimado entre três e quatro arrobas por animal.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1942.

A COMISSÃO:

João de Almeida Queiroz
Rafael de Moura Campos
Mario Mazzei Guimarães
Oscar da Silva Brito (técnico designado pelo governo do Estado de São Paulo).

VIDA BANCARIA

O POSTO 11 DA C. V. B. — Como haviamos noticiado anteriormente, realizou-se antem a inauguração do Posto n.º Onze, da Cruz Vermelha Brasileira, destinado à aprendizagem dos bancarios. Excedeu a qualquer espectativa o número de bancarios presentes, como foi grande tambem o de bancarias. A mesa dos trabalhos foi composta pelo general Ivo Soares (presidente da Cruz Vermelha Brasileira), a quem coube presidir a inauguração; do sr. Sousa Melo (representando o presidente do Banco do Brasil); do sr. Artur Pereira de Morais, presidente do Sindicato dos Bancarios; do representante do presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios; da representante do chefe da Comissão Central de Postos da Cruz Vermelha Brasileira e do diretor da Escola de Enfermeiras. Falou em primeiro lugar o sr. Sousa Melo, explicando a ausencia do presidente do Banco do Brasil e afirmando a inteira colaboração que a administração pretende dar à nobre iniciativa. Em seguida, fez-se ouvir a bancaria Margarida Araujo, que, em feliz improviso, apelou para que todas as suas colegas dvessem prestigiar o esforço de organização de agora. Usou da palavra, depois, o dr. Julio Vieira (médico do Banco do Brasil) que declarou haver posto seus serviços à disposição do empreendimento. Finalmente falou o gal. Ivo Soares que exprimiu seu grande prazer em assistir e presidir àquela reunião. Afirmou que a Cruz Vermelha Brasileira confia na dedicação e no esforço patriótico dos bancarios. O Posto n.º Onze, instalado em amplo salão sito à rua do Ouvidor, 93/95, tem como chefe a srta. Colette Nilsen e como secretaria a sra. Carmita Correia e Castro, que se prontificaram gentilissimas para com os presentes. Na gravura damos um flagrante da solenidade.

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

Beneficio Maternidade: Ricardo da Silva, José Felipe Mc Cormick Santos, Paulino de Oliveira: — 1.ª parte, deferidos.

Plinio Wood Correia e Castro, João da Costa Andrade, Silvestre Franco Gomes, Francisco Velasco do Vale, Delfino Martins: — total — Deferidos.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 30 de setembro: 34 primeiras consultas, 3 visitas domiciliares, 22 exames de laboratorio, 9 exames de Raios X, 2 tratamentos especializados, 10 inspeções de saude, 1 internação hospitalar.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Totais anteriores:	24.180	
emprestimos no valor de		49.790:700$
Distrito Federal — 1 emprestimo no valor de	1	500$
	24.181	49.800:200$

MEDICINA PREVENTIVA

O I. A. P. B. resumiu num interessante trabalho intitulado "Realizações Médicas do Instituto dos Bancarios" a sua atividade no campo da medicina preventiva. Nele encontram-se os resultados dos censos toracicos e luéticos realizados nos principais centros bancarios do país, bem como esquematizada a orientação seguida nos seus serviços de puericultura, publicados dados sobre os concursos de robustez infantil entre os filhos de seus associados, pelos quais quais procurou auferir os beneficios do patriótico programa de proteção à infancia.

As convincentes estatisticas nele encontradas, atestam a grandeza da obra que o Instituto realiza na defesa da saude do bancario.

Os esforços de seus médicos não se limitam ao desempenho de suas funções profissionais. Tanto assim que, por essa monografia, fica-se conhecendo os assuntos que serviram de tema aos 74 trabalhos de vulgarização de preceitos de higiene, na louvavel campanha educativa que o I. A. P. B. desenvolve entre os seus associados.

"Vida Bancaria" recebeu um exemplar do citado trabalho e fará, oportunamente, melhores comentarios a respeito do mesmo.

Selo comemorativo do Farol de Colombo

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando a emissão de trezentos mil selos comemorativos do Farol de Colombo, do valor de cinco mil réis.

Cem contos para construção de gasogenios

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo pelo Ministerio da Agricultura, o crédito especial de réis 100:000$000, destinado à Comissão Nacional de Gasogenio, sendo em sua aplicação igual importancia da verba 3.

Créditos na pasta da Viação

O presidente da República assinou decretos-lei abrindo, pelo Ministerio da Viação, o crédito suplementar de 15:320$000 à verba material da Inspetoria de Obras Contra as Secas e o crédito suplementar de 500:000$000 à verba pessoal da Viação Ferrea Federal Léste Brasileiro.

Supremo Tribunal Federal

Primeira Turma

41.ª SESSÃO, EM 1 DE OUTUBRO DE 1942

Presidencia do m. L. de Camargo; procurador geral da República dr. Gabriel de Rezende Passos; secretario, dr. A. Ribeiro de Avelar.

As treze horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ms. B. Barreto, A. Freire, C. Nunes e F. Azevedo.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Julgamentos

APELAÇÃO CIVEL

N. 7.793 — S. P. Rel. m. B. Barreto. Rev. m. A. Freire. Aptes. Carmo Zaccur & Cia. e Perfumaria "Flamour" Ltda. Apdos. os mesmos. — Não conheceram das apelações, contra o voto do m. rev., que, preliminarmente, rejeitava a preliminar de se converter o julgamento...

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 3.685 — Goiaz — Rel. m. C. Nunes. Rec. m. F. Azevedo. Recte. o procurador geral do Estado; recdos. Jeronimo Barbosa Lima e outros. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 5.768 — Paraná — Rel. m. L. de Camargo. Recte. Venceslau Grus & Irmão; recdo. João Viana Seiler. — Não conheceram do recurso, contra o voto do m. rev.

N. 6.032 — Paraná — Rel. m. L. de Camargo. Rev. m. F. Azevedo. Recte. a Empresa Japoneza de Pesca Ltda.; recdo. o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos. — Não conheceram de recurso, contra o voto do m. rev.

N. 6.091 — Pernamb. — Rel. m. B. Barreto. Rev. m. A. Freire. Rectes. Alfredo Sarmento Beltrão de Arruda e outra; Recdos. Renato Carneiro da Cunha e sua mulher. — Conheceram do recurso e, unanimemente, lhe deram provimento em parte, para que seja feita a exclusão da parcela relativa à quota de produção...

N. 6.187 — Bala — Rel. m. L. de Camargo. Rec. m. B. Barreto. Recte. Antonio Diniz Borges; recdos. dr. José Bela Diniz Borges e outros. — Conheceram do recurso e lhe deram provimento, contra o voto do m. rel.

N. 6.209 — D. F. — Rel. m. L. de Camargo. Rev. m. B. Barreto. Recte. Fernando Jorge de Azevedo; recda. Jesús Monteiro. — Não conheceram do recurso, contra o voto do m. rev.

N. 6.263 — D. F. — Rel. m. B. Barreto. Rev. m. A. Freire. Recte. Artur Joubert Maciel e outros. Recdos. João Antonio Modesto Leal e outros. — Conheceram do recurso e lhe deram provimento, contra o voto do m. rel. e rev.

Encerrou-se a sessão às 17 horas.

Incluidos na Tarifa Aduaneira

O presidente da República assinou decreto-lei incluindo no artigo 790 da Tarifa Aduaneira, os arcos de ferro tendido, usados no desarmador para tonéis, pipas e fardos.

Negada a antecipação do jogo São Cristovão x Flamengo

O despacho do diretor do Departamento Técnico da F. M. F.

Deu entrada, ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, o pedido de antecipação do jogo entre o Flamengo e o S. Cristovão, para sábado, à noite, no estadio de S. Januario.

Em seu oficio, o gremio sancristovense alegou que o seu campo não se acha em condições, devido ao acúmulo de material para a construção que ali está depositado.

NÃO FOI ACEITA A ANTECIPAÇÃO

O Departamento Técnico da entidade não atendeu ao pedido, exarando, em boletim oficial, o seguinte despacho:

"Levo ao conhecimento dos interessados que no oficio do São Cristovão Atlético Clube, solicitando a antecipação dos seus jogos da 4.ª e 1.ª Divisões de Profissionais, S. Cristovão x Flamengo", para o dia 3, sábado à noite, e indicando o campo do C. R. Vasco da Gama, para local desses jogos, de acordo com o parecer do sr. Assistente Técnico em que declara que, nesse dia, a tabela de amadores determina para o campo do C. R. Vasco da Gama, os jogos da 5.ª e 1.ª Divisões de Amadores "Vasco da Gama x S. Cristovão", lavrei o seguinte despachho:

"Em vista do parecer, não pode ser atendido".

AINDA O "CASO" JUCA X VASCO

Apurou a nossa reportagem que o Vasco não se impressionou com a realização desse cotejo em esu campo, devido ao fato de José Ferreira Lemos ter sido escalado para arbitrar a referida peleja.

Sabemos, ainda, que o chefe do Departamento de Arbitros, se o jogo tivesse sido antecipado, teria substituido Juca por Mario Viana, no choque entre o "lider" e o S. Cristovão e José Pereira Peixoto apitaria o jogo Madureira x Fluminense.

UMA GARANTIA DE 25:000$000

Circulou nos bastidores da F. M. F. uma noticia, sem confirmação oficial, que o gremio alvo teria assegurada uma garantia de 25:000$000 pela antecipação oferecida pelo Flamengo.

Não conseguimos, porem, apurar a veracidade desta informação.

ESPERADO NOVO ACORDO

Os presidentes do Flamengo e do S. Cristovão, ao que se sabe, voltarão a conferenciar, hoje, sobre o mesmo assunto, no sentido de chegarem a um novo acordo sobre o local da peleja, em virtude do estado do campo da rua Figueira de Melo.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 2 de Outubro de 1942

VAI SER OUVIDO O TESOUREIRO DA F. M. R.

O sr. Armando Machado terá de defender-se, hoje, das acusações feitas pelo representante do Boqueirão

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o representante do Boqueirão na última reunião do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Remo fez acusações gravissimas à diretoria dessa entidade e muito particularmente ao tesoureiro, sr. Armando Machado, que, de acordo com as certidões exibidas pelo sr. Afonso Segreto Sobrinho, recebera determinada importancia da Divisão de Educação Fisica do Ministerio da Educação e Saude para realizar a regata dos Jogos Universitarios e lançara no balancete quantia inferior como receita.

Sr. Afonso Segreto Sobrinho, representante do Boqueirão

O Conselho resolveu considerar-se em sessão permanente, até que fosse ouvido o tesoureiro Armando Machado.

Está marcado para hoje o prosseguimento daquela sessão, devendo o acusado apresentar explicações.

Adianta-se, aliás, que o sr. Afonso Segreto Sobrinho fará novas e sensacionais denuncias.

Concurso de Palpites de Basquetebol

OSVALDO LOPES DE CASTRO

Fluminense 45, Grajaú 30; Vasco 42, Sampaio 31 e Botafogo 53, Carioca 23.

ANTONIO SANTASUSAGNA

Fluminense 46, Grajaú 28; Vasco 39, Sampaio 33 e Botafogo 48 e Carioca 21.

Giudicelli, interrogado pelo juiz

Declarou, entre outras coisas, que é "corretor esportivo" e trabalha em sua residencia...

O juiz Oliveira Castro, da 11.ª Vara Criminal, interrogou o acusado Fernando Rubens Giudicelli, processado sob a acusação de haver agredido o jornalista Antonio Gentil Cordeiro no dia 20 de julho ultimo, cerca das 23 horas, na Avenida Rio Branco, esquina da rua Assembléia.

Ao ser qualificado, o acusado declarou ser corretor esportivo, trabalhando em sua residencia.

Narrando o fato, Giudicelli disse que conhece a vitima há cerca de 15 anos, sendo verdadeira, em parte, a acusação. Declarou, depois, que conversava com Antonio Cordeiro, Ari Barroso e outras pessoas, amistosamente, sobre questões esportivas, quando, então, foi ventilado o caso de suborno de jogadores de futebol, tendo, nessa ocasião, a vitima envolvido o nome do irmão do acusado como tendo subornado um jogador. A essa insinuação de Cordeiro, revidou Ari Barroso, dizendo que o irmão era pessoa honesta e incapaz de praticar tais atos. A vista disso, a vitima exaltou-se reafirmando o que dissera. Giudicelli pediu-lhe que retirasse a ofensa. Todavia, Cordeiro teria investido contra ele, com intenção de agredi-lo. Depois de conseguir desvencilhar-se do jornalista, o acusado retirou-se, não sabendo se o seu contendor havia ficado ferido.

O processo prosseguirá os trâmites da lei, devendo ser ouvidos como testemunhas Ari Barroso, Pedro Falcão Rodrigues e Antonio Gentil Cordeiro.

O Bonsucesso jogará no campo do Botafogo

O jogo de amadores entre o Botafogo e o Bonsucesso, que devia realizar-se no gramado dos leopoldinenses, será travado no campo do Botafogo.

A comunicação oficial foi feita, ontem, de comum acordo, entre os dois clubes.

Tá-lhe no bonde...

A criação dos "olheiros" obedeceu a um propósito louvavel, porem, do modo por que eles são indicados e por que agem, os resultados não poderiam ser mais desastrosos. Por uma questão de prudencia, elementos reconhecidamente simpáticos ou ligados a um clube jamais deveriam ser escolhidos para julgar da conduta do juiz em jogo de que esse clube participe. Entretanto, o que se faz é justamente isto: [illegible] OBSERVAR os árbitros justamente os adeptos (até diretores [illegible]) do clube interessado na partida... Outro detalhe: para certos jogos, [illegible] quase sempre indicados tais os quais juizes, o que não deixa de provocar comentarios mais ou menos azedos. Os "olheiros" devem acabar, já que não é possivel evitar que a maioria deles se constitua de torcidas renitentes, que [illegible] a verdade dos fatos, [illegible] atacados de diplopia, pois que vêem tudo duplicado... Regra geral, não conhecem suficientemente as Regras do jogo...

* * *

O Botafogo F. C. enviou ao presidente da F. M. F. um longo oficio, no qual faz referencias graves e acerbissimas ao juiz Mario Viana, referencias que nos dispensamos de aqui reproduzir. [illegible]

* * *

O São Cristovão A. C. pretendeu mesmo antecipar para sábado, à noite, o jogo que terá domingo com o Flamengo. Sem comentarios...

José BRIGIDO

O FLUMINENSE LUTARÁ PARA MANTER A LIDERANÇA

Apontado o Grajaú como capaz de transformar o favoritismo dos tricolores

A principal peleja da noitada de basquetebol de hoje, pelo Campeonato da Cidade, será travada no Ginasio da rua Alvaro Chaves, entre o Fluminense e o Grajaú.

O quadro tricolor pisará o campo na condição de favorito, mas, na opinião quase unânime, muito terá de se empregar para manter a liderança da tabela, que ocupa com o Botafogo. Este terá um compromisso facil, pois a A. A. Carioca ainda não possue credenciais para superá-lo.

Completará a rodada a peleja Sampaio x Vasco, que deverá ser equilibrada.

São os seguintes os juizes e oficiais escalados para o controle:

SAMPAIO X C. R. VASCO DA GAMA

Rinque da rua Antunes Garcia

Haroldo Oest, juiz; Luiz Merguilhão, fiscal; Artur Peres, cronometrista; Aluisio L. Magalhães, apontador, e Abel Figueiredo, delegado.

FLUMINENSE X GRAJAÚ T. C.

Ginasio de Alvaro Chaves

Afonso Lefever, juiz; Rubens Céa, fiscal; Adolfo Peres Filho, cronometrista; Enio Pizarri, apontador, e João Abreu Ribeiro, delegado.

BOTAFOGO F. C. X A. A. CARIOCA

Rinque do Leme

Aladino Astuto, Arbitro; J. Rubens Cerqueira Lima, fiscal; Carlos Soares do Couto, cronometrista; Heitor F. Barroso, apontador, e Juvenal M. Costa, delegado.

O Flamengo à frente da "Taça Eficiencia"

Colocação dos clubes que disputam a "Taça Eficiencia":

1º—Flamengo	412
2º—Fluminense	410
3º—Botafogo	398
4º—Vasco	394
5º—América	311
6º—São Cristovão	259
7º—Madureira	241
8º—Canto do Rio	196
9º—Bonsucesso	170
10º—Bangú	145

Esperada a quebra de varios "records" no Campeonato Feminino de Atletismo

Em boa forma as defensoras do Tijuca, Fluminense e Vasco

Os técnicos esperam a quebra de varios "records" no Campeonato Feminino de Atletismo, que se disputará domingo próximo, na pista do estadio do Vasco da Gama.

Segudo declarações feitas à nossa reportagem, as defensoras do Vasco, do Tijuca e do Fluminense, ostentam a melhor forma.

São as seguintes as atuais marcas da Federação Metropolitana:

JOVENS DE 1ª CATEGORIA

50 metros, rasos — Elen Alberti, com 7"6.

Lançamento da pelota — Ursula Krauss, com 44m,76.

Salto em altura — Erica Sauer, com 1m,31.

Revezamento 4x50 metros — Turma da E. A., em 30"6.

JOVENS DE 2ª CATEGORIA

75 metros, rasos — Hildegard Juneck, em 10",4.

Revezamento de 4x75 metros — Erika Sauer, Virginia Friese, Tâmara Logus e Hildegard Juneck.

Salto em altura — Rute Geldner, em 1m,35.

Salto em distancia — Rute Gonçalves, em 3m,95.

Lançamento do dardo — Eloisa C. Mendonça, em 23,53.

Lançamento do peso — Erica Sauer com 7m,47.

Lançamento do disco — Eloisa C. Mendonça, com 21m,01.

MOÇAS

100 metros, rasos — Crisca Helena Cotton, com 13",3.

200 metros, rasos — Italva Garrido, com 28",8.

80 metros, com barreiras — Crisca H. Cotton, com 12"4.

Revezamento de 4x100 metros — Li de Castro, Erika Sauer, Erika Alberti e Crisca H. Cotton, com 54",6.

Salto em altura — Crisca H. Cotton, com 1m,525.

Salto em distancia — Maria Trancoso Rios, com 4m,73.

Arremesso do peso — Celma Marcondes Melo, com 9m,68.

Lançamento do disco — Iveta Mariz, com 31m,57.

Lançamento do dardo — Ursula Krauss, com 35m,44.

Decide-se, hoje, o recurso do River

Talvez seja designado um relator para o processo Botafogo x São Cristovão

Reunir-se-á, hoje, convocado extraordinariamente, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Futebol.

O assunto do dia é o recurso do River, cujo primeiro quadro foi suspenso.

Tambem, si a presidencia da entidade assim resolver, o "caso" Botafogo x S. Cristovão será apreciado nesta reunião.

Campeonato Aberto de Tenis do Tijuca T. C.

Iniciando no setor do esporte da raquete a campanha da colaboração total para o esforço de guerra, o Tijuca Tenis Clube dedicará o seu tradicional Campeonato Aberto de Tenis à Legião Brasileira de Assistencia, em cujo beneficio reverterá toda a renda do certame.

O campeonato, que terá o patrocinio da Federação Metropolitana de Tenis, contará com a participação das mais destacadas raquetes brasileiras e compreenderá cinco provas: simples, de senhoras e cavalheiros e duplas, de senhoras, de cavalheiros e mistas. A prova principal, que é a de simples para cavalheiros, será em disputa da taça "Darcy Vargas", troféu instituido pelo Tijuca T. C., e oferecido pelo esportista João Daudt Filho. As inscrições já se acham abertas, e terão os seguintes prazos para encerramento: 2.ª classe — dia 7 de outubro; 1.ª classe — dia 12 de outubro.

Alfredo defendido pelo São Cristovão

A suspensão depende do inquérito de hoje

O São Cristovão A. C. enviou à Federação Metropolitana de Futebol um oficio, defendendo o seu profissional Alfredo, acusado pelo juiz Luiz Bittencourt, na súmula do cotejo entre os sancristovenses e tricolores suburbanos.

Diante do pedido daquele gremio, a Comissão Técnica e de Arbitros ouvirá, hoje, às 14 horas, alem do juiz Luiz Bittencourt, os representantes da entidade na referida peleja, srs. Noel Maggioli e José Venicius Vieira.

A suspensão de Alfredo depende dos depoimentos desses esportistas.

Será sorteada, hoje, à tarde, a tabela do "Inicio" Colegial de Basquetebol

Convidados os representantes e interessados para o ato que se realizará em nossa redação

Na presença dos representantes dos inscritos e demais interessados, será realizado, hoje, em nossa redação, o sorteio da tabela do Torneio Inicio Colegial de Basquetebol, que será levado a efeito no próximo dia 7, sob os auspicios do Instituto La-Lafayete e o patrocinio do DIARIO DE NOTIIAS.

O torneio, que marcará o inicio do grande certame estudantil, terá por local o magnifico campo do Tijuca Tenis Clube, cedido pela sua diretoria. Onze são os quadros inscritos, representantes dos seguintes educandarios: Ginasio Piedade, Instituto La-Fayete, Colegio Batista, Colegio Silvio Leite, Colegio Independencia, Educandario Rui Barbosa, Instituto Juruena, Moderna Associação Brasileira de Ensino, Colegio Felisberto de Meneses, Instituto Anchieta e Ginasio Leopoldo.

A Light nos Esportes

Tenistas lighteanos numa competição do Leme Tenis Clube

Nos meios tenisticos lighteanos cresce a cada dia o interesse pelo grande torneio americano de duplas com handicap, que o Leme Tenis Clube fará realizar no próximo domingo. Elevado é o número de inscritos no certame, que promete alcançar o mais completo sucesso.

Procurando facilitar a inscrição dos adeptos do elegante esporte da raquete, a comissão organizadora resolveu estabelecer que os parceiros podem ser escolhidos à vontade, sendo que a propria comissão indicará parceiros para aqueles que não os tenham. Será cobrada a taxa de 20$ por pessoa, inclusive almoço e apanhadores de bolas, podendo as inscrições serem feitas no quadro de avisos do clube, e não como, por equivoco, foi noticiado domingo último.

O Light Tráfego F. C. realizará interessante festa esportiva, no próximo dia 18, em comemoração ao seu aniversario de fundação. Entre outros números do programa constam jogos de futebol entre diretores e associados, gordos e magros, etc. A festa será efetuada no campo da rua José do Patrocinio, durante toda a tarde daquele dia.

N. R. — Deixamos de publicar o noticiario oficial da Lealca por não termos recebido a nota da "Secção de Noticias Esportivas", o que, aliás, vem sucedendo há alguns dias.

O concurso hípico no 1.º R. C. D.

Vencedor o tenente Valter Pires, seguido do tenente Almir Jansen

No 1.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, realizou-se, ontem, um brilhante concurso hípico, do qual participaram os oficiais dessa corporação.

A mesa do juri estava formada pelo coronel Tinôco, comandante do Regimento, capitão Ortegal e tenentes Eusebio de Queiroz e Euzo.

Foi vencedor da prova o tenente Valter Pires, seguido do tenente Almir Janesn, ambos com zero faltas. Impressionou vivamente à assistencia a pericia demonstrada pelos concorrentes, notadamente a do tenente Almir Jansen, que exibiu grande classe, competindo após o seu maior adversario, o tenente Valter Pires, e realizando idêntica façanha, ou seja zero faltas.

Afastando das atividades desportivas os súditos do Eixo

Recebidas pela C. B. D. instruções do C. N. D.

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu, ontem, do Conselho Nacional de Desportos, a comunicação da resolução tomada em reunião de 24 de setembro último, proibindo o exercicio de qualquer atividade desportiva, quer como socio, quer como atleta, aos súditos dos paises com os quais estamos em guerra.

A C. B. D. dará ciencia dessa decisão às suas filiadas por meio de circular, que deverá ser expedida imediatamente.

Ainda de acordo com a decisão do C. N. D., "caberá aos Conselhos Regionais, nos Estados, fiscalizar o fiel cumprimento dessa resolução e dar conhecimento, ao Conselho, "de qualquer transgressão, afim de ser aplicada a pena correspondente".

Um esclarecimento do Vasco

O Vasco enviou-nos, ontem, a seguinte nota oficial:

"A diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama a propósito do incidente ocorrido domingo último durante o transcurso dos jogos da rodada do Campeonato Carioca de Futebol, como consequencia de um comentario irradiado julgado ofensivo ao clube, vem a público para esclarecer que ficou plenamente apurado não se tratar do comentador da Radio Transmissora, sr. Isaac Amar, a autoria da irradiação que provocou o justo clamor do quadro social. A diretoria prossegue no inquérito e pesquisas encetadas para apurar o fato e espera obter os elementos necessarios ao esclarecimento em definitivo do importante assunto para as providencias que se impõem. — A DIRETORIA".

Canto do Rio x Vasco da Gama

O Clube de Regatas Vasco da Gama, em cumprimento à rodada do campeonato carioca de Futebol, terá de enfrentar, domingo próximo, no estadio Caio Martins a aguerrida equipe do Canto do Rio.

Como homenagem ao clube fluminense, associados do Clube de Regatas Vasco da Gama estão organizando uma grande caravana, movimento ao qual aderiu a propria diretoria, cujo presidente, sr. Ciro Aranha, aceitou o posto de chefe da comitiva.

A equipe de aspirantes do Vasco entrará em campo com a faixa de campeões.

Excursão da A. A. Banco do Brasil a Niterói

A convite do Yacht Clube Brasileiro, a Associação Atlética Banco do Brasil, levará a efeito, no próximo domingo, uma excursão a Niterói.

O program: da festa será o seguinte:

Os excursionistas reunir-se-ão ao diretor de excursões, Nelson de Araripe Macedo, na praça 15 de Novembro, em frente às barcas, (Rio), das 8 às 8.30 horas, o qual os conduzirá ao ponto da excursão, no bonde da linha "Saco de São Francisco", após a chegada a Niterói.

Haverá cabines de banos à disposição dos associados, os quais deverão levar calções e "maillots" de banho de mar. Uma excelente feijoada será servida no restaurante do Yacht-Clube, sendo servidas, ainda outras iguarias. Passeios pelos recantos aprazíveis do clube e dansas ao som de magnifica vitrola. Às 16 horas, será disputado um jogo amistoso de voleibol, entre a equipe da A. A. B. B. e a representação local.

Jorginho suspenso por dois jogos

A F. M. F. suspendeu, ontem, o profissional Jorginho, do Madureira, por ter agredido o zagueiro Augusto do S. Cristovão. Ficará afastado do certame por 2 jogos.

O associado do Vasco, sr. Osvaldo de Sá, sofreu a suspensão de 30 dias.

Amadores suspensos:

Iberê Moreira (Andaraí), por 30 dias; Antonio Barros (Andaraí) Antonio Barros (River) e Valci Santos (S. Cristovão), por 2 jogos e Augusto Ferreira (Carioca) por 1 jogo.

Treinaram os alvos para enfrentar o lider

5-3, a contagem favoravel ao "team" titular

Preparando-se para enfrentar o Flamengo no principal cotejo da rodada de domingo próximo, treinou, ontem, o S. Cristovão.

O exercicio foi bastante proveitoso para o quadro titular. Os aspirantes ofereceram seria resistencia e acabaram perdendo pela contagem de 5-3.

Foi mantido o mesmo "team" que vem defendendo o gremio nos últimos jogos.

Os "goals" do quadro vencedor foram marcados por Caxambú (3), Nestor e Alfredo, e os dos aspirantes, por Valter (2) e Salim.

As turmas ensaiaram assim constituidas:

Efetivos — Joel; Mundinho e Augusto; Papeti, Bianchi e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

Aspirantes: — Oncinha; Julinho e Cascudos; Ismar, Aloisio e Silva; Valter, Salim, J. Pinto, Gute e Manja.

Estranho como pareça

Por John Hix

POR QUE A PUPILA DOS OLHOS TEM ESSE NOME?
(Resposta no número seguinte)

KID MC COY, EX-CAPEÃO PESO "WELTER", DIZ QUE APRENDEU A TÉCNICA DE MANTER O ADVERSARIO FORA DE EQUILIBRIO OBSERVANDO OS MOVIMENTOS DE UM MOÇO DE BAGAGEM NUMA ESTAÇÃO DE ESTRADA DE FERRO.

BANHAR-SE NÚ, ANTES DO ANOITECER, ERA PROIBIDO POR LEI EM LONG ISLAND CITY, N.Y.! -1851-

NA PEQUENA ILHA SAN NICHOLAS (CALIF.) ESTÁ-SE DESENVOLVENDO DE NOVO UMA FLORESTA QUE HÁ 500 ANOS DESAPARECERA COBERTA PELA AREIA.

FLORESTA DE CIMENTO:

Durante uma terrivel seca, registrada há quinhentos anos, o fertil solo da ilha San Nicholas, situada ao largo da California do Sul, se transformou em fino pó ressecado. O movimento das areias cobriu as árvores e arbustos, que ficaram inteiramente soterrados. Posteriormente, as chuvas atrairam conchas e caracóis, que foram formando uma camada de cal. A cal foi-se impregnando na areia e cobrindo a vegetação sepultada. Novas chuvas misturaram a cal com a areia, de modo que a polpa vegetal ficou coberta com uma especie de cimento, e a floresta hoje reaparece, vindo à superficie com o estranho aspecto de uma floresta cujas árvores fossem de cimento.

A seguir: — NAVIO QUE VIROU CAIS.